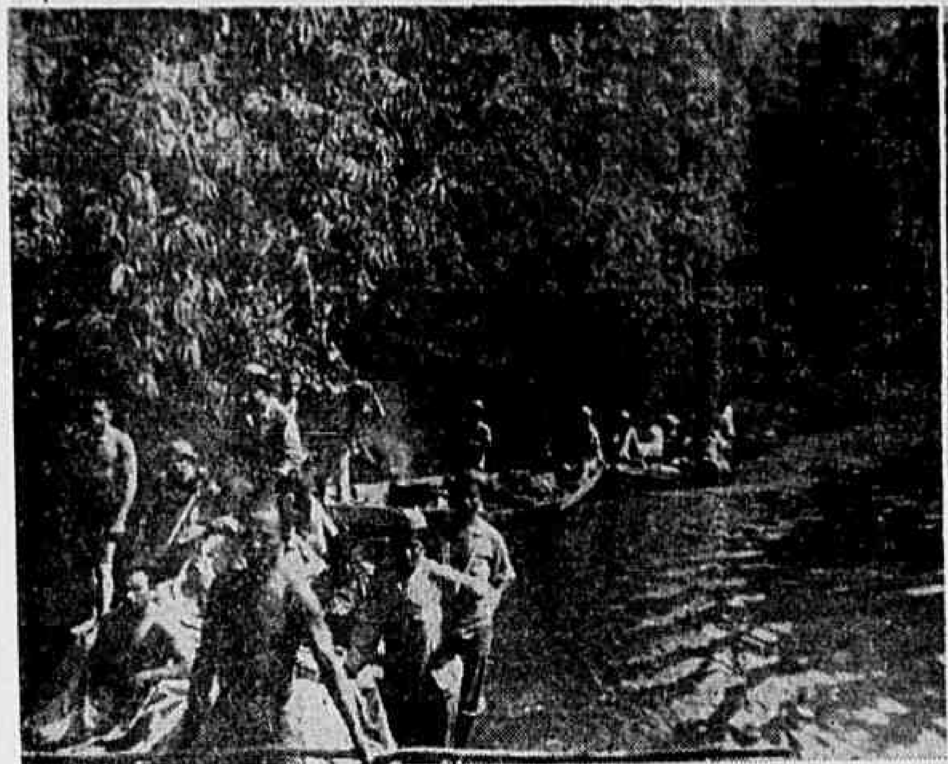
BIBLIOTECA NACIONAL
AV.Rio Branco
D.Federal

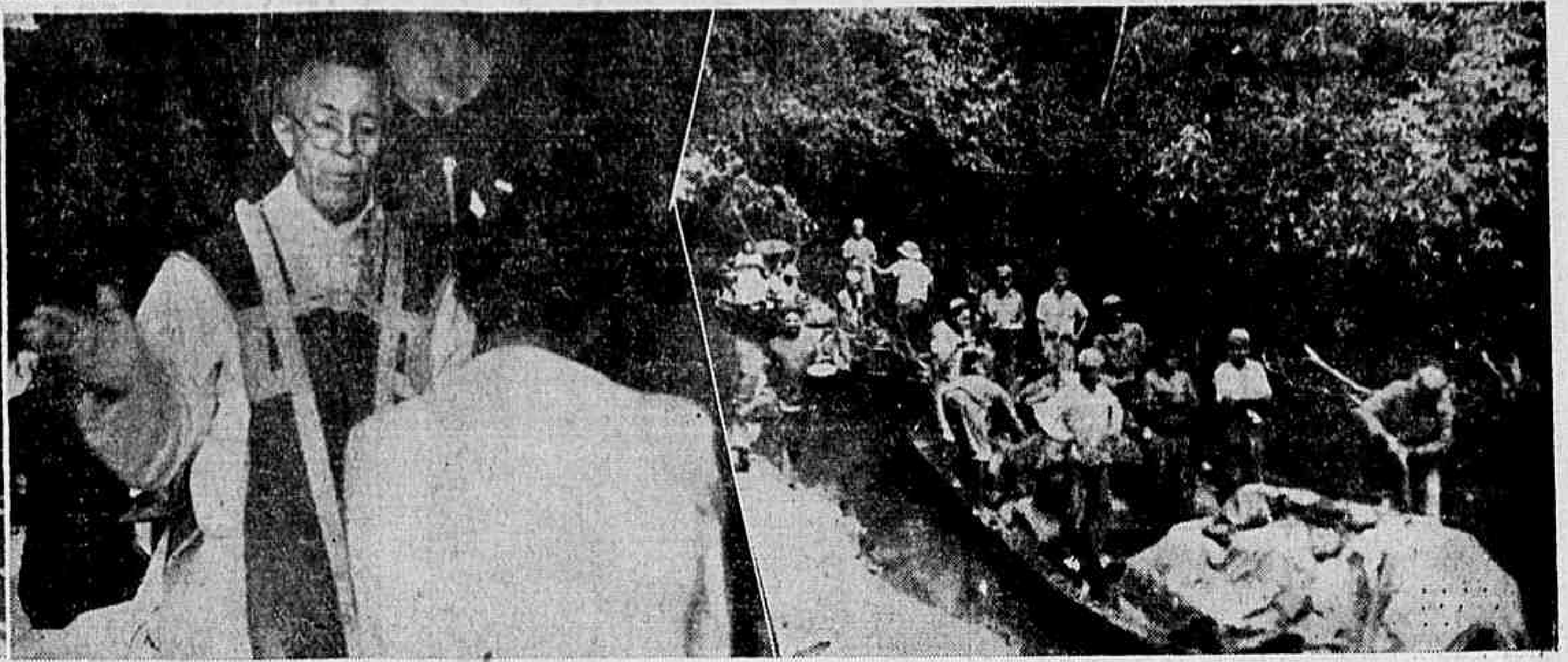
Truman se negou a fornecer os dados

WASHINGTON, 7 (INS) — A Comissão do Senado que investiga as alegações sobre uma suposta rede de espionagem comunista nos EE. UU., suspendeu as suas audiências públicas que vinha realizando, porque o presidente Truman se negou, segundo declaração dos próprios membros da Comissão, a dar-lhes os dados de que necessitam para continuar o seu trabalho. A decisão de suspender as audiências foi anunciada pelo senador Homer Ferguson, republicano, do Michigan.

Fugiu o govêrno comunista grego

ATENAS 7 (INS) — O govêrno da Grecia Livre, controlado pelos comunistas, fugiu para a Albânia — informa-se, sem confirmação.





Aspectos da subida do rio Preto, em busca das malocas dos Bocas-Negras, fixados pelo enviado de A NOITE: Um estágio, na hora do rancho; a primeira missa celebrada no batelão e os mateiros afastando, a machado, troncos que impedem a navegação.

"Fui agente de Moscou no Brasil!"

Sensacionais revelações prestadas a A NOITE pelo ex-guarda pessoal de Carlos Prestes — "Iniciei minhas atividades como estafeta do Partido Comunista, tomei parte no assalto do 2.º Regimento de Infantaria em 1930, comandei a depredação do edifício de A NOITE, o saque à casa Laport e ocupei ultimamente postos de destaque no Partido" — A órdem era para incendiar a Cidade e principalmente os postos de gasolina, si a "Marcha dos Archotes" sofresse qualquer contratempo — Depois de vinte anos de angústias e conspirações, abandonado pelos dirigentes do Partido Comunista, com mulher e oito filhos, resolveu fazer declarações detalhadas, que já foram devidamente tomadas no cartório da Delegacia de Polícia Política Social *Texto na nona página quinta coluna*

José de Souza Aires

O ENCONTRO DOS PRESIDENTES DUTRA E HERTZOG

LA PAZ, 7 (U. P.) — Em mensagem presidencial, o primeiro magistrado, Sr. Hertzog revelou que terá uma entrevista com o presidente Dutra, do Brasil, no dia 29 de agôsto. Nessa data será inaugurado *(Continua na 10.ª página, quarta coluna*

Finíssimos CARAMELOS com FIGOS, NOZES e AMENDOAS e DELICIOSOS BONBONS DE CEREJA E MARRASQUINO

VITÓRIA RÉGIA

A venda nas CONFEITARIA COLOMBO, CASA CARVALHO e nas principais bonbonieres. FÁBRICA EM PETRÓPOLIS

ANO XXXVIII | Rio de Janeiro — Sábado, 7 de agôsto de 1948 | N. 12.945

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Envolveu-a em beijos após a agressão tremenda

Renita presta, enfim, longo depoimento — Prêso o sargento Elba Nunes Galvão — Nega o crime — Renita insiste, entretanto, com absoluta firmeza, que foi êle — Um psicoteste no Quartel do 2.º Grupo de Transporte — Entre 30.000 pessoas não encontrou nenhum conhecido — "Renita, não é a mulher dos meus sonhos", diz-nos o acusado — Os reconhecimentos — Hoje, se defrontará com Renita — Fumando desesperadamente — Leu A NOITE e apresentou-se à delegacia — Lá mandaram que voltasse no dia seguinte — Em liberdade todos os demais suspeitos — Detido novamente Oswaldo Duarte dos Santos — "Ela deve estar ocultando o nome do verdadeiro criminoso", declara Galvão

(Texto na décima página, primeira coluna

O sargento Elba Nunes Galvão, cercado pela reportagem, quando fazia declarações

IMIGRANTES EUROPEUS A PREÇO DE LIQUIDAÇÃO...

Com três mil cruzeiros apenas, o espertalhão prontificava-se a conseguir a necessária permissão — Detido o principal agenciador, Walter Wolfgang Max Gottschalk — Suas declarações ao inspetor Alberto Soares, na Divisão de Ordem Política e Social — Vivia como um nababo

Todos estão lembrados do caso "Walter Manoel", noticiado amplamente pela A NOITE. Foi ele condenado e conseguiu escapar à justiça ,nada se sabendo até hoje sobre o seu paradeiro, pois um habil "habeas-corpus" conseguiu libertá-lo temporariamente, dando-lhe tambem a oportunidade de sair da circulação. Esse Walter Menzel realizava grandes negócios, promovendo a entrada

(Continua na décima página, sétima coluna)

Walter Wolfgang Max Gottschalk

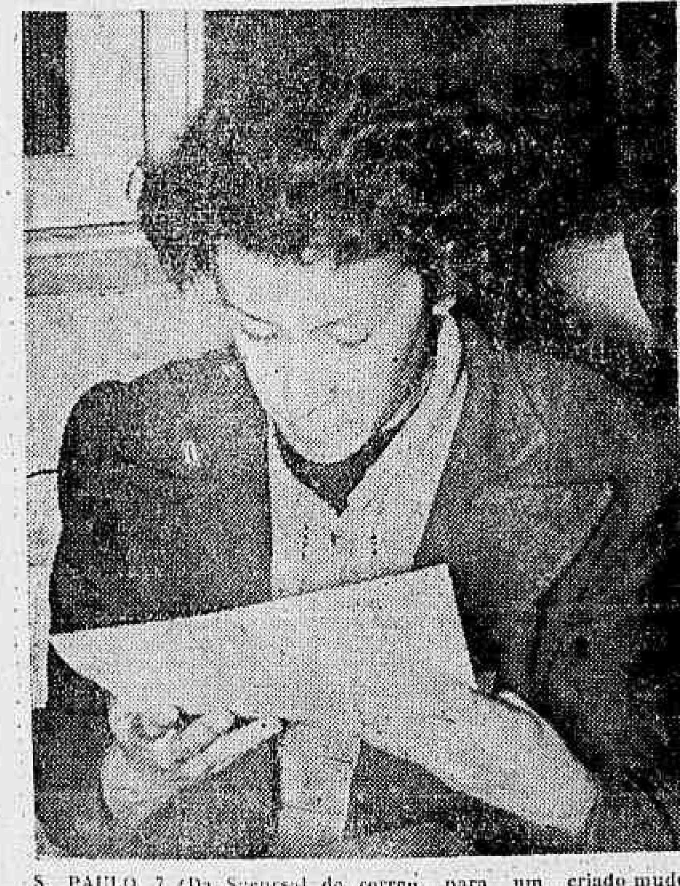
PRIMEIRO O ENDEREÇO

Novo processo para subscritar envelopes

Texto na nona página oitava coluna)

- SE ENTRAR, MORRE!

E abateu-o, quando êle entrava



S. PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Esta é Odette Vieira, a jovem tecelã de 25 anos de idade, que assassinou Papini Valmore, de 55 anos, quando este tentava penetrar no seu aposento para maltratá-la, bem como á sua mãe. A moça, receando a atitude do vizinho da modesta habitação coletiva da Vila Maria, correu para um criado mudo, apanhou uma faca e desferiu 2 golpes mortais naquele que invadira o seu domicilio. Odette Vieira, porém, pensou que não houvesse morrido o homem, e, na policia, já mais calma, estava arrependida do crime praticado, embora fosse ela uma vitima das circunstâncias.

Eutanásia entre os índios

Como o enviado especial de A NOITE na expedição às malocas dos "Bocas Negras" narra a viagem formidável — Trechos onde nunca penetrou o homem branco — Subindo o rio Negro, o caudal do martírio — Dormindo em plena mata, sob o ruido ameaçador das onças — Picadas abertas em pleno rio, coalhado de árvores derrubadas — As piranhas fazem sua espera — O espetáculo gigantesco da selva — O nosso companheiro salva a expedição com seus conhecimentos de mecânica — Nada de higiene com os indios — Sinal de que praticam a eutanásia, "para evitar mal maior" — A emocionante travessia da floresta que circunda os rios.

SÃO SEBASTIÃO (Guaporé) (De José Montenegro, enviado especial de A NOITE) — Há precisamente nove dias que partimos de Porto Velho, capital do Território do Guaporé. Vencida a primeira etapa da expedição da es-

(Continua na nona página, segunda coluna)

A Importância da Primeira Conferência Latino-Americana de Nutrição

Texto na oitava página

Pacífico em altas cavalarias...

FIM DA "GUERRA FRIA" -

A impressão em Washington, em face das negociações em Moscou — Exigências soviéticas — Provavelmente, na segunda-feira, um comunicado sôbre os entendimentos com Stalin.

(Texto na décima página, oitava coluna)

REFRIGERADORES 5 ANOS DE GARANTIA DADA PELOS REPRESENTANTES NESTA CIDADE ★ Rua Uruguaiana, 109 • CASA GARSON • Rua Uruguaiana, 109 ★ MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS — PREÇOS E CONDIÇÕES, À VISTA OU A PRAZO, AS MAIS RAZOÁVEIS
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

ECONOMIA E FINANÇAS

A significação econômica de Volta Redonda

Partindo de um velho conceito de que as grandes obras devem ser periodicamente relembradas, focalizamos aqui o êxito com que têm sido coroadas as atividades da Companhia Siderúrgica Nacional, cuja organização levou-se a cabo sob os aplausos de uns e severas críticas de outros.

Quaisquer que seja, entretanto, a opinião expressada sob tão importante empreendimento, o certo é que não se pode fugir à evidência dos dados estatísticos com que a Usina de Volta Redonda vem se firmando no conceito público.

Do Relatório da sua Diretoria, correspondente ao exercício do ano de 1947 e recentemente publicado, verifica-se que apenas uma unidade de produção ainda não se encontrava totalmente construída, embora já estivessem em plena fase de produção quase todos os seus laminadores. Restavam a montagem das secções de estanhamento, galvanização e os serviços atinentes ao acabamento do edifício da laminação, que já haviam sido iniciados.

A produção industrial, propriamente dita, não se fez sentir totalmente durante o ano de 1947, mas, nem por isso, deixou de ser apreciável.

Já no presente ano, as suas perspectivas são muito mais animadoras e nota-se que a Companhia vem satisfazendo a sua finalidade de entregar, em boas condições sociais e econômicas, os seus produtos às demais indústrias, para que essas possam ter a independência econômica desejada.

Analisando-se a sua produção nos dois primeiros semestres, relativos aos anos de 1947 e 1948, nota-se o progresso ali realizado e afasta-se toda e qualquer dúvida, que ainda possa existir, sôbre as realidades da siderurgia nacional:

Produto	1º semestre 1947 Quantidade (ton.)	Valor Cr$	1º semestre 1948 Quantidade (ton.)	Valor Cr$
Aço	90.540	114.654	208.242.000	263.704.200
Guza	89.010	98.537	80.109.000	125.292.610
Laminados	32.250	58.621	80.256.160	304.345.600

Esses dados revelam uma crescente atividade da Usina de Volta Redonda, cuja orientação comercial também obedece a um ritmo crescente paralelo ao das atividades industriais e que bem merecem os conceitos emitidos pelo presidente Gaspar Dutra, na sua mensagem ao Congresso Nacional: "Volta Redonda corresponde às esperanças dos brasileiros. Podemos considerar o Brasil dotado de siderurgia pesada a carvão mineral — fato consumado de incomensurável alcance para o nosso país."

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas à vista:

COMPRAS

Libra	74,0714
Dólar	18,38
Franco francês	0,857
Franco suíço	4,2596
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	3,8212
Coroa sueca	[illegible]
Peso argentino	3,8212
Peso uruguaio	[illegible]
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS

Libra	75,4416
Dólar	18,72
Franco suíço	4,3738
Franco belga	0,4271
Franco francês	0,0873
Escudo	0,7379
Coroa sueca	5,2109
Coroa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	3,9163
Peso uruguaio	9,0574
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,1457
Coroa tcheca	0,3744

Café em Nova York

NOVA YORK, 7 (A. F. P.) — O mercado de café tipo Santos fechou ontem com as seguintes cotações: setembro 20,13; dezembro 21,05; março, 20,15. Foram vendidos 72 contratos.

A produção de algodão

LONDRES, 7 (A. F. P.) — Segundo o "South American Journal", a produção mundial de algodão bruto atingirá no ano 1947-1948 aproximadamente 25 milhões de fardos de 478 libras, o que representa um acréscimo aproximado de 16 por cento com referência a 1946-47 e um decréscimo de 15 por cento com relação ao ano de 1938-39.

Julga o referido jornal que do total mundial previsto para 1947-1948 a parte dos países da América Latina, ultrapassará 2 milhões e 500 mil toneladas de fardos, correspondente a metade ao Brasil e o resto ao México, Argentina, Perú, etc.

O jornal calcula o consumo mundial de algodão nos mesmos limites apresentados pelo ano de 1946-47, aproximadamente 28 milhões de fardos, entre os quais 1 milhão e 800 mil fardos na América Latina.

Oportunidades comerciais na Argentina

Desejam importar do Brasil:

Pinho — Juan Schnalb (Gaspar Campos 1410), Vicente Lopez FCCA. Bs. As. e Tenazferr (Moreno 147) Buenos Aires; Madeiras em geral — Rybber Import y Export (Perú, 275); Aldo Petrava (25 de Mayo, 11); e Astisur Astilleros del Sud (Belgrano 1480) Bs. As.. Café — Omodel Hercules (Goya 790) e Wlademiro Paldasewsky (Gangallo 602) Buenos Aires. Linha para coser — Carlos Gentile (Fred. Lacorze 2884), Buenos Aires; de algodão — E. H. Mandur (Belgrano 1602), Buenos Aires, e fios de algodão — Jaime Chaul & Cia. (Rivadavia 8341), Buenos Aires. Oleaginosos — Adelina Mana (Bolsa de Comércio de Buenos Aires; Norberto Weingarter (Arenales 2721) Buenos Aires. Máquinas para fabricação de ladrilhos — Domingos Ramos (Calamuchita), Provincia de Córdoba, República Argentina. Maquinária e acessórios para oficinas mecânicas — J. A. Vendrell & Cia. (Av. R. Saenz Peña 760) Buenos Aires. Pneumáticos gigantes — Palmat (Corrientes 465) Buenos Aires. Artigos de borracha — Constante Sestelo (Corrientes 1985) Buenos Aires. Muda d eabacaxi — Miguel Iriarte (Fred. Lacroze 1870) Buenos Aires. Chapas de alumínio—Harry Fishman & Cia. (Zabala 93) Buenos Aires. Subprodutos do carvão — Sergio Goldin (Bolivar 1256) Buneos Aires. Isoladores elétricos — Ivan Zimmerl (Bolivar 1256) Buneos Aires. Artigos de cerâmica, telhas, etc. — Corporation Americana de Comércio (Alsina 2632) Buenos Aires. Material para laboratório dental — Vicente Ricardi Piantelli (José Bonifácio 3292) Buenos Aires. Produtos metalúrgicos e amianto para fabricação de chapas de fibro cimento — Arturo Bueni (México 1714) Buenos Aires.

Desejam exportar ao Brasil: — Produtos alimentícios macarrão, etc. — A. Eduardo Marrel (Cabildo 1136). Azeite de Oliveira — Alberto Soria (Florida 949) Buenos Aires. Leite condensado — Forcherio Chamorro S. R. L. (Rosário 792) Buenos Aires; Batatas — I. A. P. I. (Cangallo 521) Buenos Aires.

Rádio britânicos para a América do Sul

LONDRES, 6 (B. N. S.) — Em declarações feitas à imprensa Mr. Bolson, diretor da firma Champion Electric Corporation, anunciou ter recebido encomendas de aparelhos de rádio no valor de 160.000 esterlinos. Mr. Bolson que esteve no Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Colombia e Guatemala, salientou que encontrou nesses países grande estima pelos produtos britânicos e que espera organizar nos mesmos um importante mercado de exportação. Acrescentou que os aparelhos de rádio "Venus" de fórma esférica, construidos pela Champion Electric Corporation, que tanto interesse despertaram na exposição Radiolympia, também foram muito bem recebidos na América do Sul. Do mesmo modo, foram muito elogiados os modelos "Comet" e "94", que interessam principalmente, aos automobilistas.

Exportação de brinquedos

LONDRES, 6 (B. N. S.) — Os brinquedos fabricados na Grã Bretanha estão adquirindo grande popularidade. As exportações britânicas de brinquedos mantêm, atualmente, um valor mensal de mais de 250.000 libras esterlinas, sendo de se notar que o aumento desse valor vem se acentuando de mês para mês, tendo sido de 113.000 libras esterlinas em janeiro e alcançado 253.000 libras esterlinas em junho.

Falências

No Juizo da 1.ª Vara Civel, a Massa Falida do Banco Econômico do Brasil, S. A., como credora da S. A. Industrial Santa Isabel, com sede nesta capital, pela quantia de Cr$ 400.000,00, requereu a falência da referida firma.

—— O juiz da Segunda Vara Civel, nos autos da falência de Andrelino Alves da Cruz, determinou que assinada a petição de fls. 43, voltem os autos conclusos.

"NAVEGAÇAO"

Temos o prazer de chamar a atenção dos nossos leitores para a matéria intitulada "Navegação" que se acha na 7.ª página. Ela oferecerá ao público, diariamente, informações úteis sôbre o movimento de saídas de navios

LUTA DRAMATICA ENTRE POLICIAIS

Armado com um punhal, matou o agressor, que tentava alcançá-lo com uma tranca de madeira

SÃO PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Um crime estúpido registrou-se na noite de ontem. Numa vila, à rua Diocleciano, 146, no bairro do Canindé, pouco antes das 19 horas, dois homens empenharam-se em luta de morte, um armado com uma tranca de madeira e outro empunhando afiado punhal. Após alguns minutos de duelo dramático, um dos contendores caiu ao chão com profundo ferimento no peito, vindo a falecer na ocasião em que era transportado numa ambulância para o Hospital da Fôrça Pública, e o criminoso não obstante tentasse fugir, empunhando a arma, acabou sendo preso por um sargento da Fôrça Policial.

A autoridade de plantão na Policia Central compareceu ao local, onde estabeleceu prontamente a identidade da vitima, bem como do criminoso. Eram eles Bento Martins da Cruz, de 45 anos, casado, residente na vila da rua Diocleciano, e José Antonio, de 47 anos, casado, morador à Avenida Cruzeiro do Sul, 551, ambos soldados da Fôrça Pública. Prestando declarações à autoridade policial o criminoso contou que, tendo recebido seus vencimentos no quartel, quando se encaminhava para sua residência, teve ocasião de encontrar uma senhora, com a qual procurou conversar, dirigindo-se ambos para os lados da rua Diocleciano. Nas proximidades do número 6, onde fica localizada a vila, a mulher, subitamente, passou a discutir com o militar, dizendo ser uma senhora casada, e ameaçando chamar o seu marido. Apesar disto, José Antonio ficou nas imediações, até que foi interpelado por Bento, que julgou ser o esposo da mulher de que se aproximara momentos antes. José acusou a mulher, que foi identificada como sendo Lucinda Risi, surgindo violenta discusão entre os dois homens. Bento foi até à vila de onde trouxe um caixote de lixo que arrebentou a cabeça do seu desafeto. Mas José Antonio não abandonou o local, fato que provocou revolta no espirito de Bento Martins, que lançou mão de uma tranca de madeira para agredi-lo. Foi ai, então, que se travou a dramática luta de morte, que terminou com o assassinio do Marido de Lucindo Rici.

Depois de prestar declarações à Policia, José Antonio foi recolhido ao quartel general da Fôrça Pública, devendo ali estar à disposição da Delegacia de Policia da 2.ª circunscrição, pois terá continuação o inquérito iniciado na Policia Central.

MOVEIS de Fino Gosto
Visite os 40 Apartamentos da
A BELA AURORA
e faça uma idéia de sua futura residência.
CATETE, 78/84

DUAS GELADEIRAS EM CONTRABANDO

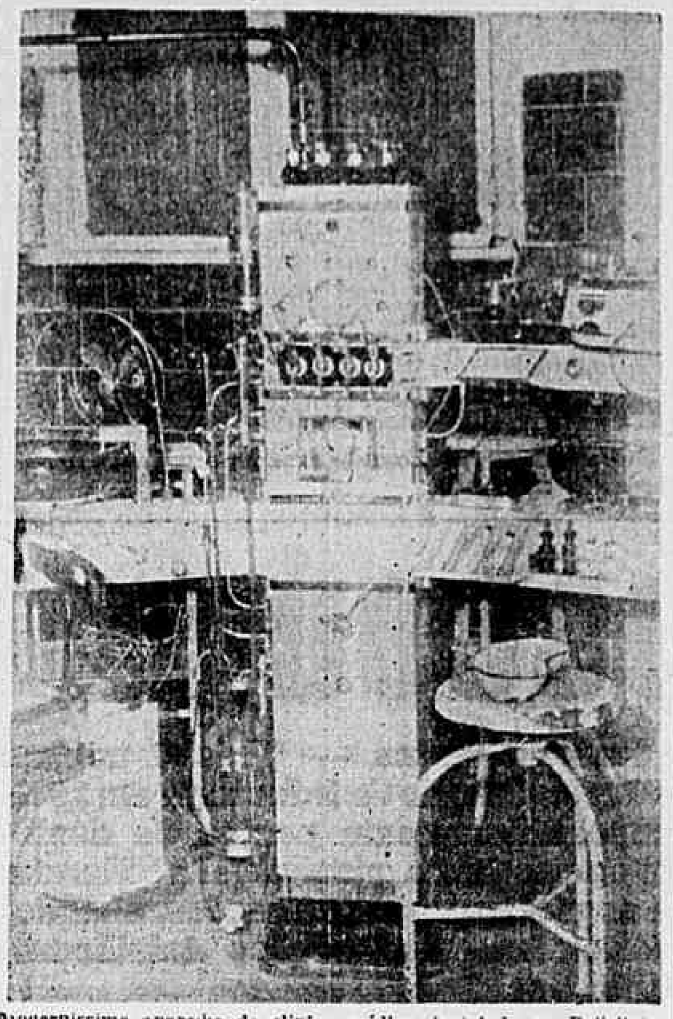
O guarda-mór da Alfândega, senhor João Alves de Moura, determinou ao chefe de busca, Raimundo Leite, que, juntamente com o pessoal especializado, procedesse minuciosa diligência a bordo do cargueiro nacional «Petrus», recentemente chegado dos Estados Unidos.

Entrando em ação, a turma da aduana descobriu a existência de duas geladeiras no interior do navio, as quais, não constando da competente lista de carga ou de pertences da tripulação e, aparentemente abandonadas, foram apreendidas e transportadas para a Guarda Moria.

Foram procedidas sindicâncias a respeito das mesmas, entretanto, sem resultados positivos.

Mais de 90 mil doentes atendidos em 1947

Os serviços prestados pela Policlínica Central do Exército e os melhoramentos introduzidos em suas instalações — Verbas insuficientes, porém muito trabalho e eficiência — Dificuldades a serem sanadas — A reportagem de A NOITE em visita àquele estabelecimento



Moderníssimo aparelho de clínica médica, instalado na Policlínica Central do Exército

Um dos mais uteis orgãos de nossas forças armadas, na capital da República, é, sem dúvida, a "Policlínica Central do Exército", estabelecimento que se situa entre as melhores organizações médicas do país. Embora seu corpo de especialistas seja pequeno para atender às necessidades, ali tudo é feito na medida do possível, para beneficiar os interessados.

A propósito da ampliação que teve o estabelecimento, a reportagem de A NOITE ali esteve, colhendo dados interessantes que merecem ser revelados. Recebidos que fomos pelo atual diretor, tenente-coronel Dr. Arnaldo Serqueira, percorremos as várias dependências da Policlínica onde encontramos todos seus funcionarios, médicos, dentistas, radiologistas, enfermeiros, a postos. Muitos são os casos que, diariamente, chegam à Policlínica, os quais são imediatamente atendidos. Nota-se, logo à entrada do grande edifício da rua Moncorvo Filho, um continuo movimento de vai-e-vem de pessoas à procura da assistência médica. Reina, em tôda a extensão do grande prédio, higiene esmerada. Entre os novos melhoramentos introduzidos na "Policlínica Central do Exército", figuram os ambulatórios de tisiologia, neurologia, neuro-psiquiatria, uma seção de triagem e outra de biotério. Também tiveram melhoramentos os gabinetes de odontologia, análise, clínica médica, dermatologia, otalmologia, cardiologia, cirurgia, uro-protologia e de radiologia.

Câmara à prova de som

Com a ampliação introduzida na "Policlínica Central do Exército" foi instalada uma câmara escura à prova de som e que faz parte do gabinete de Clínica Médica. Esse gabinete é um dos mais perfeitos no gênero. Constituido que é de uma aparelhagem moderníssima, de fabricação nacional, atende todas as finalidades a que se destina. Nessa dependência encontramos vários pacientes serem assistidos pelos médicos que ali trabalham.

Verbas insuficientes

Como é sabido a "Policlínica Central do Exército" tem por finalidade atender os servidores civis e militares do Ministério da Guerra e suas famílias. As verbas, porém, destinadas à Policlínica são tão pequenas, que dificultam a realização de um trabalho mais amplo e perfeito. Em consequência, seus dirigentes têm que fazer verdadeiros milagres para que essa verba não "estoure" antes do tempo previsto para seu emprêgo.

No ano de 1946 a Policlínica atendeu 75.179 clientes e em 1947 mais 90.309, atacados das mais variadas espécies de enfermidades.

Tudo mais barato

Todos os exames feitos pelos diferentes Gabinetes da Policlínica, são pagos independentemente das consultas. Estas são gratuitas. Um exame de urina, de feses, etc., não vai além de 10 cruzeiros, igual preço das chapas radiográficas. Esta é uma das razões por que os lucros pecuniários da Policlínica são insignificantes ante o trabalho que realiza.

Mesmo assim, a quantia em dinheiro dispendida para atender os trabalhos, subiram a Cr$ .... 2.855.862,60 e a receita está calculada em cerca de Cr$ .... 6.536.669,00. Com essa cifra se pode concluir que há um saldo em favor do governo, de Cr$ .. 3.680.407,00.

Embora o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, venha dando todo o apoio ao diretor geral de Saude do Exército, para o bom desempenho de sua missão, esse orgão da Administração Militar tem ainda encontrado numerosas dificuldades que precisam ser sanadas. O caso da Assistência Dentária na Policlínica, merece uma reparação imediata. O numero de dentistas é tão reduzido, que o serviço não pode ser realizado numa base eficiente, mesmo com a reversão diária das duas turmas.

Hotel Bucsky - Friburgo
Tratamento de alta classe. Na presente temporada apartamentos para casal desde Cr$ 150,00. Reservas no Rio: RESTAURANTE BUCSKY. Rosário, 133. T.: 23-0047.

Eare Browder não é mais aceito entre os comunistas

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Convenção Nacional do Partido Comunista, rejeitou um apêlo de Earl Browder lider nacional deposto, no sentido de que o aceitem novamente nas fileiras do Partido.

Browder justifica o seu pedido dizendo que em face dos perigos mundiais o movimento comunista tem necessidade de união.

AMPLIADA PARA 78 MIL KM A ÁREA DA NOVA CAPITAL

Os limites da zona escolhida — O Congresso, fixado o local, poderá resolver logo sôbre a mudança da sede do govêrno federal — O território escolhido ficará, na data da decretação da mudança, automaticamente desligado de Goiás

GOIAZ, agosto (Serviço especial de A NOITE) - A bancada situacionista na Assembléia Legislativa, tendo à frente o lider José Hercilio, vai apresentar em plenário um projeto de lei ampliando para 78 mil quilômetros quadrados a área que será cedida ao govêrno federal pelo Estado de Goiaz, no Planalto Central, para localização da futura capital do país. A Constituição estadual, em seu art. 54 do Ato das Disposições Transitórias, preceitura que, localizada em Goiaz, a futura capital da República, ficará, na data da decretação da mudança, desmembrada automaticamente do território goiano, a área que para esse for delimitada pelo govêrno federal até o limite máximo de 55 mil quilômetros quadrados. A iniciativa tem por objetivo facilitar a União a transferência da sede do govêrno para o interior, em cumprimento a dispositivo da Constituição Federal de 18 de setembro de 1946, e conforme a recente decisão da Comissão de Estudos de Localização da Nova Capital.

Por outro lado, o governador Coimbra Bueno sugeriu à Comissão de Estudos de Localização da Nova Capital a conveniência de serem aproveitadas para limites da zona já escolhida, no Planalto Central, as atuais linhas divisórias de Goiaz com o Retângulo de Cruls e com os Estados da Baia e Minas Gerais, completadas pelos veios dágua que as interceptam, ficando assim automaticamente delimitado e demarcado o novo Distrito Federal, com os conhecimentos e dados disponiveis. Isto poderá dar margem a que o Congresso Nacional, se o desejar, possa, desde logo, resolver também sôbre a data da mudança da capital, de acôrdo com o artigo 4º, parágrafo 3º das Disposições Constitucionais Transitórias. Esses limites serão os seguintes: partindo da confluência do rio Paraná no rio Tocantins, e pelo rio Paraná acima até a confluência do rio São Domingos; por este acima até a sua cabeceira na Serra Geral, limite entre os Estados de Goiaz e da Baia; pela linha divisória entre os referidos Estados, até o marco da trijunção Goiaz-Baia-Minas Gerais. Continuando pela linha divisoria e limites entre Goiaz e Minas Gerais, até o marco n. 19, na confluência do rio Bezerra com o rio Preto e por este acima até a confluência do rio S. Bernardo, e por este acima até a intersecção da linha demarcada pela Comissão Cruls; daí, rumando para o sul, oeste, norte e leste, até a intersecção com o rio Verde, por este abaixo, até a confluência do rio Paraná, no rio Tocantins, ponto de partida. O alongamento das divisas cerca de meio grau para o norte, favorece o não isolamento da pequena área compreendida entre o paralelo 13º e rios Paraná e Tocantins. Além disto será atingida a confluência destes dois rios e neste ponto o grande volume de água disponivel torna possivel a navegação do Tocantins, por barcos de porte avantajado, ficando assim o novo Distrito Federal, após a execução das obras necessárias no rio, ligado diretamente com as grandes vias de comunicação com as regiões leste, nordeste e norte do país.

Dr. Licinio Santos
CLINICA MÉDICA EM GERAL
Figado — Estômago — Intestinos
Edificio de A NOITE sala 613
Fone 23-0975

Tomou posse o novo diretor do Serviço Nacional do Teatro

Realizou-se no salão nobre do Ministério da Educação e Saúde a posse do Sr. Thiers Martins Moreira, no cargo de diretor do Serviço Nacional do Teatro, para o qual foi recentemente nomedo pelo presidente da República.

Estiveram presentes ao ato, além do ministro Clemente Mariani e do Sr. Nóbrega da Cunha, que deixa a diretoria do Serviço Nacional do Teatro, várias personalidades de destaque em nossos meios oficial e teatral, dentre os quais notamos os Srs. Genolino Amado, Srs. Raimundo de Oliveira Nascimento e José Wanderley, da Associação de Autores Teatrais, Sr. Agostinho Olavo, teatrólogo, Sr. Vitor Nunes Leal, professor da Faculdade de Filosofia, Sr. Omar Sampaio Dória, consultor jurídico do Ministério da Educação e Saúde, Pascoal Carlos Magno, crítico teatral, elementos do Teatro do Estudante, vários artistas e numeroso público.

Fala o ministro da Educação

Ao dar posse ao novo diretor, o ministro da Educação, em breve improviso, disse que esperava da inteligência e alta cultura do novo diretor o alevantamento daquele ramo das atividades de seu Ministério, e as pessoas que com sua presença vinham honrar essa posse haveriam de dar por bem pago o tempo de espera, pois a escolha, por certo, fôra bem acertada na pessoa do novo titular. O novo diretor, agradecendo, proferiu também algumas palavras.

SEGUNDA-FEIRA!
SENSACIONAL REVELAÇÃO!

SEGUNDA-FEIRA!

Presas duas contrabandistas de diamantes

NOVA YORK, 7 (A. F. P.) — Duas mulheres que passavam contrabando de diamantes foram detidas no espaço de vinte e quatro horas, pelas autoridades federais, no aerodromo de La Guardia.

A primeira, Sra. Fannie Keller, de Chicago, foi detida, na noite de anteontem, pelos inspetores aduaneiros, alguns instantes após chegar de Amsterdam, a bordo de um avião da KLM. Os funcionários aduaneiros descobriram diamantes talhados, no valor de cem mil dolares, em uma «valise» de fundo duplo. A Sra. Keller, embora dizendo ignorar que essas pedras se encontrassem em sua bagagem, foi levada para a prisão feminina.

A outra contrabandista, Sra. Helen Lust, de Nova York, foi detida, ontem, depois que os funcionários aduaneiros descobriram diamantes brutos, avaliados em 150 mil dolares, igualmente em uma «valise» de fundo duplo.

Essas maletas de fundo duplo permitem esconder peças de ouro mexicanas e cubanas, acreditando-se que essas peças teriam podido ser vendidas no «mercado negro», na Europa, servindo para a compra de diamantes para revenda nos Estados Unidos, com um lucro consideravel.

Harry Durning, diretor dos Serviços Aduaneiros de Nova York, que revelou essas prisões, à tarde de hoje, declarou que recebeu recentemente muitas queixas de lapidadores americanos, dizendo que muitos diamantes entravam fraudulentamente nos Estados Unidos.

MATOU O CASAL A GOLPES DE "PEIXEIRA"

Para roubar — Confissão fria do matador — Vestiu a roupa de uma das vítimas — Preso logo depois do crime

O casal Crawford

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Está perfeitamente apurado o latrocínio que se verificou na Avenida Conselheiro Agular, nesta capital, e de que foi vítima o casal de ingleses, Sr. Frederick Chambers Crawford e Sra. Elsie Crawford.

Esse crime impressionou profundamente a sociedade recifense. O morto era contador da firma Wilson Sons & Co. Ltd., nesta capital.

Segundo as declarações do próprio criminoso, Manoel Herminio da Silva, teria sido sua cumplice uma empregada do casal.

O quarto onde se desenrolou a sangrente cena comunica se com a sala de estar. Ali, estendidos, um após outro, estavam os corpos do Sr. Frederick Crawford e de sua espôsa, ambos completamente despidos em virtude da violência da luta travada. Suas vestes espalhavam-se aos pedaços pelas duas dependências da casa. Os corpos estavam bastante desfigurados pelas facadas, pois o bárbaro criminoso, na sua sêde de sangue, vibrou a "peixeira", que conduzia, em tôdas as direções, atingindo-os desde o rosto até as pontas dos pés. Cenário aterrador. O Sr. Frederick Crawford estava deitado em decúbito dorsal no soalho da sala, num charco de sangue, enquanto a sua espôsa, com um enorme ferimento à altura do coração, ainda se encontrava agarrada ao ferrolho da porta, dado a idéia de que fizera grandes tentativas para escapar das garras do terrivel matador.

A confissão de Manoel Herminio foi completa, friamente feita. Disse ter fretado um carro de praça, no Pina, alegando ser viajante, tendo abandonado o veiculo na rua Nova. Entretanto, o carro contratado pelo assassino era o automóvel número 11.315 de propriedade de Luiz Freire da Silva, investigador de policia, o qual era quem se encontrava trabalhando na ocasião. Como nada suspeitasse do passageiro, uma vez que êle se dizia viajante, julgou que Manoel Herminio havia ficado na rua Nova para fazer um lanche qualquer a fim de alcançar o trem que êle dizia partir às 5 horas.

Essa coincidência foi que levou a policia a tudo apurar, e logo prender o assissino.

De volta à praça, o investigador foi avisado de que se tinha verificado um bárbaro crime numa casa na avenida Conselheiro Agular. A vizinhança havia sido atraida pelos gemidos partidos daquela casa e tudo ficou evidenciado por um filete de sangue que corria por baixo da porta que dá acesso do terraço para a sala de estar.

O policial lembrou-se do freguês que occupara o seu carro. Pedira-lhe que voltasse à Av. Conselheiro Agular, onde ia buscar um guarda-chuva que deixara por esquecimento no portão da casa n.º 1.700, onde residia. Aquêles gemidos tinham sido ouvidos pelo policial, mas o criminoso desculpando-se disse naquela ocasião tratar-se de seu avô que estava doente há vários dias, comentando, até não ter podido dormir bem em virtude daqueles gritos.

Sem perder tempo, comunicou o caso à Permanência Geral, sendo incumbido da prisão do criminoso o comissário João Belarmino. Êste encontrava-se parado em frente à "casa 4.100", na rua Nova, ainda de posse das maletas roubadas da casa de suas vitimas. Não reagiu à prisão e foi imediatamente transportado para a Secretaria de Segurança.

Pelas declarações que formam a confissão de Manoel Herminio, a espôsa de Crawford, ao sentir o rumor da luta que a vitima sustentava com o agressor, correu em auxilio do espôso, sendo também ferida no peito por profunda facada e ainda outros golpes.

O latrocínio ficou bem caracterizado. Em poder do criminoso foram encontradas as duas maletas com joias e uma carteira contendo 3.000 cruzeiros. Porque a sua roupa estivesse tôda respingada de sangue, Manoel Herminio trocou-a por um terno de Crawford, com o qual estava vestido na ocasião de ser preso.

—

De conformidade com o que ouvimos do cônsul G. W. Creghton, o casal Frederick Crawford e Elsie Crawford não possue familia nesta cidade, razão pela qual, depois de feita a relação de seus pertences, tudo será enviado para a Inglaterra. Na casa onde se verificou a tragédia existiam, apenas, poucos móveis, uma vez que o casal estava de mudança para duas casas mais adiante.

O Sr. Frederick Crawford era natural de Ilford, Inglaterra, nasceu em 19 de outubro de 1909; são seus pais, William e Mary Crawford, tendo desembarcado no Recife em 30 de agôsto de 1946, para trabalhar na firma Wilson, Sons & Cia. Ltda.

A Sra. Elsie Crawford nasceu em Lyedenham, Inglaterra, em 9 de outubro de 1907, sendo seus pais, Trevor e Minnie Austins, tendo desembarcado no Rio de Janeiro em 21 de novembro de 1946, de onde se transferiu, em seguida, para Recife, lugar onde já se encontrava o seu espôso.

CAIU SOB OS GOLPES DO FACÃO

Quando insistia em gritar palavras rebarbativas

Sebastião Horacio de Oliveira, com o enorme facão, na delegacia do 15.º distrito, ao lado do guarda civil 1.622, a quem se entregou após o crime

Brutal cena de sangue ocorreu no morro do Turano, na Tijuca. Um homem abateu outro a golpes de facão, quase o matando. Apresentou-se em seguida a um policial, a quem narrou o fato, sendo então prêso e conduzido para a delegacia daquela jurisdição. A vitima é o ajudante de caminhão Aurélio Antonio Barbosa, de 28 anos, solteiro, brasileiro, ali residente, homem de fraquíssimos dotes morais, pois, raramente profere apenas palavras decentes, sendo por isso conhecido pelo vulgo de "Boca Negra". Em geral não escolhia local para suas expansões pornográficas, porém, onde mais se exibia era na tendinha situada no morro do Turano, onde foi abatido pelo pintor Sebastião Horácio de Oliveira, o criminoso.

A cena de sangue

Eram quase 14,30 horas quando Aurélio Antonio Barbosa chegou à tendinha no morro do Turano. Da forma do costume começaram a jorrar de sua boca os mais indecorosos palavrões e as mais descabidas imoralidades. O pintor Sebastião Horácio de Oliveira, que é casado com Guanaira de Oliveira, e é pai de dois filhos, Silvio de 5 anos, e Maria da Penha, de 2, encontrava-se à porta de sua residência. Em confronto com Aurélio é, fisicamente, quase raquitico. Apesar desta diferença de músculos, sobra-lhe, entretanto, coragem. Enfrentou Aurélio e pediu-lhe que cessasse com aquelas palavras, pois, o local não era propicio, e sua esposa e os filhos podiam ouvi-lo. Inútil, porém. Aurélio redobrou em intensidade, demonstrando enorme conhecimento do assunto. Exasperado, Sebastião dirigiu-se para o interior da casa e de lá voltou armado com um facão. Ameaçou Aurélio de agressão caso êle continuasse com aquela atitude. Aurélio não se intimidou. Mas palavrões fizeram-se ouvir. Sebastião, então, agrediu-o. Irado, receioso de que o adversário o dominasse, desferiu-lhe inúmeros golpes pelo corpo, até que Aurélio caiu semi-morto.

Entregou-se o criminoso à policia

Sebastião Horácio de Oliveira, após o delito, correu morro abaixo e, na rua Hoddock Lobo, entregou-se ao guarda 1.622, que por ali passava, comunicando-lhe o ocorrido. O policial conduziu-o para a delegacia do 15.º distrito, onde o comissário Virgilio o autuou em flagrante.

Em estado grave a vítima

Aurélio Antonio Barbosa, que foi atingido no pescoço, face, flanco, braços e pernas, foi conduzido por moradores do local para a fralda do morro do Turano onde o recolheu uma ambulância do posto central de Assistência. Após medicado naquele departamento hospitalar foi, em seguida, dada a gravidade de seus ferimentos, internado no H. P. S.

TUBERCULOSE
Dr. Avelino Alves
PRAÇA FLORIANO, 55 7.º
4 às 7 — Consultas Cr$ 50,00

SUSPENSA A REMESSA DE AUTOMOVEIS PARA A ARGENTINA

WASHINGTON, 7 (INS) — Serão suspensos os embarques de automóveis para a Argentina, em consequência da escassez de dólares naquele país — segundo declara a revista "Business Week".

Cinema? Leia CARIOCA

Maus elementos e portadores de armas presos

Várias turmas da Delegacia de Vigilância estiveram em serviço de ronda pela cidade, logrando efetuar várias prisões de ladrões e individuos portadores de arma proibida. Entre os detidos encontram-se os seguintes: Imperialino Ribeiro da Silva, ladrão descuidista; Roberto R. Guimarães, assaltante; Basilio Pinto Sacramento, vigarista; Erotildes Domingos, punguista; Geronimo José Lopes, vigarista; Manoel Joaquim Verissimo, vulgo "China", punguista; Manoel Correia Gomes, assaltante; Ismain Reis, assaltante Geraldo Carvalho de Oliveira, descuidista. Por porte de arma foram presos e autuados Vitorino Lopes, Francisco Rodrigues, José Granja Filho e Albanizo Sucupira de Lima.

Foram ainda presos pelas autoridades do 19.º distrito policial, Antonio Siqueira Filho, vulgo "Betinho" e Anisio José Vieira, elementos que vinham espalhando do terror naquela jurisdição, onde há pouco assaltaram uma moça.

ÉCOS E NOVIDADES

OS PARTIDOS E O REGIME

DEPOIS do P.S.D., vai a U.D.N. realizar a sua Convenção Nacional. O conclave pessedista há pouco reunido nesta cidade, trouxe ao Rio mais de mil delegados dos Estados e territórios nacionais. Foi uma assembléia nitidamente democrática, no decurso de cujas sessões foram abordados de maneira superior os magnos problemas de nosso país, tudo dentro de um alto espírito público e comum perfeito senso de objetividade.

Agora a direção nacional da U.D.N. prepara-se para receber os seus correligionários das diversas unidades da federação e já amanhã os trabalhos convencionais serão solenemente inaugurados no Palácio Tiradentes. A U.D.N. enfrentará, como o P.S.D., as grandes questões que preocupam o nosso povo e para a solução das quais incumbe aos homens públicos brasileiros empenhar-se com tenacidade e patriotismo.

A maior diferença existente entre o regime das Constituições de 91 e 34 e o regime da carta de 1945 é que antes não éramos e hoje somos uma democracia baseada na existência de partidos nacionais. Os partidos são expressamente mencionados na lei suprema do país. Há uma Justiça Eleitoral, criada pela própria Constituição, à qual compete o seu registro. O sistema de representação proporcional para a composição da Câmara foi instituído pela própria Carta. Os deputados deixaram de ser eleitos em voto pessoal e passaram a ser escolhidos em legendas partidárias, não se tolerando mais, como antigamente, os candidatos avulsos que se apresentavam diretamente aos sufrágios do eleitorado.

Fazemos referência a essa modificação operada em nosso sistema representativo para assinalar que os partidos têm presentemente uma responsabilidade muito maior, por isso mesmo que é expressa e definida, na vida do regime e da República. São os partidos que elegem os chefes de Estado, os senadores e deputados federais, as assembléias estaduais, as câmaras municipais e, na maioria dos municípios, os respectivos prefeitos. Somos portanto uma democracia nitidamente partidária, sendo os poderes da soberania popular exercidos por delegações de partidos. Não escapou ao legislador constituinte nem mesmo o cuidado de preservar a vida partidária da infiltração de correntes deletérias ou dissolventes, tanto que se proíbe expressamente na lei suprema do país a organização ou funcionamento de qualquer organização "cujo programa ou ação contrarie o regime democrático".

E' auspicioso registrar, neste momento, a elevação de vistas em que se colocam em face da nação as duas maiores agremiações partidárias do país, o P.S.D., em suas responsabilidades de partido majoritário, e a U.D.N. como segundo partido nacional. Tanto um quanto outro têm dado sobejas provas de seu elevado espírito público, já nos trabalhos da Constituinte, já na atuação parlamentar posterior, já no acôrdo inter-partidário, em consequência do qual o partido minoritário passou a ter uma participação mais definida no govêrno, acôrdo que permitiu pessedistas e udenistas se unirem num ambiente de cordialidade em tôrno de um mesmo homem, que dirige os destinos do país com a confiança plena de seus concidadãos sem distinção de côr partidária.

Os fatos agora estão provando os progressos realizados entre nós, em nossa educação política, desde o início desta nova fase da vida republicana. Os componentes de partidos opostos não se mais tratam como inimigos, mas simplesmente como adversários, e adversários que se podem reunir, guardadas as respectivas posições, sempre que houver um interêsse nacional a exigir uma apreciação ou uma deliberação acima do espírito partidário.

O esfôrço em que devem porfiar os nossos homens públicos é precisamente no sentido de elevarmos cada vez mais o nível da política brasileira, de deixarmos de lado as preocupações meramente eleitorais e de tratarmos das coisas objetivas, transcendentes nos problemas que precisam ser estudados, encaminhados ou resolvidos no plano do progresso e da grandeza do Brasil.

OS REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

Continua na Câmara a avalanche dos requerimentos de informações. Por mais de uma vez temos nos ocupado do assunto e não é demais voltar ao mesmo para assinalar o efeito prejudicial e contraproducente de tais requerimentos.

Começa que ao govêrno se torna materialmente impossível atender com presteza a êsses pedidos, a menos que se criasse uma repartição pública só e unicamente para isso. O outro lado da medalha é ainda pior. Desde que a Câmara, a propósito de tudo, peça informações ao Poder Executivo, mesmo a respeito de fatos sôbre os quais não lhe compete pronunciar-se, os requerimentos dessa natureza perdem inteiramente o seu valor. A repercussão é então sôbre o prestígio do congresso, que se enfraquece desde que se banalize dessa maneira.

Esse aspecto da questão deve merecer especial atenção não só do líder da maioria, como do líder da minoria e dos líderes de bancadas, todos igualmente interessados e nenhum mais do que o outro em resguardar a autoridade do parlamento. A atitude do líder da maioria não se opondo a tais requerimentos é compreensível sobretudo como uma demonstração de tolerância para que não se diga que o govêrno hesita ou receia prestar informações sôbre atos da administração pública. Os autores dêsses pedidos é que se deviam abster de tais solicitações compreendendo que estão contribuindo para que se façam a respeito do Congresso os comentários mais desagradaveis. Se porém não se atendem ás ponderações do bom senso, imperativo é então que se tome uma providência decisiva para impedir a epidemia, ainda que se torne necessária a reforma do próprio Regimento Interno da casa.

Está em jogo, afinal, o prestígio do Congresso, senão mesmo a sua respeitabilidade. E tanto uma coisa como outra precisam ser defendidas com tôda energia.

*

DINHEIRO CARO

A propósito da autorização para um empréstimo externo pretendido pelo Estado do Pará, focalizou-se no plenário do Senado a questão dos juros altos cobrados pelo Banco do Brasil, inclusive em suas transações com entidades oficiais, ou seja em operações cujo produto é destinado a serviços públicos. Com o dinheiro dêsse empréstimo, a ser contraído à taxa de quatro por cento, o govêrno paraense liquidará o seu débito naquele estabelecimento de crédito, ao qual paga a de oito por cento. A diferença do juro, como se vê, é profunda, é cento por cento.

Não é o Banco do Brasil, porém, o culpado por essa situação. Ele atua de acôrdo com as leis do país e com os seus estatutos, elaborados de conformidade com a legislação e tendo em vista o regime bancário nacional, que por seu turno reflete as cores ambientes, decorre das condições do meio. Não haverá muitos lugares no mundo onde o dinheiro seja mais caro que em nossa terra. Basta ver que, enquanto a taxa de quatro por cento, no estrangeiro, é considerada altamente remunerativa, entre nós a de oito por cento se reputa módica, porque pode subir até doze por cento, segundo se dispõe na lei chamada contra a usura.

Note-se que atualmente o mal se agrava por certos fenômenos de ordem econômica. Hoje em dia há negócios, há inversões de capitais que rendem dezenas e até centenas por cento. Quem tem dinheiro trata de aferrolhá-lo para êsse emprêgo vantajoso, desprezando o dos empréstimos, que renderão no máximo dez a doze por cento, ou seja um juro que é de agiotagem no exterior, mas que no Brasil é "pinto". O B. B. tem de acompanhar termometricamente o ritmo das atividades dos outros bancos, sob pena de desencadear um desequilibrio de graves consequências.

Em suma, para consertar o que está torto — torto por fatores que vêm de longe e estão no momento agravados — precisamos de reformas várias em diferentes setores e de resultados que somente se farão sentir em longo espaço de tempo.

Deu à luz quatro robustas crianças

BAMBUÍ, M. Gerais, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Causou sensação o fato de Maria Andrade Marques, de 32 anos, esposa do operário Geraldo Marques, ter dado à luz quatro robustas crianças, sendo uma do sexo feminino. Os recém-nascidos gozam de ótimo estado de saúde.

A campanha pró-construção de casas populares em Pelotas

PELOTAS, R. G. do Sul, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Prossegue com êxito a campanha promovida pelo Círculo Operário Pelotense, pró construção de casas populares. Já foi iniciada a construção da primeira casa, doada pela firma local, Xavier Irmãos & Cia.

Terremoto na Austrália

ADELAIDE (Austrália) 6 (A. F. P.) — Um forte tremor de terra verificou-se às 13,30 horas locais de ontem em Kaniva, Estado de Vitória — anuncia o rádio australiano.

Os danos materiais são importantes. As informações assinalam que o tremor, que durou dois minutos, foi igualmente sentido em Kinjsteos. O último tremor de terra nessa parte da Austrália produziu-se há sessenta anos.

GREVE NOS CINEMAS DE SANTIAGO

SANTIAGO, 7 (A. F. P.) — Os operadores cinematográficos declararam-se em greve.

Em vista disso, não funcionaram ontem os cinemas desta capital.

FIGURINO, a revista para as mãos femininas

CAFÉ PEQUENO

por FREI GASPAR

Promovidos...

Poucos são os deputados de 1934-1936 que voltaram à Câmara ou ao Senado. Podem ser contados: Carvalho Leal, Deodoro de Mendonça, Agostinho Monteiro, Lino Machado, Plínio Pompeu, Fernandes Tavora, Olavo Oliveira, Café Filho, José Augusto, Ferreira de Souza, Samuel Duarte, Souza Leão, João Cleofas, Arruda Câmara, Alde Sampaio, Osvaldo Lima, Amando Fontes, Altamirando Requião, Manuel Novais, Clemente Mariani, Viana Filho, João e Otávio Mangabeira, Rafael Cincurá, Asdrubal Soares, Eduardo Duvivier, Acurcio Torres, Prado Kelly, Artur Bernardes, Carlos Luz, Bias Fortes, Bernardes Filho, Juscelino Kubitscheck, Daniel de Carvalho, Celso Machado, João Henrique, Paulo Nogueira, Morais Andrade, Alves Palma, Aureliano Leite, Horacio Lafer, Domingos Velasco, Vandoni de Barros, Artur Santos, Lauro Lopes, Batista Luzardo, Pedro Vergara e Nicolau Vergueiro. Destes, seis voltaram senadores, mas mas o que é interessante observar é que há bancadas inteiramente novas, como a do Piauí, Alagoas, Distrito Federal e Santa Catarina, todas integradas por deputados que não vieram de 34, exceção do Sr. Barreto Pinto, que era classista. O Ceará registra um caso inédito, e o Sr. Paulo Sarazate, que agora o representa, acentuava isso na Câmara:

— Promoção em massa fez o Ceará, mandando para o Senado três deputados de 34, Plínio Pompeu, Olavo Oliveira e Fernandes Tavora. Sinal de que os alunos progrediram...

— Ou que passaram por média. — finalizou, maliciosso o Sr. Agamemnon Magalhães.

TOME CAFÉ! MAS... SÓ
CAFÉ PAULISTA
SUPERIOR AO MELHOR

A expulsão da Argentina da A. I. R.

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — A Associação de Rádio Argentina, em assembléia realizada hoje, decidiu dirigir um "despacho intimatório" ao Bureau Permanente da Associação Inter-Americana de Rádio, em Montevidéu, para que informe sôbre a veracidade das notícias publicadas aqui, de que a Argentina foi expulsá da A. I. R., de conformidade com o que foi resolvido em São Paulo, já que apesar do tempo transcorrido não se recebeu "até esta data uma comunicação oficial a respeito".

Morreu o pai de Clark Gable

PARIS, 7 (A. F. P.) — Tendo recebido a notícia da morte de seu pai, o ator Clark Glabe deixou Beaulieu com destino a esta capital, de onde partirá, hoje, por via aérea, com destino aos Estados Unidos.

TOCARA' NO BRASIL O "PUERREYDON"

BUENOS AIRES, 7 (A. F. P.) — Partiu desta capital o navio guarda-costas «Puerreydon», a bordo do qual realizarão uma viagem de instrução, vinte e oito cadetes especialistas da Escola Naval.

O referido guarda-costas tocará em portos do Brasil, da Africa e da Espanha.

Feitiço, contra a feiticeira...

A Companhia Dercy Gonçalves multada várias vezes na capital gaucha

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Há poucos dias a direção da Companhia Dercy Gonçalves, atualmente exibindo-se nesta capital, apresentou denúncia na Delegacia Regional do Trabalho contra a artista de seu elenco Iracema Vitória, por ter esta abandonado o trabalho antes de expirar a data do contrato. Tomando conhecimento da denúncia, aquela repartição destacou um fiscal para proceder às necessárias averiguações. Esse funcionário, após inteirar-se dos detalhes do caso, verificou que a artista incriminada começara a trabalhar vários dias antes da assinatura do contrato. Deste modo, caiu a denúncia, por falta de amparo legal. A Companhia Dercy Gonçalves foi, então, autuada por infração dos dispositivos que regulam as questões de contratos.

No dia seguinte, a mesma companhia teatral foi novamente autuada por manter em seu elenco uma artista sem contrato. Trata-se no caso da cantora Zaira Cavalcanti.

A diretoria do Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura

SANTIAGO, 7 (AFP) — A nova diretoria do Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura realizou ontem sua primeira reunião sob a presidência do Sr. Luiz Ramires Saenz.

O embaixador do Brasil, Sr. Carlos Celso de Ouro Preto, fez entrega ao ex-presidente e fundador do Instituto, Sr. Eduardo Montero, do diploma que lhe concede o título de membro honorário da instituição, enaltecendo suas multiplas qualidades de parlamentar.

O 2.º CENTENARIO DA MORTE DE CHATEAUBRIAND

Heitor Moniz

A passagem, agora, do primeiro centenário da morte de Chateaubriand, faz recordar alguns episódios de sua acidentada e quase romanesca carreira política.

Chateaubriand foi um homem que assistiu em vida à própria glória. Querido e festejado, conheceu a fascinação das mulheres, o entusiasmo dos jovens, o prestígio intelectual, as simpatias do povo. Napoleão, seu adversário, proclamava-lhe o gênio e dizia que êle havia recebido da natureza o fogo sagrado.

A sorte é caprichosa com os seus eleitos. Deu a Chateaubriand o amor de duas das mais famosas beldades de seu tempo, Pauline de Beaumont e Mme. Récamier. Fê-lo escrever uma série de obras que deveriam imortalizar-se na posteridade. Conferiu-lhe grandes títulos e grandes honras. A Europa curvou-se diante de seu talento excepcional. Entretanto na política, cujos lances o apaixonavam profundamente, aquele que era umas das mais altas figuras de seu país sofreu sérios reveses, dissabores cruéis e até humilhações angustiosas.

A demissão de Chateaubriand em 1824, reinado de Luiz XVIII, foi um acontecimento chocante. Era êle, ministro dos Negócios Estrangeiros no gabinete Vilela. Os rumores de que Chateaubriand aspirava à presidência do Conselho e certas atitudes mesmo que êle assumia indispuseram os dois homens. As intrigas começaram a fervilhar, cada hora mais intensas. Chateaubriand tinha um temperamento orgulhoso, era altivo, não gostava de descer a explicações. Por outro lado, o seu prestígio pessoal chocava os próprios companheiros.

Um dia, era no domingo seguinte à Páscoa, quando o autor de "Atala" entrava nas Tulherias e se dirigia à Capela, foi chamado com urgência. Seu secretário entregou-lhe uma carta e disse simplesmente: "O senhor não é mais ministro". A carta mal passava de um bilhete, escrito no tom mais sêco dêste mundo. Estava assinado por Vilela e dizia o seguinte: "Sr. Visconde: obedeço às ordens do Rei transmitindo a Vossa Excelência uma determinação que Sua Majestade acaba de tomar." Nada mais que isso. Nem uma palavra cortês. Nem um agradecimento protocolar de serviços prestados. A ordem real dizia apenas que o Conde de Vilela fôra designado para exercer interinamente a pasta dos Negócios Estrangeiros em substituição ao Visconde de Chateaubriand.

Assim deixou o govêrno, vítima da intriga e de uma conspiração patrocinada pela própria Côrte, aquele que era, sem favor, a primeira figura do ministério e um dos maiores homens de sua pátria.

— Apontaram-me a porta da rua, disse o autor do "Gênio do Cristianismo", como se eu tivesse apanhado o relógio do rei em cima da chaminé.

Esse foi o revés mais humilhante sofrido na política por Chateaubriand. Outros deveriam esperá-lo no correr de sua vida pública. O gênio paga sempre à mediocridade um tributo assaz elevado.

Alguns anos mais tarde, já Carlos X no poder, as eleições gerais deram ao "cartel" formado por Chateaubriand e Royer-Collard um triunfo estrondoso. O Conde de Vilela, posto em minoria, teve de apresentar ao rei a sua demissão. Era a hora de Chateaubriand ser chamado. Ele havia sido a alma da campanha contra Vilela e o mais graduado dos líderes da vitória. De seus compenheiros, sagrados nas urnas, nenhum lhe disputaria a primazia. Mas eis que, com surpreza geral, o soberano encarrega Martignac de organizar o novo ministério. Chateaubriand não foi presidente do Conselho, nem titular dos Negócios Estrangeiros. Mais uma vez o poder real afastou-o dos conselhos do govêrno. O próprio Martignac sentia-se em dificuldades para apresentar-se na Câmara sem o apoio de Chateaubriand. Então para contentá-lo e tambem para afastá-lo, Carlos X concordou com a sua nomeação para embaixador na Itália.

Chateaubriand aspirava ao poder político; êsse foi-lhe sempre recusado. Em 1829 quando o autor de "René" renunciou à embaixada de Roma, em oposição ao ministério Polignac, a nação inteira vibrou de entusiasmo. Alguns meses depois, naqueles dias trepidantes da revolução de 1830, Chateaubriand era ruidosamente aclamado nas ruas de Paris, e Luiz Filipe, desejoso de recolher a sucessão de Carlos X, tudo fazia por merecer-lhe as simpatias.

E de então uma das atitudes mais belas da carreira política de Chateaubriand. Opôs-se vigorosamente à ascensão de Luiz Filipe. E quando todos os partidos se submetiam a essa solução, êle subia à tribuna da Câmara dos Pares e proferia um dos mais emocionantes e eloquentes discursos de toda a sua vida. "Inútil Cassandra, dizia Chateaubriand, tenho assaz fatigado o trono e a pátria com as minhas inúteis advertências. Não me resta senão sentar sôbre os destroços de um naufrágio que eu tantas vezes previ."

Assim, galhardamente, encerrou Chateaubriand a sua carreira política. Luiz Filipe deveria dirigir a França por longos dezoito anos. O gênio de Chateaubriand resplendia nas suas obras e refulgia no preparo de suas Memórias. Quando êle morreu em 1848, Luiz Filipe pouco antes havia sido destronado. Ao ser informado dos acontecimentos e da deposição do rei, disse apenas uma frase:

— E bem feito!

ARQUIVO NACIONAL

Terceiro centenário da reconquista de Angola — Exposição documental em homenagem à memória de Salvador Correia de Sá e Benevides

Passando a 21 do corrente, o 3º centenário da reconquista de Angola do Domínio dos Holandeses pela armada, sob o comando do general Salvador Correia de Sá e Benevides, o Arquivo Nacional comemorará essa efemeride notavel nos fatos da história nacional.

Trata-se com efeito da 1ª expedição militar levada a efeito com pleno êxito fora do continente, por um cabo de guerra nascido no Brasil, filmho de pai brasileiro, ligado por parentesco à família de Estácio de Sá, glorioso fundador da cidade, à frente de tropas em parte arregimentadas no Rio de Janeiro e no inetrior da então Capitania do mesmo nome.

Alem de uma grande exposição documental, que na sala pública de conferências será aberta relativamente ao grande feito e a singular personalidade, ainda tão mal conhecida do herói, almirante nas guerras flamengas e três vezes governador benemerito da cidade do Rio de Janeiro, haverá mais uma sessão publica, dedicada sobretudo às altas autoridades militares do país, para rememoração desses acontecimentos vinculados tão de perto ao patrimônio comum das nobres tradições históricas luso-brasileiras.

A NOITE ILUSTRADA,
uma revista vitoriosa

NA CAMARA DO DISTRITO

Na sessão diurna de ontem, da Câmara do Distrito Federal, sob a presidência do Sr. Jorge de Lima, o vereador Breno da Silviera elogiou-se serviços da Fundação Leão XIII, no morro do Jacarezinho, pleiteando uma extensão em todos os morros da cidade.

Foi aprovada a indicação sugerindo a retificação do nome de Santa Cruz para Curado de Santa Cruz.

Na Ordem do dia foi aprovada em segunda discussão o projeto que dispõe sôbre a construção de garages nos terrenos urbanos e iniciada a discussão do projeto regulando a nomeação dos assistentes sociais.

Na sessão noturna foram discutidos vários projetos, entre os quais os seguintes: o que restabelece as Irradiações de ginástica nas praias (1.ª discussão); projeto instituindo a Carteira do Mercador de Logradouro (2.ª); projeto criando a Escola de Mineração Agricola (3.ª); ampliação do Parque da Cidade (1.ª); e finalmente, continuação da terceira discussão do projeto que isenta de impostos os estabelecimentos industriais na zona rural.

O vereador Bartlett James solicitou o restabelecimento da feira-livre na praça Sete, numa indicação. Por conveniência do tráfego essa feira foi transferida para outro local próximo.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

"A manteiga"

Bastos Tigre

Entre os gêneros de primeira e segunda necessidade condenados pelos "comandos" da Saude Publica, a manteiga constitui a nata das falsificações. Os sucedaneos e "ersatz" que por aí se vendem ou se servem á mesa dos restaurantes são irrecusável atestado do progresso da nossa industria quimica bromatológica.

De fato. A manteiga fabricada com ingredientes vários, minerais e vegetais, em quase nada difere da animal, sub-produto do leite, o alvo e saudável suco de vaca dos nossos avós. Apenas o sabor é muito diferente.

Nota-se também, por vezes, que a manteiga consumida no pão ou como tempero, não se assimila bem ao estômago de quem a ingere. É que as substancias quimicas que servem ao seu fabrico, ao entrar em contácto com os ácidos e sáis do organismo, produzem reações desagradáveis, manifestadas por dores, azias, cólicas e, uma ou outra vez, ulceras e outros inconvenientes. Culpa, é claro, do aparelho gástrico do paciente.

Há duas espécies de manteiga: a fresca e a outra. À falta de manteiga fresca, toma-se um pouco da outra, da enlatada, e põe-se na geladeira. Se ela não ficar fresca, é que a geladeira não presta. É preciso cede-la, quanto antes, a um amigo, pelo preço do custo.

Afirmam alguns "turistas" e "cometas", existirem em Minas e no Estado do Rio algumas localidades em que fazendeiros conservadores, pé-de-boi, ainda fabricam manteiga, pelo velho processo das batedeiras, empregando exclusivamente o leite. Mas todos sabem quem viaja gosta de contar histórias de onça.

Dizem que é muito saborosa a manteiga de puro leite. Oferece, contudo, um grave inconveniente: como ninguém a come pura, mas sim, barrando com ela o pão, o seu uso aumenta o consumo deste, o que resulta em duplo aumento de peso: no estomago e no orçamento.

As manteigas industrializadas, á base de banha, stearina, açafrão, sal e rótulo, têm a vantagem, não só de economisar o gasto do pão, como também de poderem ser aproveitadas como lubrificantes em automóveis que não sejam de classe.

Há uma prova decisiva a ser feita quanto ao grau posológico de uma manteiga. Busca-se naquele dito "como manteiga em focinho de cachorro" referente á rapidez com que qualquer coisa desaparece. Esfrega-se o produto em prova no focinho de um cão. De um cão do vizinho, de preferência. Se a manteiga for boa, desaparece em alguns segundos. Se for quimicamente pura e tóxica, quem desaparece é o cachorro.

Jornal elétrico aéreo

NOVA YORK, 7 (UP) — Foi inaugurado ontem o jornal elétrico aéreo. Assim, milhões de novaiorquinos tiveram a oportunidade de ler as ultimas informações nos letreiros móveis instalados em um "blimp". A inovação foi lançada pelo "New York Post".

A rigor trata-se de uma versão dos letreiros elétricos (ou jornal luminoso) que funcionam ou funcionaram em várias capitais e cidades importantes de todo o mundo.

As notícias são enviadas de terra ao dirigível por meio de rádio. No interior do "blimp", uma aparelhagem especial transforma os sinais radiotelegráficos em uma fita perfurada que passa por uma máquina especial. Esta transforma as perfurações em letras luminosas que, á medida que avançam no "real", avançam no letreiro.

SEGUNDA-FEIRA!
SENSACIONAL REVELAÇÃO!
Club dos AMORES
SEGUNDA-FEIRA!

RAJADAS DE METRALHADORAS EM TURIM

TURIM, 7 (U. P.) — Policias que estavam de serviço na emissora local, foram alvo de rajadas de metralhadora. Afortunadamente as balas não acertaram os policias.

Paul Reynaud quer poderes ditatoriais

PARIS, 7 (U. P.) — Paul Reynaud, ex-premier da França e hoje ministro da Fazenda francês, solicitou à Assembléia Nacional poderes suficientes para transformarem-no em um verdadeiro ditador econômico. Reynaud, esclarecendo o seu pedido, manifestou que fará um esfôrço máximo para arrancar a França da trágica situação financeira em que tem estado desde a libertação.

Melhoramentos para Pelotas e Rio Grande

PELOTAS, R. G. do Sul, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Quando da visita do governador Valter Jobim à Pelotas, para assistir à procissão do Congresso Eucarístico, deverá o chefe do Executivo percorrer diversas cidades da zona sul do Estado, inaugurando vários melhoramentos, inclusive na rodovia Pelotas-Rio Grande e no porto desse mesmo nome.

Bustos de Evaristo da Veiga e Clovis Bevilaqua na Faculdade de Direito de Niterói

Brilhante solenidade, no próximo dia 11, assinalando a criação dos cursos jurídicos no país — Uma placa em homenagem a Renato Viana — Escôlha da rainha dos acadêmicos de Direito — Paraninfarão as solenidades o governador do Estado, o presidente do Tribunal de Justiça e o presidente da Assembléia Legislativa

Os alunos da Faculdade de Direito de Niterói, através do seu Centro Acadêmico, homenagearão no próximo dia 11, data da fundação dos Cursos Juridicos no país, a memória de Evaristo da Veiga e Clovis Bevilacqua, fazendo inaugurar os bustos desses dois grandes juristas.

A solenidade, que será presidida pelo desembargador Abel Magalhães, terá início às 17 horas, paraninfando a inauguração do busto de Evaristo da Veiga o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva. Discursará o acadêmico Luiz Carlos da Fonseca, orador oficial do Centro Acadêmico, falando também um professor. Seguir-se-á a inauguração do busto de Clovis Bevilacqua, sendo paraninfo o desembargador Agenor Rabelo, presidente do Tribunal de Justiça. Falará o acadêmico José Danir Siqueira do Nascimento, seguindo com a palavra um catedrático da Faculdade.

Em seguida, na sede do Centro Acadêmico "Evaristo da Ceiga", Renato Viana, o renomado ator e teatrólogo, receberá significativa homenagem com a inauguração de uma placa alusiva ao seu trabalho pela cultura, através do teatro. O presidente da Assembléia Legislativa, Sr. Leal Junior, paraninfará essa inauguração, discursando o acadêmico Francisco Porfirio Sampaio e um professor.

O abastecimento de carne em Copacabana

Denuncia-nos um leitor, de Copacabana, a propósito do abastecimento de carne nesse bairro, que não somente há falta desse produto como, tambem, a carne está sendo vendida, ali, a preços fora da tabela. Como prova de sua denúncia, acrescentou nosso informante que o fato poderá ser constatado todas as manhãs, citando, por exemplo, o açougue situado à esquina de Princesa Isabel com a Avenida Copacabana, onde a carne é cobrada aos preços de dez e doze cruzeiros, alem da dificuldade de sua aquisição, feita mediante extensas filas.

A ameaça comunista na Ásia

Por Leland Stowe

NOVA YORK, via rádio (Copyright de New York Post — D. Récord) — Em sua maioria, os americanos pensam exclusivamente na expansão soviética ou comunista na Europa. Se por acaso olham para o Oriente, pensam apenas na China. Preocupamo-nos muito com o passado recente e quase nenhuma atenção dispensamos ás possibilidades ou probabilidades futuras. Os sequazes do Kremlin, afinal de contas, já estão detidos na Europa Ocidental. Se o Congresso continuar a votar fundos adequados para o Plano Marshall, os comunistas ficarão contidos onde ora se encontram — na linha da Cortina de Ferro. Os países onde os adeptos de Stalin podem expandir-se poderosamente e com as mais graves consequências acham-se todos situados no continente da Ásia — do Irã à Coréia.

Em que ponto existem maiores indicações da próxima etapa expansionista dos vermelhos, se obtiverem êxito em estabelecer em novas regiões regimes satélites?

O mais que se pode arriscar é uma previsão comedida. Eu indicaria vários países como muito prováveis centros de crise nos próximos anos. Se especulamos sôbre uma possível expansão soviética no futuro, atentemos na Ásia. Mas consideremos em particular o Afganistão, a Birmânia e a Mongólia Exterior. E não nos esqueçamos de que as aspirações soviéticas pelo Irã, rico em petróleo, continuam tão firmes e insistentes como sempre. Sem dúvida, a luta dos comunistas por dominar a China prosseguirá sem esmorecimento; mas êles não podem conquistar e absorver êsse país quer por meios violentos, quer por meios democráticos.

Precisamos ter em mente que os partidos comunistas estão fazendo pronunciados avanços, às vezes mesmo espantosos progressos, através da Ásia. Quando pensamos na possível expansão soviética devemos ter tambem em mente que Moscou é muito hábil para escolher os alvos mais fáceis — aqueles que podem ser conquistados sem a assistência ostensiva do exército soviético, e que provoquem o menor perigo de uma guerra com as potências ocidentais. Os planejadores da política do Kremlin são extremamente realistas. Gostariam, é indubitável, de contar com mais satélites controlados pelos comunistas. E se se dispuserem a consegui-los, procurarão os meios mais apropriados para reduzir ao mínimo possível os atritos.

Eis porque me inclino a manter os olhos voltados para o remote Afganistão, para a mais remota Mongólia Exterior e para a turbulenta Birmânia como os locais para um eventual acontecimento de inspiração comunista. Os interêsses em jôgo dos inglêses e americanos no Irã são tão grandes que os soviéticos terão de agir ali com muito maior prudência. Mas suponhamos que uma facção pró-soviética se apodere do govêrno no Afganistão ou na Mongólia Exterior? Isto pode ser feito, como na Tchecoslováquia, exclusivamente por cidadãos locais; por comunistas afgãos ou mongóis. Naquelas distantes terras, as circunstâncias de um golpe de Estado ficariam obscuras; tudo estaria solidificado antes que as Nações Unidas ou as democracias ocidentais pudessem levantar um dedo. A intervenção armada no Afganistão ou na Mongólia Exterior pelas potências ocidentais seria geogràficamente impossível.

O Afganistão fica ao lado do Irã, no oeste. Sob o contrôle vermelho, a posição de Teerã se enfraqueceria seriamente. O Afganistão abrange tambem o Passo de Khyber, o tradicional caminho repetidas vezes atravessado pelos invasores da Índia. Assim, um govêrno fantoche em Cabul exerceria uma enorme pressão militar e política simultâneamente em dois dos países-chaves da Ásia — o Irã e a Índia. Além disso, o Afganistão é tão grande como o Estado de Texas. É uma terra selvagem, primitiva, de população reduzida. Um recém-chegado de lá me informa que os funcionários afgãs em Cabul mostram-se francamente impressionados com a futura atitude de Moscou. Sabem que um cavalo de Tróia pode ser introduzido no Afganistão sem muita dificuldade. Vivem à borda de um vulcão. O seu isolado país é uma prêsa tentadora, sem dúvida. Não obstante, dificilmente se terá ouvido mencioná-lo como o próximo objetivo provável do Kremlin.

O mesmo se aplica há pouco conhecida Mongólia Exterior, que até ao presente tem de alguma maneira permanecido como república independente. A sua fronteira com a Rússia é muito maior e mais aberta. Seu exército é equipado com armamentos soviéticos; seus oficiais são instruidos pelos soviéticos. Um golpe ali, modelado segundo a técnica comunista empregada na Tchecoslováquia, será tão fácil como no Afganistão. Por essa razão, talvez não seja necessário. De fato, os comunistas soviéticos poderiam apoderar-se de tôda aquela vasta e estratégica região em semanas ou meses, antes que o mundo se inteirasse do que acontecera. Isto acrescentaria ao contrôle soviético um território mais de três vezes maior do que a França.

A situação da Birmânia, entre a Índia, a China Ocidental e o Sião, é muito diferente geogràficamente. Mas os birmaneses, só há pouco independentes, têm partidos predominantemente esquerdistas, inclusive dois diferentes partidos comunistas. O primeiro ministro Thakin Nu alarmou não faz muito Londres e Washington com declarações decididamente favoráveis à Rússia. Em nenhum país do mundo, soube eu em 1941 em Rangoon, cometem-se mais assassinatos do que na Birmânia. Uma chocante e vasta porcentagem de birmaneses aceita qualquer espécie de violência com brutal indiferença. Anotemos ainda que êsse povo alimenta um profundo e verdadeiro ódio ao imperialismo britânico, em parte, diga-se, bem justificado. Fatores como êsses tornam a Birmânia um solo perigosamente fértil para as intrigas e ideologias comunistas.

Com a sua falsidade excessivamente oriental, os esquerdistas e comunistas da Birmânia estão equipados de maneira ideal para conspirar, preparar e estabelecer um regime dominado pelos vermelhos em Rangoon a qualquer tempo que o queiram. São capazes também de mascarar o golpe com tal habilidade que qualquer intervenção direta das potências ocidentais se tornaria um procedimento muito delicado ou mesmo impossível. Mas nos bastidores, os comunistas birmaneses, apoiados por Moscou, ficariam em condições de exercer tremenda influência através da Ásia do Sul — especialmente sôbre a vizinha Índia e o Sião, e sôbre a Malásia próxima. No sentido da estratégia política, a Birmânia seria uma grande prêsa para os comunistas soviéticos.

Devemos pensar na Birmânia, no Afganistão e na Mongólia Exterior como partes relevantes do todo asiático. São países remotos, meio esquecidos e de terceira categoria. Mas, na realidade, constituem posições capitais para a expansão comunista na Ásia. Comunistas nativos são líderes dos movimentos de independência da Indo-China, Indonésia e outras regiões. A Índia, nos seus primeiros meses de liberdade, está dividida entre os estados muçulmanos e hindus. Devido à sua miséria, ao analfabetismo e ao rancoroso descontentamento, as massas de tôda a Ásia por muito tempo permanecerão altamente suscetíveis às seduções e promessas comunistas. A China é apenas uma parte de um panorama muito mais vasto. É na Ásia, de ponta a ponta, que o comunismo desfruta das maiores vantagens e defronta os menores obstáculos.

Não se pode exagerar convenientemente o desafio comunista soviético na Ásia. Resta saber como as democracias ocidentais conseguirão enfrentar e neutralizar parcialmente êsse desafio. Haverá necessidade acima de tudo, de uma apreciação mais ponderada em Washington sobre as realidades da Ásia e as possibilidades que estão dentro do alcance das potências ocidentais. Precisamos começar, entretanto, reconhecendo que lugares facilmente esquecidos como o Afganistão, a Mongólia Exterior e a Birmânia possuem grande significação estratégica e política. Se não voltarmos a nossa atenção para a Ásia, é quase certo que ficaremos muito atrás.

OS ORÇAMENTOS

Examinado, na Comissão de Finanças, o do Exterior

Os orçamentos para 1949 continuam em estudo na Comissão de Finanças, que, na reunião de ontem à tarde, apreciou mais um: o das Relações Exteriores.

Esse orçamento foi o único, dos quatorze em que se divide o Orçamento Geral, que não recebeu emendas em plenário. O relator, Sr. João Cleofas, acentuou isso mesmo, em seu relatório, e para compensar a ausência de colaboração de seus pares, ofereceu algumas emendas, que foram aprovadas. Essas emendas majoram a despesa em muitos milhões de cruzeiros.

O Sr. Fernando Nobrega, relator do orçamento da Fazenda, iniciou a leitura de seu relator, suspendendo-a, porém, em virtude de motivos particulares imperiosos. Prosseguirá na reunião da próxima segunda-feira.

Antes de levantar os trabalhos, o Sr. Souza Costa, presidente, lembrou que havia convocado uma reunião noturna, para segunda-feira, a fim da Comissão estudar as emendas de plenário ao projeto que reajusta os vencimentos dos servidores públicos, civis e militares, da União.

Instituto dos Advogados

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, a sessão solene comemorativa do 105º aniversário da fundação do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Pelo orador oficial Sr. Eurico da Rocha Portela, será feito o elogio dos sócios falecidos Drs. Juan Rassett Morre, correspondente dos Estados Unidos, Miguel Antonio dos Santos Coimbra Junior, Artur Ferreira da Costa, Haroldo Figueiredo, Ediroso Campos, Antonio Garcia Medeiros Neto, Hugo Martin Ferreira, Manoel Clementino do Monte, Alcides Vieira Pinheiro, Nilo C. I. de Vasconcelos, Eurico de Sá Pereira, Gastão Vitória, efetivos — Francisco Morato, honorário e Gudesteu Pires, correspondente de Minas Gerais.

Um zoólogo brasileiro nos Estados Unidos

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que o Sr. Airton Gonçalves da Silva, do Departamento Zoológico do Estado de São Paulo, Brasil, está em viagem para a costa ocidental dos Estados Unidos, a fim de continuar os seus estudos sobre problemas relacionados com a fauna norte-americana. Silva está nos Estados Unidos em uma visita de três meses, sob o plano de intercâmbio cultural entre os Estados Unidos e a América Latina.

Nomeada a comissão de deputador para estudar os contratos da Light

Na sessão de ontem, da Câmara dos Deputados, foi nomeada a Comissão Especial de Estudo dos Contratos da Light, a qual ficou constituida dos Srs. Gilberto Valente, Afonso Arinos, Vieira de Melo, Costa Neto, Freitas e Castro, Gustavo Capanema, Amando Fontes, Domingos Velasco e Gurgel do Amaral.

Viajantes brasileiros em Lisboa

LISBOA, 7 (AFP) — Procedente do Rio de Janeiro, em avião, chegou a esta capital o comandante Leonardo Barrafatte, professor de Geografia e Filosofia, na capital brasileira. O comandante e professor Barrafatte vem passar um mês em Portugal.

LISBOA, 7 (AFP) — Chegou a Lisboa o Sr. Arthur Lafayette de Souza Bandeira, adjunto do representante do Brasil na Organização Internacional de Seleção de Refugiados e na Comissão de Seleção dos Imigrantes na Europa. O senhor Souza Bandeira, que viajou de avião, segue daqui para a Suiça.

A JOALHERIA MONROE

Continua a sua grande liquidação por motivo de obras, remarcação de todo o stock; vejam alguns preços:

Carrilhões Alemães, a	Cr$ 1.600,00
Meio carrilhão	Cr$ 950,00
Relógios com pulseiras de ouro....................	Cr$ 1.600,00
Despertadores garantidos	Cr$ 75,00
Carrilhão Colonial Jacarandá	Cr$ 1.900,00

Jóias com brilhantes, por preços baratíssimos.

JOALHERIA MONROE

RUA URUGUAIANA, 26, esquina da rua 7 de Setembro.

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS

AUTOMOVEIS

COMPRAMOS, TROCAMOS E VENDEMOS.

RENAULTS 1948

à vista e a prazo.

Estoque permanente de peças. Serviços autorizados

AUTO MODELO LTDA.

Praça Duque de Caxias, 23

FONE 25-6050

Rádio? Leia CARIOCA

GUARANÁ Mauês

Em fruta, em bastão e em pó. Depósito geral: Rua do Ouvidor, 120. Rio de Janeiro. T. 22-9104.

"CASA GUARANÁ"

Diretores da Ford dos EE. UU., visitarão suas filiais na América do Sul

Em viagem de estudo e observação às filiais da Ford na América do Sul, partiram dos Estados Unidos a 28 de junho último, pelo navio "Uruguai", devendo chegar ao Rio a 10 do corrente, os Srs. Graeme K. Howard, vice-presidente e diretor da Divisão Internacional da Ford Motor Co., dos Estados Unidos, e Thomas G. Eyboy, diretor regional para a América do Sul. Os ilustres visitantes, que se deterão em São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires e Santiago do Chile, aproveitarão para estudar "in loco" as condições do mercado automobilístico sul-americano e as possibilidades de melhor atender às suas necessidades atuais. O Sr. Graeme K. Howard, que ocupou, no passado, cargos da maior projeção no comércio internacional, tendo reunido suas observações no livro "América and the New World Order", fez parte do estado maior do general Eisenhower, durante a guerra, como chefe da missão americana SHAEF na Noruega e, posteriormente, como chefe da divisão econômica do Conselho de Contrôle da Alemanha. O Sr. Thomas Eybye, também um veterano na indústria de automóveis, principalmente no estrangeiro, desempenhou, durante a guerra, importantes funções nos planos de campanha dos aliados na Índia e na África.

Ss. Ss., que deverão se demorar na América do Sul várias semanas, esperam regressar aos Estados Unidos em meados de setembro.

RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 541

PREDIO 10 • VILA ISABEL

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício — venderá em leilão, segunda-feira, 9 de Agôsto de 1948, às 16,30 em frente ao mesmo, pequeno prédio residencial tendo o terreno 12,00 de frente: 23,00 de extensão e 15,00 na linha dos fundos, pertencente ao Espólio de Artur de Araujo Viana. Mais informes: tel. 22-3111.

Nervos Debilitados Provocam a Neurasthenia

NÃO DEIXE QUE O EXCESSO DE TRABALHO DEBILITE O SEU ORGANISMO, PORQUE O CANSAÇO PHYSICO E INTELLECTUAL LEVARÁ, FATALMENTE, Á NEURASTHENIA

Os primeiros symptomas da neurasthenia são geralmente a insomnia, peso, dores irritabilidade, dôres de cabeça e nervosismo. Ao sentir quaesquer destas manifestações previna-se contra as suas consequencias. Trate-se immediatamente com um remedio de effeito positivo e immediato. Não tome drogas perigosas. Vigonal é o remedio indicado para qualquer caso de neurasthenia. Vigonal revigora o organismo, restituindo ao fraco as forças perdidas e a energia de juventude ás pessoas exhauridas.

Vigonal

FORTIFICA E DÁ SAÚDE

Laboratorios Alvim & Freitas - S. Paulo

Week-end - Paquetá

Pensão familiar aceita hospedes em quartos com vista para o mar. Diárias de Cr$ 60,00. Praia dos Tamoios, 349. Reservas Telefone 28-4712.

SOCIEDADE

A Moda de Paris

Quando você espera bebe

Por Alexandra Grimm, da FRANCE PRESSE

O desejo de qualquer futura mamãe, jovem e que preza a sua elegância, é dissimular o mais possível o seu estado. No inverno, êsse problema se resolve sòzinho: manteaux vagos, em lã grossa, e as peles podem camuflar muito bem o seu estado. Mas para os meses de verão, ao contrário, o guarda-roupa exige um estudo especial.

1º — Vestido godet para os dias frescos — Em veludo de lã azul marinho, muito amplo, com largas mangas quimono, abotoado do alto a baixo. É cortado numa só peça e sensìvelmente enviesado na direção da barra, conforme mostra o desenho 1-bis. É ajustado na cintura por um cinto de couro envernizado, que você poderá alargar à medida que for engordando. Disponha você mesmo, a prega, na frente, com o auxílio do cinto, cada vez que vestir essa toilette, da maneira mais dissimulada, possível.

(World copyright 1948, by A.F.P.—Paris).

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Dr. Francisco Alberto Soares Filgueira, médico do Departamento Nacional de Saúde Pública.

Alberto Francisco de Castro, funcionário do Tesouro Nacional.

Francisco das Chagas Aragão, escrivão da Coletoria Federal de Aquiraz, Ceará, e nosso correspondente nessa cidade.

Edgard Freitas nosso confrade e diretor da revista "P. R."

Senhoras:

Maria de Amorim Arruda, espôsa do nosso colega e diretor do Bureau Internacional de Imprensa.

Maria da Glória Monteiro Rodarte, espôsa do Sr. Vicente Rodarte, cirurgião-dentista.

Professora Iva de Magalhães filha do comerciante Sr. Joaquim de Magalhães.

Iva Ernestina de Oliveira, espôsa do barítono Angelo de Freitas.

Senhoritas:

Dalva Quintela de Azevedo.

Meninos:

Marcos Henrique, filho do Sr. Henrique Cavalcante e Sra. Maria Vitória Cavalcante.

Meninas:

Lúcia, filha do Sr. Euclides Alves Barbosa funcionário da Administração do Cais do Pôrto.

Dayse, filha do Sr. Alair Pitta, funcionário da Fábrica Nacional de Motores.

A menina Suely-Maria, filha do Sr. Francisco Rezende e da senhora Tesira Rezende.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Rodrigo Ferreira Capela, assistente do Departamento da Leopoldina Railway.

Senhoritas:

Maria Nice Costa, filha do Sr. Domicio Costa, comerciante nesta praça, e sua esposa, senhora Nair Costa.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, às 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Nára Lemos Crespo, filha do tenente Arnaldo Luiz Crespo, maestro, ensaiador geral da banda de música do Batalhão de Guardas, e da senhora Balbina Lemos Crespo, com o Sr. João Joaquim Tristão, filho do Sr. Armando Joaquim Tristão e da senhora Carmelina Gentil Tristão. O ato religioso terá lugar à hora acima, na matriz de São Cristovão, na praça Padre Sêve, onde receberão os cumprimentos das pessoas de suas relações. À noite será oferecido um "cock-tail" aos nubentes na residência dos pais da noiva, na rua Licinio Cardoso, 67, apartamento 201.

HOMENAGENS

A bancada do Partido Social Democrático, do Estado de Mato Grosso com assento nas duas Casas do Congresso Nacional, homenageou com um almoço o Sr. Ernesto Frederico de Oliveira engenheiro chefe da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, presentemente nesta capital.

O ágape, que se realizou no restaurante da Câmara dos Deputados, compareceu como convidado de honra, o Sr. Clovis Pestana, ministro da Viação.

— Em virtude de sua merecida nomeação para o cargo de chefe da Secretaria da Escola Técnica Secundária Visconde de Cairú, vem sendo alvo de homenagens o oficial administrativo Sr. Raul Couto Braga, que recebeu também manifestações de apreço da Diretoria e corpo docente, administrativo e discente da referida escola, tendo sido saudado pelo diretor, professor Carlos Alberto Franco.

FESTAS

O Centro Mineiro fará realizar amanhã, dia 8, com início às 20 horas, uma domingueira dançante, à rua Alvaro Alvim n.º 27.

— Festeja amanhã a data de seu aniversário natalício o Sr. Geraldo Oliveira, conhecido industrial, que receberá as pessoas de suas relações de amisade.

EXPOSIÇÕES

Realizou-se segunda-feira às 17 horas no Stand da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel a inauguração da exposição de pinturas de Augusto Seabra que está franqueada ao público das 10 às 22 horas, até ao dia 15 do corrente mês. É esta a primeira vez que o jovem artista patrício expõe seus trabalhos.

— Quinta-feira próxima, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, praça Floriano, 7, Cinelândia, Calvino Filho correitor de Artes Plásticas, fará uma exposição de telas inéditas dos pintores brasileiros: Portinari, Osvaldo Teixeira, Pancetti, Sigaud, Di Cavalcanti, Edith Behring, Malagoli, Campofiorito, Santiago, Jordão, Raul de Melo, Alcides R. Miranda, Jaime Ramos Darwin, Bustamante Sá, Sigaud, etc. A exposição estará franqueada ao público, das 14 às 19 horas, diàriamente, até o dia 20 de agôsto.

— Inaugura-se hoje, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a exposição de pinturas da artista espanhola Isabel Pons, que chegou a esta capital há poucos dias, procedente da Escandinávia. Durante o seu vasto tirocínio artístico pelas diversas partes do mundo, Isabel Pons pintou diplomatas, príncipes e intelectuais, conseguindo atrair a atenção dos círculos artísticos.

SESSÃO DE CINEMA NA A.B.I.

Na próxima quarta-feira, terá lugar no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. A sessão será iniciada às 17,30 horas, com 15 minutos de gravações selecionadas, seguida da exibição de um complemento nacional e de um filme de longa metragem.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Passageiro do avião transatlântico da K. L. M., regressa ao Rio o Sr. Francis Van der Vliet, diretor-superintendente e representante geral da Companhia Real Holandesa de Aviação no Brasil.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Sr. Artur da Silva Bernardes — Amigos e admiradores do ex-presidente da República e deputado federal, Sr. Artur da Silva Bernardes, farão realizar, na Catedral metropolitana, amanhã, dia 8, às 11,00 missa em ação de graças pelo transcurso de seu aniversário natalício.

MISSAS

Será celebrada, segunda-feira próxima, 9 do corrente, às 11 horas, na igreja de N. Senhora, do Carmo, à rua 1.º de Março, missa de 7.º dia em sufrágio da alma da Sra. Maria Moreira da Fonseca Gaspar Viana, viuva do professor Artur Gaspar Viana e irmã do professor Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, diretor do Hospital São Francisco de Assis.

del Rio MODAS — BLUSAS "LINGERIE" PROPRIAS PARA COSTUMES OU "SWEATERS" DESDE CR$ 90.00 — VENDAS À VISTA E A PRAZO — RUA URUGUAIANA, 29 — RIO

DIABETE

DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ

Docente de Clinica Médica da Un. do Brasil. Cons. Rua Alcindo Guanabara (Cinelândia) n.º 15-A 8.º andar, salas 801 e 802. • Telefone: 42-6180. Residência: Telefone: 37-2519

Falecimento de um ex-governador de Sergipe

ARACAJU, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o Sr. Pedro Freire, ex-governador do Estado de Sergipe.

Será um importante posto agro-pecuário

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foram iniciadas as instalações da Grande Fazenda de Iracema, no município de Quixeramobim, adquirida pelo Serviço de Fomento Agrícola e onde será localizado importante posto agro-pecuário.

Classificação das águas minerais

Vai reunir-se a Comissão Permanente de Crenologia

Sob a presidência do engenheiro Mario da Silva Pinto, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, reunir-se-á, na próxima semana, a Comissão Permanente de Crenologia. Fazem parte da mesma os seguintes membros: professores Renato de Souza Lopes, José de Carvalho Lopes, Genesio Pacheco e engenheiro Alexander Girotto e Mauro Machado. Nessa reunião serão abordados os assuntos que se relacionam com as reclassificações de todas as águas minerais existentes no Brasil.

Expressiva manifestação ao coronel Rossini Raposo

Por motivo da passagem de sua data natalícia, o coronel Rossini Raposo, chefe do gabinete do general Lima Câmara, recebeu, no gabinete do chefe de Polícia, expressiva manifestação de apreço. Presentes o general Lima Câmara, diretor de Divisão, delegados, jornalistas, altas autoridades policiais e amigos do homenageado, o chefe de Polícia usou da palavra focalizando os méritos de seu auxiliar e congratulando-se com a Polícia e com êle próprio, pela feliz escolha que fizera, ao indicá-lo para a chefia do seu gabinete. Nessa ocasião, foi entregue pelo general Lima Câmara em nome dos seus auxiliares, um valioso brinde ao homenageado. Respondendo à saudação do chefe de Polícia, o coronel Rossini Raposo, visivelmente emocionado, pronunciou breve, mas significativo discurso.

QUERIA DINHEIRO

E como a mulher não concordasse, tentou matá-la

S. PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — No bairro de Vila Maria, ontem, uma mulher foi vítima de uma agressão a tiros, tendo recebido grave ferimento. Removida para o Posto de Assistência, de onde foi conduzida para o Hospital das Clínicas, teve ocasião de prestar ligeiras declarações, esclarecendo as causas da agressão.

Julieta Borges, de 32 anos de idade, solteira, moradora à rua 64, s/n., em Vila Maria, conheceu, há três anos, Raul Eliseu, tornando-se sua amante. Durante o período em que viveram amasiados, à custa de economias, conseguiu adquirir um terreno e uma pequena casa, onde passou a residir.

Com o decorrer do tempo, Julieta veio a conhecer outro homem, que por ela se apaixonou, propondo-lhe até mesmo o casamento. A mulher, com uma oportunidade de mudar de nome e assegurar o seu futuro, resolveu acabar com a ligação antiga, dizendo a Raul as razões.

Vendo-se abandonado pela amante, Raul Eliseu queria de volta o dinheiro com o qual Julieta comprara o terreno e a casa. Exigia que ela vendesse os imóveis e lhe entregasse o dinheiro. Julieta não concordou e, ontem, às 16 horas, quando se encontrava na casa do noivo, surgiu o seu ex-amante, querendo receber o dinheiro. A mulher não concordou com a intenção do ex-companheiro. Raul, talvez mais indignado pelo ciúme de ver a mulher que vivera em sua companhia ao lado do seu futuro marido, tirou um revolver e apontando-o para a moça, deu ao gatilho por diversas vezes. Julieta foi atingida por um tiro no ventre, caindo gravemente ferida, enquanto o criminoso, aproveitando-se da confusão estabelecida guardava o revolver e fugia, tomando rumo ignorado.

OS GRANDES LEILÕES QUE SE REALIZAM NESTA CAPITAL

O JULIO tem a honra de convidar a sua distintíssima freguesia a assistir o sensacional leilão que dará início, segunda-feira, 9 do corrente, às 8 horas da noite, no palacete da AVENIDA ATLÂNTICA, 654, aonde serão vendidos rigorosamente ao correr do martelo, excepcional mobiliário francês, deslumbrantes objetos de arte antiga e contemporânea. Em franca exposição, hoje, das 14 horas em diante. Catálogo detalhado, na "Gazeta de Notícias" de amanhã.

JANE POUCA ROUPA...

Cesar Ladeira e a televisão

Aspeto do concorrido embarque de Cesar Ladeira para os Estados Unidos, a 6 do corrente, onde vai adquirir o material necessário à montagem, no Brasil pela Rádio Televisão do Brasil S. A., da primeira estação televisora entre nós, da qual é incorporador e fundador Cesar Ladeira, que tem sido incansável animador da televisão no nosso país, seguirá depois para a Europa, devendo continuar seus estudos sôbre a aplicação prática e comercial da televisão, percorrendo estúdios, entrevistando-se com técnicos reconhecidos, etc. Outrossim, a par das instalações a adquirir, fará ainda o contrato de reputados especialistas da televisão, recolhendo de todos os países a percorrer a experiência técnica necessária e o conhecimento seguro dos diversos setores da indústria da televisão dos quais é justamente um dos maiores animadores na nossa terra.

VAI VIAJAR? VISITE A Mala Carioca ALI ENCONTRARÁ A MALA QUE PRECISA R. CARIOCA 13

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

D. João da Matha — A posse do novo bispo de Niterói

Efetuar-se-á amanhã, na capital fluminense, as solenidades de posse do D. João da Matha de Andrade e Amaral, novo bispo de Niterói. Às 15 horas, na estação das barcas, S. Excia. Rvma. será recebido pelo governador do Estado, mundo oficial, clero, associações e pela população católica.

Dirigindo-se para a igreja de Nossa Senhora da Conceição, onde se paramentará, D. João da Matha seguirá para a Catedral de S. João Batista, onde haverá imponente "Te Deum", em ação de graças, fazendo a oração gratulatória o padre José de Almeida, reitor do Seminário. Às 20 horas, no Palácio do Ingá, o governador e esposa oferecerão um banquete dando, a seguir recepção à sociedade de Niterói.

Calendário litúrgico — 7 de agosto — S. Caetano, confessor. 8 de agosto — S. Ciriaco e companheiros mártires.

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana)

O exercício da hora santa amanhã será feito pelas paróquias de Nossa Senhora da Glória e Santíssima Trindade.

As respectivas associações religiosas e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

FESTA DO SANTO CRISTO DOS MILAGRES

Serão realizadas amanhã, domingo, grandes festividades religiosas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, cuja devoção recorda o grandioso mistério da Transfiguração de Nosso Senhor.

O programa está assim organizado: 11 horas — Missa Soleníssima, com a presença da Irmandade e associações locais, sermão, ao Evangelho, pelo P. Ponciano dos Santos; às 17,30 horas — Procissão com a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres e Nossa Senhora das Dores. O cortejo religioso, acompanhado de uma banda de musica militar, percorrerá as ruas de Santo Cristo e Pedro Alves, tomando ordem inversa das mesmas ruas para seu retorno à matriz, onde será proferido Sermão pelo padre Paulo Calovini, S. V. D.

Santuário de Nossa Senhora da Pena (Jacarepaguá)

Após a missa compromissal do primeiro domingo de agosto, reuniu-se, no consistório, sob a presidência do Sr. José Barbosa, irmão juiz, a mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Pena, tendo si aprovado, unanimemente, o seguinte: A celebração das festividades da padroeira, a 8 de setembro próximo, iniciando-se a novena preparatória a 20 do andante, às 16 horas; um voto de júbilo, proposto pelo irmão Dr. Flavio de Melo, pelo transcurso do aniversário natalício da baronesa da Taquara, irmã benemérita; e a permanência do zelador do templo, durante o dia, às terças, quintas, sábados e domingos, à disposição dos fiéis e turistas.

FIGURINO, a única no gênero — Sugestiva, interessante e vestida em rotogravura colorida

A NOITE ILUSTRADA a revista que reflete os acontecimentos de maior relêvo da semana

Quer voltar ao passado o deputado gaucho João Nunes

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Na sessão da Assembléia Legislativa, o deputado trabalhista João Nunes de Campos declarou que, já na metade da legislatura, continua esperando do poder executivo o programa anunciado no discurso do Rio Grande. Afirmou ainda o deputado trabalhista que, com o retorno de Getulio Vargas, teremos de novo a sólida época das vacas gordas.

SEGUNDA-FEIRA!

SENSACIONAL REVELAÇÃO!

Club dos AMORES

SEGUNDA-FEIRA!

OFERTADO, PELO MINISTRO DA GUERRA, UM TRANSMISSOR DE FABRICAÇÃO NACIONAL, À LABRE — Realizou-se no Ministério da Viação e Obras Públicas a solenidade de inauguração de um transmissor de 1 1/2 kwt., ofertado pelo ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, à Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão (L. A. B. R. E.). O transmissor, de fabricação nacional, foi confeccionado na Companhia Eletrônica. Falou o general Canrobert Pereira da Costa sobre o valor do aparelho e da patriótica finalidade da LABRE, agradecendo, o general Brasiliano Americano Freire, presidente da Liga, que salientou as grandes vantagens do aparelho. Estiveram presentes, além de numeroso público, o ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana; general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal; general Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado Maior do Exército; general Francisco da Silva Junior, presidente do Tribunal Militar; Waldemar Mora Barroso, diretor da Administração do Ministério da Viação, e muitos associados da Liga. No clichê, um aspecto da solenidade. (Foto Agência Nacional)

Carioca

A sua revista apresenta, entre outros assuntos de real interesse:

Bob Hope — Os novos astros — Conversando em Hollywood — A vida de Allan Ladd — "Minha rosa selvagem" — Hollywood é assim. O novo cinema italiano

—o—

Iniciando a vida com o bico dos pés — A rainha das Castanholas — A moça brasileira que cantou em Dakar — Olivinha Carvalho tenta o cinema — Album do fan

—o—

Reaparece o surrealismo. (Heitor Moniz) — Coisas e aspectos do Brasil — Um Recife Novo (Mario Sete) — Iogue e o comissário (Edmundo Moniz) — Movimento Literário — Em tôda parte do mundo os homens gostam sempre das mulheres bonitas — O espírito dos outros — O mundo é assim

—o—

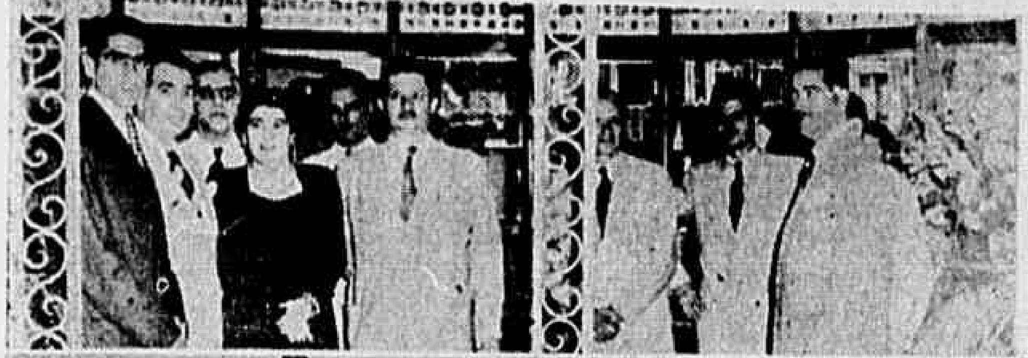
Aspectos da parada de elegância do Grande Prêmio Brasil

Carioca

À VENDA EM TODOS OS PONTOS DE JORNAIS.

INAUGURAÇÃO DA MODERNÍSSIMA CONFEITARIA E PADARIA "TRIGO DE OURO"

Presente ao ato o Sr. Prefeito Mendes de Morais



Em cima: Grupo formado no ato de inauguração. Em baixo: O Sr. Prefeito quando percorria as moderníssimas instalações

Foi inaugurada, juntamente com o Mercadinho Copacabana — no edifício no qual se acha instalada — a CONFEITARIA E PADARIA "TRIGO DE OURO", pertencente à firma "PADARIA E CONFEITARIA ROXY LTDA."

Situado à Rua Siqueira Campos, 69 e 71, constitui o estabelecimento recem-inaugurado uma inovação total em relação aos estabelecimentos do gênero, existentes na zona Sul: conjunto externo, salão de vendas — obra de luxuosa e original arquitetura; recinto de fabrico permitindo produção ao mais alto nivel mecanizado e em condições de asseio idênticas às caseiras. Entretanto, o que se deve colocar acima destes predicados, como motivo de orgulho para a preferência do público, é que foram todos eles criados debaixo da intenção única de se obterem as condições mais perfeitas possiveis a fim de se produzir o melhor e mais variado, e se apresentar o ambiente mais agradavel e de confôrto.

"MONTE CARLO"

Rua Marquês de São Vicente, 200

A MARAVILHOSA BOITE NO LOCAL MAIS DESLUMBRANTE DO RIO!

— AOS SÁBADOS E DOMINGOS —

Almoço e Chá Dansante "JOCKEY CLUB"

Reservas pelo telefone

47-0644

Direção de Carlos Machadoo

O SABER NÃO OCUPA LUGAR

A cêra Royal não tem D.D.T.!! A cêra Royal é fabricada à base de terebentina, inimigo mortal de todos os insetos. A cêra Royal economiza D.inheiro, seca D.epressa e poupa T.empo no enceramento de sua casa, deixando-a aromatizada. Cêra Royal aplicada, casa bem encerada.

Colhido pelo caminhão

Na rua Vinte e Quatro de Maio, quando viajava como pingente num bonde da linha Méier, foi colhido por um caminhão o menino Manoel, de 11 anos, filho de Rosalina da Conceição, residente na rua Visconde de Niterói, e que recebeu fratura do frontal e contusões diversas. Foi internado no H.P.S.

SANAGRYPE — Para doenças da vista

PRIMEIRA COMUNHÃO

COSTUME BRIM BRANCO — CALÇA CURTA — DESDE	125,00
COSTUME BRIM BRANCO — CALÇA COMPRIDA — DESDE	165,00

LUVAS, VEUS, LAÇO, VELA, DIADEMA, LIVRO 1.ª COMUNHÃO, TERÇO, SANTINHOS, ETC.

A COLEGIAL

LARGO S. FRANCISCO, 38/40

QUE NECESSITA V. S.

Maquinária — Equipamento — Produtos Quimicos — Drogas — Tintas — Graxas e Azeites — Comestiveis — Aparelhos elétricos — Louças — Cristais — Zinco — Esmalte — Aluminio — Aço? — Tudo que necessita podemos enviar-lhe. Sempre a PRIMEIRA qualidade. — E. P. SNYDER — 132, West 15 Street — New York 11, N. Y.

A Santa Teresinha de Jesus

Agradeço de joelhos, a graça alcançada. — L. C.

Rádio ? Leia CARIOCA

A III Convenção Nacional DA U. D. N.

A sessão inaugural será amanhã, no Palácio Tiradentes

O Sr. Heitor Beltrão, presidente do diretório udenista da Tijuca, dirigiu convite a todos os correligionários da paróquia para comparecerem, ao Palácio Tiradentes (Câmara dos Deputados) no próximo domingo, dia 8, às 14 horas, a fim de assistir à sessão solene inaugural da III Convenção Nacional da U. D. N. Não haverá convites especiais.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA — UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO

DISTURBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

Um poço tubular para Baixa Verde

O titular da pasta da Viação, Sr. Clovis Pestana aprovou o orçamento, na importancia de Cr$ 54.387,80, para o aparelhamento de um poço tubular denominado "Baixa Verde", no municipio do mesmo nome, no Rio Grande do Norte, cujo governo do Estado cooperará nas respectivas obras, conforme requereu.

IMPUREZAS DO SANGUE

Elixir de Nogueira

AUX. TRAT. DA SIFILIS

Vestidos desde 120,00
Blusas desde 30,00
Saias, Costumes, Casacos 3/4
Pelos menores preços
NANCY MODAS
OUVIDOR 121, 1.º andar

Pensão à viuva de um ex-presidente do Estado do Rio

Do expediente da Assembléia Fluminense constou um ofício da Câmara de Petrópolis, aplaudindo a iniciativa do Legislativo do Estado do Rio, no sentido de conceder uma pensão à viuva do ex-presidente Manuel Duarte.

Cinema

Roteiro das estréias e "reprises"

CLASSE "ESPECIAL" — Não há celulóide da categoria máxima em cartaz.

CLASSE "A" — O admirável "Os melhores anos de nossa vida", (no circuito do Plaza), em "reprise".

CLASSE "B" — Dois filmes satisfatórios: "Os amores de Carmen" (no Palácio) e "Uma mulher do outro mundo" (São Luiz e Odeon).

CLASSE "C" — Regulares: "Melodia da noite" (Parisiense), "A grande luz" (São José, onde foi estreado), "Delicioso engano" (exibido no Plaza), e "Muro de trevas" (Metro-Passeio). No padrão inferior da classe "C", isto é sofrível, encontramos "Don Juan" (no Pathé).

CLASSE "D" — Detestável: "O filho do sol" (no Vitória) e "Tango bar" (no Império, "reprise" de velho e fraco celulóide de Carlos Gardel, estreado no Rio em 1935).

REGISTRO DE FILMES DE LINHA — No Rex, em programa duplo, há dois filmes da Colúmbia: "O ardil do médico" (The Crime Doctor's Gamble), direção de William Castle, com Warner Baxter, Micheline Cheirel, Steve Geray, Eduardo Cianelli, Roger Dann, Jean Duval, Marcel Journet, Maurice Marsac, Leon Lenoir, etc. No mesmo espetáculo (A porta misteriosa" (Blind Spot) direção de Max Gordon, com Chester Morris, Constance Dowling, Steven Geray, James Bell, Sid Tomack, William Forrest, etc.

"BÓLIDES" — "C" — Lançados exclusivamente no Cine D. Pedro, de Petrópolis, para depois serem exibidos nos cinemas de bairro do Rio: "A máscara do Sombra", "Buldog Drummond Detective" e "O golpe final" (os dois últimos ainda em foco).

Distinguido, em Paris, um diretor de fotografia brasileiro

Por ocasião do recente Congresso Cinematográfico dos filmes documentários, realizado no mês corrente, em Praga, foi o nosso país — na pessoa de Ruy Santos, diretor de fotografia — distinguido com um alto posto neste setor. Graças ao merecimento dos documentários exibidos no referido conclave, foi Ruy Santos eleito para o posto de tesoureiro da União Mundial de Documentaristas, sitiada em Paris, na Avenue de Messine. A notícia acaba de ser recebida pelo fotógrafo de "Estrêla da manhã", através de um telegrama da UMD, e constitui motivo de júbilo para o meio cinematográfico brasileiro. Possuidor de real sensibilidade cinematográfica, Ruy já havia tido, mesmo no corrente ano, os seus merecimentos reconhecidos pela Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos, que lhe conferiu o prêmio pela melhor fotografia do cinema pátrio em 1947. Portanto, essa nova distinção deve servir de bom estímulo para Ruy cada vez mais lograr outros êxitos no setor da sua especialidade. Estamos certos de que a circunstância se verificará. Para os que já assistiram aos copiões das filmagens externas de "Estrêla da manhã", essa ascensão não será mais nenhuma surprêsa, pois inegavelmente está sendo o seu maior trabalho.

J O N A L D.

Alida Valli e Rossano Brazzi, numa cena do filme "Atrás da Cortina de Ferro", que será apresentado, na próxima semana, simultaneamente, nos cinemas Odeon, Ipanema, Floriano e Avenida.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e ODEON — "Uma Mulher do Outro Mundo", com Rex Harrison e Constance Cummings. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, RIAN e AMÉRICA — "Os Amores de Carmen", com Viviane Romance. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e CARIOCA — "O Filho do Sol", com John Hall, Julie Bishop e Michael O'Shea. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "Muro de Trevas", com Robert Taylor e Audrey Totter. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Um Presento do Destino", com Marshall Thompsn e George Tobias. — Às 13,50 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, OLINDA, RITZ — "Os Melhores Anos de Nossa Vida", com Frederic March e Myrna Loy. — Às 13 — 16 — 19 e 22 horas.

PARISIENSE, ASTÓRIA, STAR, COLONIAL, REPÚBLICA e PRIMOR — "Os Melhores Anos de Nossa Vida", com Frederic March e Myrna Loy. — Às 14 — 17 e 20 horas.

PATHÉ — 2ª semana — "Don Juan", com Paolo Stopa e Elli Parvo. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Tango Bar", com Carlos Gardel e Rosita Moreno. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "A Porta Misteriosa", com Chester Morris, e "O Ardil do Médico", com Warner Baxter. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc. — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pôsto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 18 horas.

PIRAJÁ — "Os Amores de Carmen", com Viviane Romance. — A partir das 14 horas.

ROXY — "O Filho do Sol", com John Hall e Julie Bishop. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "Prisioneiro do Passado". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Filho do Sol", com John Hall. — A partir das 13 horas.

SÃO JOSÉ — "A Grande Luz", com Amedeo Nazzari. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Tamara, a Pecadora da Sibéria" e "Uma Noite no Follies de Los Angeles (5ª semana) — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Dakota" e "Ilha da Maldição". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Aulas de Amor". — A partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — "A Luz é Para Todos". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Buldog Drumond Detective" e "O Golpe Final". — A partir das 15 horas.

EM NITEROI

ICARAÍ — "Os Amores de Carmen", com Viviane Romance. — A partir das 14 horas.

- Taquigrafia - para comerciários

(Aulas das 18,40 às 19,40 horas)

A Escola Remington, com o intuito de atender à conveniência de horário dos funcionários do comércio, criou novas turmas de aulas de taquigrafia, das 18,40 às 19,40 horas, em sua sede, na rua Sete de Setembro, 59. As matrículas acham-se abertas.

VITROLAS

Das melhores marcas, com mudança automática de discos, garantidas por 2 anos, em prestações de Cr$ 1.600,00, SEM FIADOR. PALÁCIO DA MÚSICA LTDA. Pr. Saenz Peña, 35. Aberto até 10 horas da noite.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembleia n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19.

SEGUNDA-FEIRA!

SENSACIONAL REVELAÇÃO!

SEGUNDA-FEIRA!

Ilustrando a nota relativa à distinção que acaba de ser prestada a um diretor de fotografia brasileiro, ai está um "cliché" expressivo para A NOITE. Ao lado de Nelson Vaz — nome bem firmado em nosso meio e que interpreta um padre — encontramos João Pericles que, ao lado da "estrêla" Dulce Bressane, obteve um papel de responsabilidade graças ao concurso de cinema que A NOITE patrocinou há cêrca de um ano. Da mesma forma que Dulce, Pericles será uma das revelações em "Estrêla da manhã", onde Paulo Gracindo brilha como principal ator, ao lado de outros valores como a "estrêla" do cinema italiano Doris Duranti, Dorival Caymmi — intérprete e autor de parte da música do filme — Ferreira Leite, Nelly Brasil e José Biá. (Foto Ruy Santos).

Dr. Brandino Corrêa — Vias urinárias — RUA DO CARMO 49-1.º — Das 14 às 18 horas

O ADEUS DE YVETTE GIRAUD

O adeus é sempre um momento triste, qualquer que seja a espécie de adeus: — a do gaucho que deixa o seu pago, a do mineiro que deixa a sua fazenda, a do paulista que deixa a terra rocha do bom café; esta, pode-se chamar a despedida das coisas; a outra, quando nos despedimos de quem queremos bem, é talvez mais triste. Justamente por isso, o momento da despedida é tema poético obrigatório. Agora, temos uma despedida que todos os ouvintes da Rádio Nacional vão sentir profundamnete: — a de Yvette Giraud, que hoje nos deixa. A grande intérprete de melodias francesas, que voou de Paris para o Rio para conquistá-lo inteiramente em poucos dias, fazendo-se um dos pontos altos [illegible] expressivo indice de seu agrado e a vastissima correspondência de Yvette Giraud, vindas de todos os cantos do país, em eloquente atestado de que os ouvintes da Rádio Nacional acompanharam com inusitado carinho a sua atuação.

Yvette Giraud vai nos deixar e hoje, às 22 horas, numa gentileza de Cafiaspirina dirá o seu adeus, cantando as composições de seu variadissimo repertório. Todos os ouvintes certamente sentirão saudades daquela que, realmente, trouxe um pouco da alma da França para todos nós.

FRAQUEZA EM GERAL

VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

ESPÓLIO — LEILÃO DE PREDIO

O leiloeiro ARLINDO, autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício, venderá em leilão, no dia 12 de Agôsto de 1948, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, o PREDIO, sito à rua Uruguai n.º 486, com esplêndidas acomodações para família, pertencente ao Espólio de NOEMIA MARTINS DE CASTRO. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" e "Gazeta de Notícias".

OSWALDO CRUZ EX-PREFEITO DE PETRÓPOLIS

Uma sessão na Câmara da cidade serrana

PETROPOLIS, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — A Câmara Municipal de Petrópolis realizou uma sessão especial, em homenagem à memória de Oswaldo Cruz. O grande cientista brasileiro tem seu nome intimamente ligado a cidade serrana, de onde foi prefeito, desenvolvendo uma profícua administração. Durante a sessão da Camara, falou sobre a personalidade de Oswaldo Cruz o vereador Ruotolo Neto.

DUARTINA — Tônico — Para Anemia e Dispepsia

Aparelhando a Fazenda Experimental de Criação na Ilha de Marajó

O presidente da República autorizou o Ministério da Agricultura a realizar, por administração direta e mediante regime de adiantamentos, várias obras necessárias à instalação da Fazenda Experimental de Criação em Soure, ilha de Marajó, Pará. Essas obras, orçadas em um milhão de cruzeiros, compreendem casas residenciais para servidores e trabalhadores, oficinas e depósitos de máquinas, galpão, estrumeira, estábulos e outros melhoramentos. A aludida Fazenda Experimental possui uma área de três mil hectares, adquirida pelo govêrno federal em 1944. Destina-se aquele estabelecimento à formação de reprodutores para revenda aos criadores, a fim de melhorar os rebanhos bovinos da região, bem como ao desenvolvimento das estações de monta provisórias, realizações de estudos agrostológicos e outras atividades zootécnicas.

"REFRIGERADORES"

Westinghouse, Kelvinator e outros de 6 e 7 pés, com 5 anos de garantia, para entrega imediata. Pagamento em prestações de Cr$ 1.000,00 e Cr$ 1.430,00 por mês. SEM FIADOR

PALÁCIO DA MÚSICA Ltda.

PRAÇA SAENZ PENA, 35

ABERTO ATE' 10 HS. DA NOITE

OS QUE ACERTAM NO SWEEPSTAKE

Relação dos militares e civis da Diretoria do Ensino do Exército, contemplados com 5 milhões de cruzeiros do bilhete n.º 10.651, correspondente ao cavalo Helinco:

Gen. de brigada — Cyro Espirito Santo Cardoso
Coronel — Fernando do Nascimento F. Távora
Tte. Cel. — Risoleto Barata de Azevedo
Tte. Cel. — José Luiz Guedes
Major — Arthur Gomes Ribeiro
Major — Francisco Adolfo Rosas
Major — Inocêncio Travassos Souto
Major — Moacir Faião de Abreu Gomes
Major — Cassiel Cileno
Capitão — Eloy de Oliveira
Capitão — Ney Bonoso Pires
Capitão — Leonidas Pinto Paca
Capitão — Irto Sardenberg
1.º Tenente — Henrique Luiz Abry
2.º Tenente — Josias Vieira da Silva
2.º Sargento — Oswaldo Biols
2.º Sargento — Luiz Gonzaga de Abreu
3.º Sargento — Jorge Silveira
Cabo — Humberto Púglia
Soldado — Octávio Paura
Soldado — Pedro Brandão Montebello
Soldado — Orlando Floret
Civil — Bibl. — Gilberto Marques
Civil — Esc. — Maria da Conceição de M. Guimarães
Civil — Esc. — Fernando Paes de Aquino
Civil — Esc. — Manoel Francisco Cancella
Civil — Esc. — Pedro José da Mata Machado
Civil — Esc. — Araguá Campos
Civil — Esc. — Salvador Marques
Civil — Esc. — Carlos Alexandre Smith
Civil — Esc. — Jandyra Faria de Azevedo
Civil — Esc. — José Eugênio Lima de Azevedo
Civil — Arq. — João Lemos de Vasconcellos
Civil — Cont. — Leocádio José Florêncio de Lima
Civil — Cont. — Alfredo Celestino de Barros
Civil — Dat. — Laureano Penha
Civil — Dat. — Francisco de Paula Rangel
Aux. Esc. — Mercedes Gondim
Aux. Esc. — Nelson Spencer Galvão
Aux. Esc. — Dilermando Acciaris Malfitano
Aux. Esc. — Felipe Barreto
Aux. Esc. — Zilda Machado da Silva
Aux. Esc. — Delmiro de Sousa
Aux. Esc. — Conceição Melo de Azevedo
Aux. Esc. — José Gonçalves da Silva
Diarista — Pedro Vieira de Melo
Diarista — Anfrisio Borges da Silva
Diarista — Antonio Rosendo dos Santos
Diarista — Francisco Fernandes de Araújo
Diarista — Wilson Leal.

OS DESAPARECIDOS

Columbano Freitas Carneiro, seis anos passados, embarcou para o Rio, procedente de Lage do Muriaé, nunca mais dando notícias suas.

Sua familia lança um apêlo ao "carioca-reporter", no sentido de ser descoberto o seu paradeiro. Qualquer informação poderá ser enviada à rua da Quitanda n.º 110, ao Sr. Pedro Gama ou para êste jornal.

Columbano Freitas Carneiro e José Soares de Azevedo

— Procurou a redação de A NOITE Benedito Soares de Azevedo, residente à travessa Lopes Neto n.º 24 Vaz Lobo, a fim de fazer um apêlo ao "carioca-reporter", no sentido de descobrir o paradeiro de seu irmão José Soares de Azevedo, que veio de Campos para o Rio, em 1930. Qualquer informação, com relação ao desaparecido, poderá ser enviada ao endereço acima ou para esta redação.

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito

RUA DO ROSARIO N.º 143

SEGUNDA-FEIRA !

SENSACIONAL REVELAÇAO !

Club dos AMORES

SEGUNDA-FEIRA !

DESPENSA ALEXANDRE

Movel para guardar gêneros alimentícios

RUA ANDRADAS, 51 - Tel. 43-6787

CHEGOU A PRIMAVERA !

Sonia e Myrian, cantoras chilenas, estrearão amanhã, às 20 horas, na Rádio Nacional

Ora, senhores, seria impossível começar uma notícia dizendo que Sonia e Myriam chegaram. Seria impossível porque todos ficariam perguntando: "Quem são elas?", "De onde vêm?"

Eu lhes direi: Sonia e Myriam são duas irmãs, nascidas no Chile, naquêle país encantador que o Pacífico espreme contra as montanhas nevadas dos Andes. São tão belas, que um poeta diria que sua chegada a esta capital foi antecipação da primavera.

Sonia e Myriam, além de belas, além de trazerem para nós o encanto das canções chilenas, que elas interpretam com graça, com alma, com extraordinário encanto, são ainda cantoras magníficas de todos os ritmos, de todas as melodias hispano-americanas.

Elas cantarão para o Brasil. E cantarão num belo programa que há tempos é uma atração da Rádio Nacional: ""Tournée Musical", que é levado ao ar todos os domingos, às 20 horas, numa gentileza do Leite de Colônia, o embelezador da mulher.

Após o primeiro programa de Sonia e Myriam, melhor se compreenderá que as montanhas, em vez de separarem a inspiração musical dos povos, nada mais fizeram do que afinar sentimentos tradicionais, equiparados a um sentimento comum.

Teatro

Uma festa de cordialidade argentino-brasileira

A festa que a Companhia Chianca de Garcia ofereceu no Teatro João Caetano, ao empresário argentino Francisco Gallo foi um belo espetáculo de cordialidade argentino-brasileira, tendo estado presentes as figuras mais destacadas do nosso cenário artístico. Além dos elementos integrantes daquele grande elenco, compareceram à festa Paschoal Carlos Magno, diretor do Teatro do Estudante; Gerusa Gomes, diretora do Teatro Universitário; Daniel da Silva Rocha, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; Esther Leão, Olga Navarro, Aimée, representantes da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, do Teatro de Câmera; Floriano Faissal, presidente da Casa dos Artistas, etc. Servido o "cocktail" e a mesa de doces e salgados, falaram várias pessoas. Em primeiro lugar, Paschoal Carlos Magno, salientando a significação do intercâmbio artístico, que vem sendo desenvolvido entre o Brasil e a Argentina, por iniciativa do Sr. Francisco Gallo. Declarou que a ida de Dulcina a Buenos Aires, onde representou "Chuva", em espanhol, no Teatro Astral, durante trezentas vezes, foi uma dessas iniciativas marcantes e que ficarão na história de nosso teatro, como um dos acontecimentos mais expressivos. Disse Paschoal Carlos Magno, que isso fizera com que Dulcina deixasse de ser apenas a maior atriz brasileira, para se converter numa grande figura internacional do teatro. A iniciativa, que agora se anuncia, da ida da Companhia de Chianca de Garcia a Buenos Aires, irá constituir, no domínio do teatro musicado, um acontecimento igualmente digno de relêvo. Em seguida, falaram o Sr. Brício de Abreu, em nome da Associação Brasileira de Críticos Teatrais; o Sr. Daniel Rocha, em nome da SBAT; a encantadora atriz Virgínia Lane, em nome das atrizes da Companhia de Chianca de Garcia; e ainda outras pessoas, inclusive o deputado Barreto Pinto, que assina a revista ora em cena no João Caetano. Os diversos oradores lembraram sucessos alcançados em Buenos Aires por autores nossos, inclusive por Oduvaldo Vianna e Joracy Camargo, e fizeram votos para que o intercâmbio artístico argentino-brasileiro continuasse a se desenvolver em bases cada vez mais firmes e com intensidade cada vez maior. Foi lembrado o sucesso das "tournées" da Companhia de Revistas Jardel Jercolis, com Oscarito, Lódia Silva e outras figuras, em Buenos Aires, e o interêsse que a platéia argentina sempre revelou pelas nossas músicas e pelas nossas danças. Foi acentuada, também, a posição de inegável relêvo que Chianca de Garcia conquistou no nosso teatro musicado, falando, por fim, o Sr. Francisco Gallo, que, em palavras expressivas rendeu tributo à inteligência e à cultura brasileiras, asseverando que vai persistir na apresentação de nossos valores teatrais na Argentina, como nos da Argentina em nossa capital e em São Paulo. E afirmou, por fim, que Buenos Aires há de receber de braços abertos a Companhia de Chianca de Garcia. Foi, em suma, uma bela festa, que deixará gratas recordações aos presentes.

Mara Rúbia, que aparece em "Saia Comprida", no Teatrinho Jardel, ao mesmo tempo que ensaia com Dulcina um dos papéis principais de "Mulheres", no Regina

VÁRIAS NOTÍCIAS

"Uma rua chamada Pecado", a grande peça de Tennessee Williams, laureada com o prêmio Pulitzer e com o prêmio dos críticos de Nova York, continua a fazer brilhante carreira no Ginástico, na interpretação magistral de Henriette Morineau e de Graça Melo, secundados por Flora May, David Conde, Ambrósio Fregolente, Jacy Campos e outros elementos. Em seguida a "Uma rua chamada Pecado", a companhia Artistas Unidos apresentará a peça norte-americana "The Silver Cord", de autoria de Sidney Howard, um grande autor e dramaturgo, também laureado com o prêmio Pulitzer de teatro.

*

Parece que não chegaram a bom têrmo as negociações entre a Companhia Dulcina-Odilon e o Hotel Quitandinha, para a apresentação de "Mulheres", a sensacional comédia de Clare Boothe, no teatro mecanizado ali existente. Assim, a peça sem homens que Dulcina está dirigindo com o máximo interêsse e apuro, terá sua "première" no próprio Teatro Regina, com a mais interessante e movimentada das montagens até hoje realizadas naquele teatro, pois a ação decorre em doze diferentes cenários, através dos quais se movimentam, dinamicamente, trinta e cinco mulheres!". Reina grande curiosidade em tôrno da apresentação dessa peça, traduzida pela escritora Lúcia Benedetti, para a apresentação do maior elenco feminino de todos os tempos na história do nosso teatro de declamação.

*

"Tereza Raquin" está nos seus últimos dias de representação no Teatro Fênix, em ótima interpretação de Itália Fausta e Maria Della Costa, a quem secundam Sady Cabral, Sandro Polônio, Aurora La Bele, João Guerreiro, Pery Falcão e outros elementos.

*

Terminará a quinze do corrente, com "A pupila dos meus olhos", de Joracy Camargo, a temporada da companhia Eva Todor, no Teatro Avenida, de Lisboa. Em novembro voltará êsse elenco brasileiro a atuar no mesmo teatro, onde dará o resto de seu repertório.

*

Sucessos do momento: "Mamãe dormiu na rua", de Germain e Moncousin, uma peça para rir, com Alda Garrido e Delorges Caminha, no Rival; "As garôtas do Mendonça", de Gastão Barroso e Jayme Costa que, no Glória, assinala um sucesso só comparável aos de "A Família Lero-Lero" e "A pensão de D. Estela"; "Beijos Perdidos", de André Birabeau, com Palmeirim, Itala Ferreira e Eugênia Levy; "Êle, ela e o outro", de Louis Verneuil, no Teatrinho Intimo do Leme, com Aimée, Manuel Péra e Mário Salaberry.

*

"Chuva", no Regina, continua impavidamente sua bela carreira, renovando-se tôdas as noites o máximo êxito de interpretação de Dulcina, com Odilon, Conchita de Morais, Susana Negri, Jardel, Jercolis Filho e outros.

ROUPAS USADAS

Não jogue fora: Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco n.º 12 — Tel.: 22-551 — Paga-lhe por um costume até Cr$ 400,00.

OUÇA HOJE

SABADO
10.00 — INFORMATIVO DA RADIO NACIONAL
10.15 — GRAVAÇÕES
10.30 — RADIO NOVELA
11.00 — GRAVAÇÕES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — NOVELA POLICIAL
13.30 — GRAVAÇÕES
14.00 — PROG. BEM BOM
14.30 — SEMANARIO ELEGANTE DO AR
15.[illegible] PROG. C[illegible] : [illegible] ALENCAR
18.45 — NO MUNDO DA BOLA
19.00 — RADIOLAMPAGOS
19.15 — PROGRAMA DE ESTUDIO
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — DICIONARIO TODDY
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — TRAN CHAN REVISTA
21.00 — COMENTARIO POLITICO
21.[illegible] — CA[illegible] DA SOGRA
21.35 — ATIRE A 1.ª PEDRA
22.05 — IVETTE GIRAUD
22.33 — BOLETIM OLIMPICO
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — RITMOS DA PANAIR NO AR
00.30 — ENCERRAMENTO

DOMINGO
10.00 — ONDAS MUSICAIS
11.00 — ROMANCE MUSICAL
11.30 — SHOW CAMISARIA PROGRESSO
12.00 — FRANCISCO ALVES
12.30 — RADIO SEMANA
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — PROGRAMA DE ESTUDIO
13.30 — HORA DO PATO
14.30 — COISAS DO ARCO DA VELHA
16.00 — REPORTAGEM ESPORTIVA
17.00 — INFORMATIVO DA RADIO NACIONAL
17.15 — GRAVAÇÕES
18.00 — PROGRAMA DE ESTUDIO
18.15 — O CANTO DAS AMERICAS
18.30 — RADIO REVISTA
19.00 — TABOLEIRO DA BAIANA
19.30 — TANCREDO E TRANCADO
20.00 — TOURNEE MUSICAL
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — PIADAS DO MANDUCA
21.00 — NADA ALEM DE DOIS MINUTOS
21.30 — PAPEL CARBONO
22.00 — GRAVAÇÕES
22.30 — RESENHA ESPORTIVA
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — RITMOS DA PANAIR NO AR
00.30 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

CARTAZ DE HOJE

GINASTICO — "Uma rua chamada Pecado" (A street named Dezire), de Tennessee Williams, com Henriette Morineau, Graça Melo, A. Fregolente, Flora May e outros. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Beijos perdidos", comédia de André Birabeau com Palmeirim, Itala Ferreira e Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "As garotas do Mendonça", de Jayme Costa e Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa. Às 16 e às 21 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Êle, ela e o outro .." comédia de Louis Verneuil, em tradução de Daniel Rocha, com Aimée, Manuel Péra e Mário Salaberry. — Às 16 e às 21 horas.

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", comédia de José Moucousin e Paul Germain, traduzida por Daniel Rocha. Com Alda Garrido, Delorges Caminha e outros. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O Mundo em cuecas", revista de Barreto Pinto, Brício de Abreu e J. Maia com elenco de Chianca de Garcia. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Tereza Raquin", drama adaptado do romance de Emile Zola, com Italia Fausta, Maria Della Costa, Sandro Polônio, Sady Cabral, etc. Às 16 e às 21 horas.

REGINA — "Chuva", de John Colton, Clemence Randolph e Somerset Maugham, em tradução de Genolino Amado, com Dulcina, Odilon, Conchita de Morais, Susana Negri e outros. Às 16 e às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Saia comprida", revista de Geysa de Boscoli, com Mara Rubia, Grande Otelo, Juan Daniel e outros. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Rádio ? Leia CARIOCA

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

ALDA GARRIDO NO RIVAL COM DELORGES

HOJE Vesp. às 16 hs. e às 20 e 22 hs.

MAMÃE DORMIU NA RUA

3 atos de Germain e Moncousin. Adap. de Daniel Rocha — Amanhã: Vesp. às 15 horas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Uma história complicada

Noticiando um caso a que se prende um prédio da rua Barão de Mesquita, sob o título «Uma história complicada», dissemos tratar-se do de número 143, quando é outro, conforme nos veio dizer o Sr. E. da Rocha Coelho, estabelecido no prédio número 143-A.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema rádio

Condenado a quatro anos de prisão o assassino do negociante

O Tribunal do Juri Fluminense, julgou o réu Antonio Ferreira, que matou o comerciante Jorge Natif Dali, no dia de Natal do ano passado, sendo condenado a 4 anos de prisão.

DISCOS DE VITROLA USADOS

Compro, perfeitos, a domicílio. Qualquer quantidade. — Rua São José, 67 — Tel.: 42-2577.

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas. Praça Floriano n.º 55, às 16 horas — Tel 22-3293

CLÉO MARIAN

Triunfou na América Central e no norte do Brasil

Cléo Marian

Depois de uma triunfal digressão artística, que durou cinco meses, pela América Central, Venezuela e norte do Brasil, regressou ao Rio de Janeiro a consagrada declamadora e poetisa Cléo Marian. A mais expressiva intérprete da poesia latino-americana, como a classificou a crítica européia, realizou uma série de recitais onde foram revelados pela primeira vez, às platéias daqueles países, alguns dos nossos maiores poetas, fato que a crítica local justamente assinalou.

De regresso ao Brasil, Cléo Marian realizou recitais em Manaus, no Teatro Amazonas; em Belém, no Teatro da Paz; em Fortaleza, no Teatro José de Alencar; no Recife, no Teatro Santa Isabel; na Baía, no Gabinete Português de Leitura, e em Vitória, no Teatro Glória. Todos os espetáculos constituiram noites de verdadeira arte e de glória para os poetas da latinidade.

Cléo Marian, que vai prosseguir na sua excursão artística pelas cidades do sul, realizará antes, e em breves dias um grande recital nesta capital.

Ministro Eduardo Espinola

Na última reunião da Diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, foi conferido, por unanimidade, o título de sócio benfeitor ao ministro Eduardo Espinola.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por elétro-resecção transuretral

RUA SENADOR DANTAS, 45-B ap. 902 — De 13 às 19 horas TELEFONE: 22-8267

Prof. RENATO SOUZA LOPES Doenças: Aparelho digestivo. Nutrição. Raios X. As 16 ½ hs. México, 98-2.º — Tel. 22-7227.

Comunicados Fúnebres

JOSEPH AUBRY

(MISSA DE 7.º DIA)

Suzanne Aubry e filhos convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar, em sufrágio da alma de seu querido e inesquecivel esposo e pai JOSEPH AUBRY, segunda-feira, dia 9, às 9 horas, no altar-mor da Igreja dos Padres Dominicanos, à rua Araujo Gondim número 60 (Leme).

LABORATORIO J. AUBRY & C. LTDA.

(MISSA DE 7.º DIA)

Convidam para assistirem à missa de 7.º dia que fazem celebrar em sufrágio da alma de seu inesquecivel chefe JOSEPH AUBRY, depois de amanhã, dia 9, às 9 horas, na Igreja dos Padres Dominicanos, à rua Araujo Gondim número 60 (Leme).

LABORATORIO P. FAMEL LTDA.

(MISSA DE 7.º DIA)

Convida para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em memória da bonissima alma de seu saudoso chefe JOSEPH AUBRY, segunda-feira, dia 9, às 9 horas, na Igreja dos Padres Dominicanos, à rua Araujo Gondim número 60 (Leme).

IDA SERRE PEDREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Veiga Pedreira, convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar por sua querida esposa IDA SERRE PEDREIRA, dia 9, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

CLAUDINA NEVES DE MATTOS

(SEGUNDO ANIVERSÁRIO)

Mario de Mattos, Manoel Borges Neves e senhora, Major aviador M. B. Neves Filho e senhora, Dr. Claudino Borges Neves e senhora, Maria Barbosa Ribeiro convidam os parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa que mandarão celebrar, dia 9, segunda-feira, às 8 horas, na igreja de Santa Rita, por alma de sua bonissima e sempre lembrada CLAUDINA. Agradecem o comparecimento.

MARIA MOREIRA DA FONSECA GASPAR VIANNA

(COTINHA)

MISSA DE 7.º DIA

Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, senhora e filhos, Dr. Francisco Moreira da Fonseca e senhora, viúva Dr. Antonio Moreira da Fonseca, filhos, genros e netos, familias José e Domingos Moreira da Fonseca, Luz Moreira, Galliez e Gaspar Vianna, demais parentes e Antonia Rosa de Moraes agradecem, penhorados, as manifestações de pezar pelo falecimento de sua muito querida e saudosa irmã, cunhada, tia, prima e amiga MARIA MOREIRA DA FONSECA GASPAR VIANNA (Cotinha) e convidam para a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, que será celebrada segunda-feira, dia 9, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março), antecipando a sua gratidão aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Manoel Martins Pinheiro

Carolina Emilia Pinheiro participa a todos os parentes e amigos de seu finado marido MANOEL MARTINS PINHEIRO, que a 9 do corrente será celebrada no Altar Mor da Igreja de Nossa Senhora da Candelária, às 8 horas, missa pela passagem da data do seu natalício. Agradece a todos os que comparecerem a esse ato de religião e saudade, muito penhorada.

Serafim Pereira Cardoso

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que faz celebrar em intenção de sua alma, segunda-feira, 9 de agosto, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.

José da Silva Barroso

J. P. dos Santos & Cia. Ltda. (Casa Garibaldi) comunica o falecimento de seu estimado sócio, Sr. JOSÉ DA SILVA BARROSO, e convida os seus parentes e amigos para o seu enterro, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da rua Miguel de Paiva, 162, para o cemitério do Caju.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

JOAQUIM PEÇANHA

(10.º ANIVERSARIO)

Viúva, filhas, genros e netos de JOAQUIM PEÇANHA convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam rezar em sufrágio de sua alma no dia 9 do corrente, às 8 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, na Catedral Metropolitana.

Carlota Galvão Nogueira Borges de Oliveira

José Augusto de Oliveira, Aloysio, Maria José, Marli e Viuva Dr. Leôncio Limoeiro participam o falecimento de sua querida esposa, mãe e irmã, CARLOTA GALVÃO NOGUEIRA BORGES DE OLIVEIRA, e que, o féretro se realizará às 17 horas, saindo o corpo da capela do cemitério de São Francisco Xavier.

JOSÉ JACINTHO RAPOSO

(13.º ANIVERSARIO)

Viuva Cecilia de Mello Raposo e filhos convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa do 13.º aniversario da morte de seu saudoso esposo e pai, a realizar-se no dia 9 do corrente (segunda-feira), na Igreja de São Francisco de Paula, (altar de São José) às 8,30 horas; confessando-se, desde já, agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Oswaldo Cirne de Almeida

(7.º DIA)

Izaura Cirne de Almeida, irmãos e mais parentes, agradecem, penhorados, as demonstrações de pesar pelo passamento de seu inesquecivel esposo e irmão, OSWALDO CIRNE DE ALMEIDA, e convidam para a missa, que mandam celebrar às 9 ½ horas do dia 10 do corrente (terça-feira), na igreja do Ingá, à rua Presidente Pedreira, em Niterói.

A NOITE ILUSTRADA a revista que reflete os acontecimentos de maior relêvo da semana

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-Secretário: Lincoln Massena - Gerente: Almério Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — Tel: Mesas de ligações internas: 23-1910
INFORMAÇÕES: 23-1555 — CARIOCA-REPORTER: 23-4090

ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910. Ramais: 38 e 59

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Antonio Magalhães Drumond, Dilermando de Oliveira Schaewer, Gustavo da Silveira, Juvenal Pereira Barbosa e Manoel Pinto Figueira Júnior.

A grande novela policial

CRIME SEM CRIMINOSO

CONTINUAÇÃO

CAPITULO VII

Quando o inspetor Kerrigan penetrou no gabinete do diretor da Yard, êste se achava em palestra com o inefável J. G. Reeder, que o fôra visitar com o intuito de solver assunto de interêsse do Procurador Fiscal.

Ao ver o recém-chegado, o famoso investigador fez um gesto de retirar-se, chegando mesmo a levantar-se da poltrona onde se achava. O diretor, porém, o convidou a sentar-se novamente, dizendo em tom amavel:

— Espere, Reeder, ainda não terminamos. Deseja tratar de assunto de serviço, inspetor?

— Sim, senhor. Como o comandante Ferguson está doente e trata-se de coisa grave...

— Nêsse caso, sente-se e fale como se estivessemos a sós. Mr. Reeder representa aqui o Procurador Fiscal.

— E ao perceber que os dois homens não se haviam cumprimentado:

— Que? Não se conhecem?

Reeder foi o primeiro a responder. Disse, engulindo em sêco:

— Sim, senhor! Tive a honra... hum!... de conhecer... hum!... o inspetor Kerrigan, que... hum!... segundo creio... hum!... me aprecia bastante!

O diretor esforçou-se por conter uma gargalhada, pois sabia muito bem que o seu auxiliar imediato não queria ver o outro nem pintado. Era um dos poucos elementos da repartição que não suportavam o investigador, conquanto nem êle, nem ninguém, tivesse para isso o menor motivo.

Ao ouvir a irônica resposta, replicou o irado policial:

— Não tanto quanto merece...

Seu tom era, entretanto, amável. O fato era que frequentemente êsse mesmo tom soava como uma chicotada.

— De que se trata, inspetor? — perguntou o diretor.

— Da morte da Sra. Rains.

O diretor fez um gesto de surprêsa e Reeder arregalou os olhos, tornando imediatamente a fechá-los.

— Refere-se à espôsa de Melton Rains, o corretor de café? — perguntou ainda o alto dirigente da Yard.

— Exatamente.

— Assassinada?

— Sim, de um tiro no coração, ao que apurei desfechado à queima-roupa.

— Onde?

— Na residência do casal, em New Oxford Street.

— Quando?

— Na minha opinião e na do legista que examinou o cadáver, na segunda-feira, isto é, ante-ontem. Há, no entanto, certas circunstâncias...

— Veio comunicar-me o fato?

— Sim. Desejaria, além disso, consultá-lo sôbre uma prisão que considero necessário fazer.

— Cumpra o seu dever, inspetor. Desnecessário é, para tanto, consultar-me.

— Mas permita-me, senhor diretor...

E Kerrigan externou, de modo claro e conciso, tudo quanto sabia sôbre o caso, seus interrogatórios, suas conjeturas, suas observações, enfim sua opinião pessoal.

Tanto o diretor como Reeder ouviram, com extrema atenção, o seu relatório verbal feito pelo detetive. Quando êste acabou de falar, lançou o primeiro um olhar ao segundo, que continuava completamente imóvel, sem sequer pestanejar. Tinha o famoso investigador oficial entre as pernas o seu inseparavel guarda-chuva, e as duas mãos, uma sôbre a outra, apoiadas no cabo do mesmo, o queixo aí descansando, enquanto o olhar se fixava na beira da mesa diante de si.

— Que é isso, Reeder? — estranhou o diretor. Já não lhe desperta o interêsse casos como êste?

O investigador soergueu a cabeça, como se acordasse de um sonho, olhou o amigo e respondeu com vagar:

— Ao contrário. Interessa-me cada vez mais. E êste mais que nenhum outro, pois ambos, o Sr. Rains e o senhor Procurador, são pessoas de minhas relações. Mas...

— Qual o obstáculo?

— O caso não me diz respeito, como investigador oficial.

— E se eu lhe pedisse ajuda?

— Segundo creio, o caso está em boas mãos. Nada conseguiria descobrir que não o fizesse também o inspetor Kerrigan...

O policial agradeceu com um gesto de cabeça. Reeder continuou:

— De resto, talvez o incomodasse.

O inspetor, faltando à verdade:

— A mim? De modo nenhum!

— Seja como fôr... hum!... vou pensar.

Disse o diretor:

— Bem. Tome nota, inspetor. Se Reeder resolver aceitar, espero que não se mostre agastado com isso.

— Esteja descansado, senhor diretor.

— Ainda bem. Nossa missão é capturar o delinquente, sendo também nosso dever aceitar e agradecer qualquer auxilio nêsse sentido, sobretudo em se tratando de colaboração tão importante e valiosa quanto a que Reeder nos pode prestar no presente caso. Com isso, não nos devemos abespinhar, entendido?

— Sim, senhor.

— Quanto à prisão do Sr. Bower, realmente existem razões de suspeita; mas... Que acha sôbre isso, Reeder?

O investigador tornou a soerguer a cabeça, e sem se dirigir a nenhum dos funcionários presentes, indagou:

— Sabe se o indigitado tem por hábito conduzir armas de fogo?

— Não, isso não é provavel.

A resposta veio do diretor. Kerrigan observou, por sua vez:

— Levou-a, talvez, para assassinar a Sra. Rains.

Disse o dirigente da Yard:

— Nêsse caso, tudo se agrava. Se se positivar tal circunstância, a premeditação estará bem clara.

Reeder parecia não ouvir o que diziam.

— Teria armas de fogo em casa?

A resposta:

— Ainda não apurei êsse pormenor.

Reeder, implacavel:

— Teria estado em alguma outra parte, além de na casa de Rains, na segunda-feira, depois das três horas da tarde?

O inspetor:

— Ainda não tive tempo de apurar êsse alegado.

Disse o diretor:

— Então será melhor não efetuar a prisão, pelo menos por enquanto. Limite-se a mantê-lo bem vigiado. Quero, porém, que o faça de modo discreto.

— Sim, senhor.

— E continue a encarregar-se do caso, inspetor, pois acredito, como Reeder, que está em boas mãos.

— Obrigado, senhor diretor.

E fazendo profunda saudação ao superior hierárquico, o inspetor deixou o gabinete. Mal o viu desaparecer, perguntou o chefe supremo da Yard:

— Segundo entendi, Rains e o Procurador são amigos particulares. É verdade?

— Sim. Conquanto pouco se vejam, são velhos amigos.

— Mais uma razão para que trate do caso.

— Pois não. Estou pronto a satisfazê-lo, embora ainda receoso de que... hum!... Kerrigan... hum!... se mostre... hum!... ofendido com a ajuda. É bastante hábil, mas... hum!... excessivamente vaidoso.

Acabaram de falar sôbre o assunto que levara o investigador até ali; e quando o mesmo se ergueu para sair, ainda ouviu a recomendação:

— Ocupe-se dêsse crime.

— Está bem. E um caso muito... hum!... interessante... hum!... interessantissimo.

(Continua segunda-feira)

CONFLITO NA PREFEITURA DE BARRA MANSA

O secretário do prefeito agrediu um vereador, sendo revidado a tiros

BARRA MANSA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Cerca de 15 horas de hoje deu-se sério conflito dentro da Prefeitura desta cidade, fato que causou enorme repercussão aqui.

Foram protagonistas da violência [illegible] Sr. Flavio Gonçalves, e o vereador Edgard Ferreira Bastos.

Segundo apuramos, o caso teve caráter político. Indo à Prefeitura, o vereador Edgard Ferreira Bastos teria acusado o prefeito de haver feito nomeações ilegais, sendo isso contestado pelo secretário.

A discussão se extremou a ponto de o Sr. Flavio Gonçalves ter agredido o vereador Edgard Ferreira Bastos, que, sacando de um revólver, revidou a agressão a tiros.

O incidente, pelas suas proporções e pela significação das pessoas nele envolvidas, pôs a cidade em polvorosa.

O ALUNO Nº 1

De alunos de vários colégios cariocas chegaram-nos as seguintes cartas:

— "Ilmo. Sr. redator-chefe de A NOITE. — Recebi com grande satisfação sua carta, comunicando-me a resolução do grande jornal A NOITE de publicar, na seção "O aluno n. 1", a fotografia dos estudantes que são considerados os primeiros dos colégios do Rio de Janeiro. Minha alegria é grande, não porque eu me orgulhe em ser a primeira do Instituto Santo Antonio, mas pela satisfação que dou a papai e mamãe. Queria que o senhor estivesse presente, quando li para eles a carta que o senhor me mandou. Junto a fotografia solicitada e aguardo ansiosamente a sua publicação. Muito agradecida, envio os meus votos de prosperidade a A NOITE. — (a.) Melanie Ananias Machado."

— "Sr. redator de A NOITE. — Meus pais me aconselharam estudar, para vencer, e falaram-me também que a maior alegria deles era verem-me bem nos estudos. Hoje, aniversario de meu querido pai, o presente que me convém lhe dar é a noticia de que fui classificado, juntamente com outros, "aluno n. 1" em desenho, no Colégio Militar, onde estudo. — (a.) Ary Lopes."

— "Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1948. — Sr. redator. Atendendo a gentil solicitação de V. S., tenho a grata satisfação de enviar-lhe a minha fotografia. Cumprimento cordialmente a A NOITE e seus diretores pelo delicado estímulo que traz à mocidade das escolas com essa iniciativa feliz. Sinceramente. — (a.) Hélia Maria Valle de Arruda — Colégio Anglo Americano, terceira série, ginasial A".

— "Ilmo. Sr. redator-chefe de A NOITE. — Por esta segue minha fotografia e também minhas felicitações pela iniciativa desse jornal de incentivar a mocidade estudiosa do Distrito Federal. Despeço-me, assim, com meus agradecimentos e votos de felicidade. — (a.) Omar Alves Bandarra, primeira série cientifica do Colégio Brasileiro de São Cristovão."

— ". A idéia lançada pela A NOITE merece o aplauso e o apoio de todos nós, pois vem incentivar sobremodo a aplicação aos estudos, o que, por certo, elevará o indice de instrução do povo brasileiro. Aproveitando a oportunidade, informo-lhe que já fui premiada pelo Rotary Club do Rio de Janeiro, em 1945, como recompensa pelos meus esforços durante o curso da 5ª série primária da Escola José Veríssimo, havendo também me classificado em primeiro lugar, nesse mesmo ano, na aludida Escola. Cursei, depois, o Curso Benjamin Constant, onde, encontrando orientação firme e competente, pude comprovar tais méritos e ingressar, no primeiro concurso, no Instituto de Educação. Sem outro assunto para o momento, e esperando que a campanha encetada em tão boa hora por esse jornal continue em franco progresso, subscrevo-me com estima e apreço. — (a.) Norma Freire de Castro, terceira série, turma 38 do Instituto de Educação."

CREUSA PAIM RIBEIRO MARQUES — 4.ª série ginasial — turma 44 — Instituto de Educação

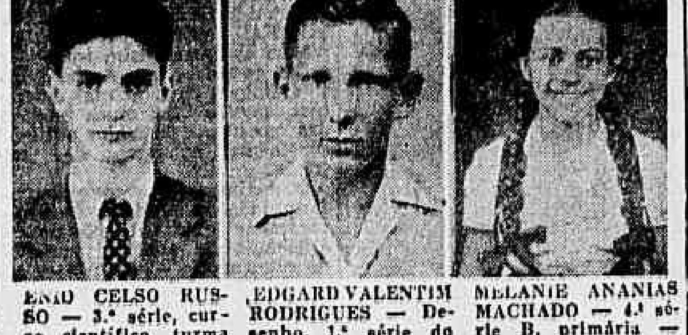
IRENE ROSA PASSERI — 2.ª série comercial, turma A — Ginásio São Cristovão

ROSA ELEONOR EGARTER — 2.ª série, diurna, curso comercial básico — Escola Comercial Afonso Celso

ROBERTA SABOIA RIBEIRO — Geografia, 2.ª série ginasial — Colégio Brasil América

LEO PINTO CARVALHAES — Português, francês e desenho, 1.ª série ginasial, turma A, turma da manhã — Colégio Batista

ELY RIBEIRO DE ALMEIDA — 4.º ano primário — Colégio Dom Vital



ESAU CELSO RUSSO — 3.ª série, curso cientifico, turma 7.100 — Colégio Piedade

EDGARD VALENTIM RODRIGUES — Desenho, 1.ª série do curso científico — Colégio Otati

MELANIE ANANIAS MACHADO — 4.ª série B, primária — Instituto Santo Antônio

A EQUIPE N.º 1

(Alunos que, conjuntamente com outros, obtiveram as melhores notas nas matérias indicadas).

ARY APARECIDO LOPES — Desenho, 1.ª série ginasial — Colégio Militar

CARLOS AUGUSTO FONTES - Desenho, 1.ª série ginasial — Ginásio Vasco da Gama

LELIO GONÇALVES RODRIGUES SILVA - Matemática, 4.ª série ginasial, turma B — Colégio Anglo-Americano

UNIFORMES ?

SÓ NA A' COLEGIAL

VENDAS A PRASO

Largo de São Francisco de Paula, 38/40

ESCOLHA DA "GLAMOUR GIRL" DE NITEROI

Durante o baile de gala a ser realizado hoje, na "boite" Icaraí — O juri — Atuação exclusiva de amadores no "show"

Está sendo aguardado com grande interesse o Baile da "Glamour Girl", hoje, sábado, na "boite" do Hotel Balneário Icaraí em Niterói, sob o patrocinio das Sras. governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, e prefeito Rocha Werneck. Pela primeira vez é realizado esse certame na capital fluminense, despertando por isso excepcional interesse a festa de gala de sábado próximo.

Senhoritas da melhor sociedade niteroiense colaboraram com o Grupo B da Campanha, chefiado pela Sra. Hermance Faria Coelho de Souza, ao qual coube a iniciativa da festa.

Entre os números do "show", em que atuarão apenas amadores, está o chorinho "Brejeiro", dançado por um grupo de senhoritas entre as quais anotamos os nomes de Angela Maria Amaral, Maria Odete Taves, Maria Lúcia Pombo, Terezinha Balcelro, Maria Leda Relvas, Carmen Vasconcelos Barros, Carmen Marques Pereira, Dora Fontenele, Maria Luiza Peixoto Kopschitz, Maria Helena Prazeres e outras cujos nomes nos escaparam.

A escolha da "Glamour Girl" foi confiada a um juri, integrado, entre outras pessoas, pelas Sras. Alcina de Macedo Soares e Silva, Dulce Rocha Werneck e Sra. Milton Faria e Odilon Beauclaire.

A "glamour girl" receberá como lembrança um broche de ouro e pedras, jóia de muito bom gosto oferecida pelo joalheiro Armando Bernacchi.

Para a senhorita eleita também ofereceu a Sra. Licinia Quintanilha, proprietária da casa de modas que tem o seu nome, uma linda "toilette" de jantar.

Um baton de ouro com fecho de rubi oferecido à comissão da festa pelo joalheiro Pinto Candiano, será rifado durante a festa.

Atuará no baile da "Glamour Girl" a Orquestra Passos, da Rádio Mayrink Veiga, gentilmente cedida pela emissora carioca. A "boite" Icaraí também foi cedida graciosamente pelos proprietários, que colaboram assim de maneira valiosa em beneficio da Campanha Nacional da Criança no Estado do Rio.

NA CAMARA

Lido um telegrama do ministro da Aeronáutica contestando as declarações do Sr. Salgado Filho

Coube ao Sr. Munhoz da Rocha, 1.º secretário, abrir a sessão de ontem, da Camara.

Estavam presentes 57 deputados.

Aprovada a ata da véspera e lido o expediente, que constou de matéria já divulgada, o Sr. Acurcio Torres mandou à Mesa um requerimento propondo uma mensagem de congratulações com a Bolivia e o seu govêrno por motivo do transcurso da data da independência desse país.

O requerimento foi aprovado.

O Sr. Aureliano Leite solicitou, e foi aprovada, a transcrição, no órgão da Casa, da oração proferida pelo Sr. Altino Arantes perante a Academia de Letras de São Paulo sôbre a personalidade do conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, a propósito da passagem do centenário do nascimento do saudoso estadista.

O Sr. Olacilio Costa pediu um voto de congratulações pela regulamentação, em lei, do dispositivo constitucional que manda a União entregar aos municipios 10 % da renda de impostos, anualmente, para aplicação em melhoramentos locais. O requerimento foi aprovado.

O Sr. Erasto Gartner reclamou contra a demora da resposta a um pedido de informações, que fizera, há tempos, sôbre o financiamento, pelo IAPETC, ao Estado do Paraná, para aquisição de pneumáticos.

O Sr. Antero Leivas dirigiu um apelo ao Ministério da Fazenda para que não retarde, por mais tempo, o estudo da reestruturação dos quadros do funcionalismo dos Correios e Telégrafos.

O Sr. Campos Vergal discorreu sôbre diferentes aspetos da Previdência Social, principalmente sôbre as pensões e assistência à infancia abandonada.

O Sr. Café Filho justificou um pedido de informações sôbre a readmissão dos funcionários demitidos em virtude do artigo 177 da Constituição do Estado Novo.

O Sr. Antonio Feliciano tratou do projeto de extinção do DASP, defendendo o substitutivo que, como relator, apresentou na Comissão de Constituição e Justiça.

O Sr. Euzebio Rocha encaminhou à Mesa um requerimento pedindo ao govêrno informações sôbre assuntos do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, de interêsse para o Estado de São Paulo.

O Sr. Amando Fontes tratou das importações e exportações sujeitas à licença prévia, combatendo algumas das disposições da regulamentação a respeito.

O Sr. Getulio Moura fez-se éco de reclamações dos funcionários da E. F. C. B. sôbre aumento de vencimentos.

O Sr. Berto Condé pediu informações ao govêrno sôbre a cobrança de certas tarifas pelas emprêsas de fôrça e luz dos Estados.

Passando-se à ordem do dia, foram aprovadas várias redações finais, e as matérias constantes do avulso, estas votadas de acôrdo com os respectivos pareceres.

Na discussão do projeto sôbre os órgãos de publicidade de propriedade da União, falaram os Srs. Domingos Velasco, Diogenes Arruda, Costa Porto e outros, todos acordes em que o parecer do Sr. Freitas e Castro, na Comissão de Constituição e Justiça, era confuso.

Depois de bem esclarecido o assunto, o Sr. Samuel Duarte, presidente, concordou com a reclamação, enviando o projeto à Comissão de Leis Complementares, para novo parecer.

O Sr. José Augusto leu um telegrama do ministro da Aeronáutica contestando o que foi dito da tribuna sôbre o falado abandono da base aérea de Parnamirim, tendo o Sr. Deoclecio Duarte declarado que estivera com aquele titular de quem ouvira afirmações semelhantes.

O Sr. Vasconcelos Costa enviou à Mesa um memorial de pecuaristas do Triangulo Mineiro.

A sessão foi levantada às 18 horas.

A Comissão de Finanças, da Camara dos Deputados, em sua reunião de ontem, assinou os seguintes pareceres:

Do Sr. Aloisio de Castro, favoravel a três emendas do Senado no projeto de lei que organiza o Quadro do Tribunal de Justiça do Trabalho;

Do Sr. João Cleofas sôbre o orçamento do Ministério das Relações Exteriores para o exercicio de 1949; e

Do Sr. Fernando Nobre sôbre emendas ao Orçamento do Ministério da Fazenda para o mesmo exercicio, não tendo o relator concluido o seu parecer por motivos imperiosos.

MÉDICOS NO GABINETE DO PREFEITO

No despacho de ontem, com o prefeito Angelo Mendes de Moraes, o professor Samuel Libânio, secretário de Saúde e Educação, fez a apresentação dos médicos que foram recentemente promovidos. Esses funcionários agradeceram ao governador da cidade suas promoções.

Foram tambem apresentados ao prefeito, o engenheiro Lúcio Paes de Andrade e Dr. Castello Branco, respectivamente, novos diretores do Departamento de Obras e Instalações e do Hospital Carlos Chagas.

PARA OS POBRES DE "A NOITE"

Para Severino Martins Vieira, que se acha internado no Hospital Gaffrée-Guinle, na 9.ª enfermaria, quarto 3, recebemos de Maria Tereza a quantia de Cr$ 20,00 (talão n.º 3.886).

Precisa-se de...

[illegible] das 7 às 11 horas. Tratar [illegible]

— Empregada de meia idade, para lavar e cozinhar, para pequena familia, e que durma no emprego, à rua Barão de Mesquita n.º 1.061, Grajaú. T. 38-0787.

— Empregada para cozinhar e arrumar pequeno apartamento. Tratar à Praça Ubaiara n.º 40, com a Sra. Mira, na parte da manhã.

— Empregada para cozinhar e lavar para pequena familia, exigem-se referências, ordenado Cr$ 300,00, rua da Passagem n.º 143, tel. 26-0779.

— Copeira e arrumadeira, à rua Conde de Irajá n.º 121, Botafogo.

— Lavadeira — Av. Princesa Isabel 52-B, apt. 61 (Leme). Pagamento por peça. Tel. 37-1449.

OFERECEM-SE

— Menina de 14 anos, com o curso primário e alguns principios de dactilografia, para casa de familia distinta ou colégio, onde possa prestar alguns serviços e aperfeiçoar-se também. Cartas, por favor, para esta seção.

— Lavadeira — Oferece seus serviços para casa de familia. Dorme no aluguel; tem carteira de identidade. Ordenado: Cr$ 300,00. Luiza Severo. Resposta para a portaria deste jornal.

— Para casa de familia distinta, somente para costurar, oferece-se Maria José de Andrade. Ordenado a combinar. Telefone: 43-7456 ou 30-3063.

— Arrumadeira — Dulce Rocha da Silva quer trabalhar por hora. Rua Pinheiro Machado, 61, casa 3, Laranjeiras. Tel. 25-8353.

— Empregada para todo o serviço, menos cozinhar, à rua Souto Carvalho, 22, ap. 103 — Sampaio.

— Empregada para cozinhar e mais alguns serviços, em casa de familia, com 3 pessoas, podendo dormir no aluguel. Rua José de Alencar, 107, ap. 201 — Catumbi.

— Pede-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE, pelo telefone 23-1555, entre 9 e 13 horas.

Seguiu para Goiás o ministro Daniel de Carvalho

S. LUIZ, 6 (A. N.) — Seguiu hoje diretamente para a Colônia Agricola Nacional de Goiás, próximo a Anápolis, o ministro da Agricultura, que teve um embarque bastante concorrido. Ontem, o Sr. Daniel de Carvalho esteve durante o dia inspecionando vários serviços no interior da ilha. S. Excia. percorreu as plantações de Itapiracó, a Granja de Barreto e a Fazenda de Criação, recolhendo boa impressão dos estábulos, do aspecto dos animais, do desenvolvimento da produção avicola, da variedade e qualidade das plantas frutiferas, serviços que constam do fomento da produção de gênero alimenticios. Visitou ainda o patronato de menores em conclusão.

FIGURINO a revista para as mãos femininas

EXCURSIONISMO

Uma equipe de associados do Centro dos Excursionistas fará, amanhã, a pé, a volta da Pedra de Santo Inácio, em Niterói. O guia da excursão será o Sr. Ivo Pereira e o encontro está marcado para as 8 horas, na ponte das "Barcas", em Niterói.

Trata-se de uma excursão leve, inédita em nossos anais, recomendavel àqueles que nunca fizeram uma caminhada. Iniciar-se-á no bairro de Sta. Rosa, percorrendo-se um pequeno trecho da Estrada do Itaipú, até um pouco adiante ao largo da Batalha, onde então abandona-se aquela pela estrada que coleia a Pedra de Sto. Inácio. Belos panoramas proporcionam excelentes motivos para os fotógrafos. Perspectivas do Saco de São Francisco ao longe, e depois as espelhantes águas das lagoas de Itaipú e Piratininga, com seus bandos de patos selvagens, sobressaindo, num ângulo interessante, a mole do Alto Mourão ou Itaipú Assú. Continuando a rota, passa-se por soberbo parque de eucaliptos, donde se descortinam outras vistas encantadoras, agora da entrada da Guanabara e Copacabana. Depois... mais 1.500 metros de caminho, eis o Saco de São Francisco, onde um banho de mar dará o ponto final à excursão.

— O Club Excursionista Rio de Janeiro promove, para domingo, um passeio a Muriqui, no Ramal de Mangaratiba. A viagem se fará em vagão especial.

— O Bico do Papagaio será visitado, domingo, pelo Centro Excursionista Santo Afonso.

Guia — Egberto Ferreira.

— Arlindo Dias Pais, guia do Departamento de Excursionismo da Light, levará, domingo, ao Pico de Gericinó, uma turma de seus associados.

— O Club Excursionista Rondon escalará, domingo, o Pico da Tijuca.

Guia — Fernando Sampaio.

Adquirida a sede da Obra de Assistência ao Filho de Tuberculoso

Os trabalhos realizados abrem novas perspectivas às crianças que serão amparadas

Realizou-se a reunião semanal da diretoria da Obra de Assistência ao Filho de Tuberculoso, presidida pela Sra. Deborah Mendes de Morais.

De inicio a presidente anunciou haver a entidade liquidado a compra do prédio da rua Bôa Vista, pagando e depositando no Banco do Brasil, cheque de dois milhões de cruzeiros.

O desembargador Laurentino Chaves, consultor jurídico da Obra fez um relato das dificuldades para a aquisição em leilão, do prédio, até a realização da compra, por terem os antigos proprietários criado obices, desejando a desistência dos compradores, depois de conhecerem a atual valorização do imovel.

A seguir pela tesoureira, Sra. Anadina Canrobert Pereira da Costa, foram recebidas as delegações representantes da Comédia Francesa e Orquestra de Concertos Sinfônicos, que fizeram a entrega dos produtos liquidos de rendas dos festivais realizados em julho no Teatro Municipal, no valor de Cr$ 17.412,00 e Cr$ ..... 22.286,00, apurados nestas festas. O diretor da Orquestra Sinfônica, Almirante Lara, foi saudado pelo desembargador Laurentino Chaves, e fez novo oferecimento de prestimos dos músicos brasileiros quanto as festas de caridade promovidas pela Obra.

O coronel Herculano Gomes, presidente da Comissão de Obras para reforma do prédio da Tijuca, apresentou as plantas definitivas para inicio da construção.

Foi feita pela Sra. Canrobert Pereira da Costa a leitura do balancete de julho que acusou o movimento de Cr$ 1.986.677,00 de receita e uma despesa de Cr$ 14.369,30; sendo o saldo depositado em diversos bancos.

A Sra. Zelia Baumann, da Comissão de Donativos, fez também um relato dos trabalhos que vem realizando na aquisição de novos donativos para as crianças tuberculosas.

O Sindicato dos Aerovias, comunicou a realização no dia 28 deste mês, de uma grande festa aviatória para eleição da rainha da Aviação, entre as entidades, sendo que a aquisição de votos custará cada um 1 cruzeiro e a importância reverterá em beneficio da Obra. A presidente Sra. Deborah Mendes de Morais agradeceu o gesto do Sindicato Aviatório, em nome dos filhos de tuberculosos.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0116	LLOYD BRASILEIRO	23-0616
AG. MAR. LAURITS LACHMANN	43-4991	LLOYD REAL BELGA	23-4825
CHARGEURS REUNIS	43-0477	MOORE-MC CORMACK	43-0910
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	RAUL OZENDA	23-2025
DELTA LINE INC.	23-4124	WILSON, SONS & Cº Ltd.	23-5035

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
11/ 8 VENEZUELA — Antuérpia, Newcastle e Gothemburgo
2/ 9 EQUADOR — Antuérpia, Newcastle e Gothemburgo
11/ 9 ORINOCO — Antuérpia e Gothemburgo

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
21/ 8 ITALIA — Viagem inaugural — Lisboa, Cannes e Genova
5/ 9 ARGENTINA — Lisboa, Cannes e Genova
22/ 9 BRASIL - Barcelona, Cannes e Genova
10/10 ITALIA — Lisboa, Cannes e Genova
23/10 ARGENTINA — Lisboa, Cannes e Genova
19/11 BRASIL — Barcelona, Cannes e Genova
26/11 ITALIA — Lisboa, Cannes e Genova
7/12 ARGENTINA — Festas de Natal em Portugal, Espanha, França e Itália. Chegada em Lisboa — 19/12; Barcelona — 21/12; Cannes — 22/12 e Genova 22/12.
28/12 BRASIL - Barcelona, Cannes e Genova

CHARGEURS REUNIS
15/ 8 JAMAIQUE — Dakar e França
9/ 9 DESIRADE — Dakar e França
30/ 9 GROIX — Dakar e França
19/10 KERGUELEN — Dakar e França

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
24/ 8 PATRIA — Lisbôa e escalas

LLOYD BRASILEIRO
7/ 8 BARROSO — Salvador, Recife, Tenerife, Havre, Antuérpia, Rotterdam, Hull e Hamburgo

LLOYD REAL BELGA
9/ 8 HENRI JASPAR — Vitória, Baia, Recife e Antuérpia
28/ 8 CAPITAINE PARET — Antuérpia

RAUL OZENDA
25/ 8 ANNA "C" — Lisbôa, Cannes e Genova
30/ 9 ANDREA "C" — Cannes e Genova
20/10 ANNA "C" — Lisbôa, Cannes e Genova
25/11 ANDREA "C" — Cannes e Genova
15/12 ANNA "C" — Lisbôa, Cannes e Genova
20/ 1 ANDREA "C" — Cannes e Genova

WILSON, SONS & CO. LTD.
7/ 8 CABO DE HORNOS — Cadiz, Lisboa, Vigo e Bilbão

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
12/ 8 ORINOCO — Montevidéu e B. Aires
20/ 8 AMAZONAS — B. Aires
29/ 8 URUGUAI — Montevidéu e B. Aires
13/ 9 BIO-BIO — Montevidéu e B. Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
11/ 8 ITALIA — Viagem Inaugural — Santos, Montevidéu e B. Aires
27/ 8 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires
16/ 9 BRASIL — Santos, Montevidéu e B. Aires.
25/ 9 ITALIA — Santos, Montevidéu e B. Aires
12/10 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires
25/10 BRASIL — Santos, Montevidéu e B. Aires
13/11 ITALIA — Santos, Montevidéu e B. Aires
25/11 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires
13/12 BRASIL — Santos, Montevidéu e B. Aires

CHARGEURS REUNIS
18/ 8 DESIRADE — Santos Montevidéu e B. Aires
7/ 9 GROIX — Santos, Montevidéu e B. Aires
26/ 9 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e B. Aires

DELTA LINE INC
12/ 8 DEL MONTE — Santos, Montevidéu e B. Aires
18/ 8 DEL NORTE — Santos, Montevidéu e B. Aires
20/ 8 DEL AIRES — Santos, Montevidéu e B. Aires
26/ 8 DEL MUNDO — Santos, Montevidéu e B. Aires
1/ 9 DEL SUD — Santos, Montevidéu e B. Aires
15/ 9 DEL MAR — Santos, Montevidéu e B. Aires

LLOYD BRASILEIRO
10/ 8 JABOATÃO — Argentina

MOORE Mc CORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
12/ 8 URUGUAI — Santos, Montevidéu e B. Aires
26/ 8 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & CO. LTD.
12/ 8 (x) Sª. ROSARIO — Montevidéu e B. Aires.
12/ 8 EQUATOR — Santos e Buenos Aires
24/ 8 JUAN DE GARAY — Montevidéu e B. Aires
5/ 9 NAVIGATOR — Santos e B. Aires

RAUL OZENDA
8/ 8 ANNA "C" - Santos, Montevidéu e B. Aires
13/ 9 ANDREA "C" — Santos, Montevidéu e B. Aires
2/10 ANNA "C" — Santos, Montevidéu e B. Aires
8/11 ANDREA "C" — Santos, Montevidéu e B. Aires
27/11 ANNA "C" — Santos, Montevidéu e B. Aires
3/ 1 ANDREA "C" — Santos, Montevidéu e B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

DELTA LINES INC.
5/ 8 DEL ALBA — Nova Orleans U.S.A.
11/ 8 DEL MAR — Nova Orleans U.S.A.
22/ 8 DEL RIO — Nova Orleans U.S. e Houston
25/ 8 DEL VALLE — Nova Orleans U.S.A.
1/ 9 DEL SANTOS — Nova Orleans U.S.A.
8/ 9 DEL NORTE — Nova Orleans U.S.A.

LLOYD BRASILEIRO
3/ 8 COMTE LYRA — Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Trinidad, La Guaira, Barranquila, Havana e N. York

MOORE Mc CORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
11/ 8 BRAZIL — Nova York
11/ 8 MORMACIAND — Cristobal, Los Angeles, S. Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (Via Curação)
25/ 8 URUGUAI — Nova York

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
8/ 8 SANTOS — Santos
8/ 8 (x) JANGADEIRO — A. Reis, Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
9/ 8 (x)LOIDE-HONDURAS — Santos, S. Francisco, R. Grande e P. Alegre
9/ 8 (x) PYRINEUS — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
9/ 8 (x) LOIDE-BRASIL — Santos
13/ 8 (x) LOIDE-BOLIVIA — Santos
11/ 8 (x) RIO GUAIBA - Santos
12/ 8 TRES OUTUBRO — Santos
14/ 8 D. PEDRO II — Santos
18/ 8 (x) ALEGRETE — Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco e Itajaí
19/ 8 CUIABA' — Santos e B. Aires
20/ 8 (x) UÇA — Santos e Imbituba
23/ 8 (x) RIO DOCE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
30/ 8 DUQUE DE CAXIAS — Santos

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
7/ 8 (x) RIO SOLIMÕES — Barra, Ilhéus, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
8/ 8 (x) RIO OIAPOQUE — Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
11/ 8 (x) BARBACENA — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz
11/ 8 (x) RIO PARNAIBA — Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
12/ 8 ALM. JACEGUAY — Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belem.
12/ 8 (x) PARANALOIDE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Acaraú.
12/ 8 (x) RIO IPIRANGA — Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
17/ 8 PARA' — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém
18/ 8 (x) VITORIALOIDE — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e A. Branca
20/ 8 SANTOS — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santos, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
21/ 8 (x) RIO TOCANTINS — Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
24/ 8 D. PEDRO II — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

LETRAS E ARTES

PAIXÃO E CÔR

Se eu tentasse apontar duas características, dentre as muitas que a pintura espanhola sugere, diria que essas duas facetas predominantes são a paixão e o colorido forte e quente. A paixão me vem da lembrança de alguns mestres, que sentiram a humanidade, de modo especial, nos seus dramas e nas angústias, na dor e no amor, no sofrimento e no êxtase. O colorido vem da paleta de tantos pintores, de uma terra banhada de sol e de um povo cheio de vida e de entusiasmo. O colorido é, ainda, no conjunto espanhol, o contraste com os quadros sombrios, que, nem por ser sombrios, são destituídos daquela intensidade de côr, que é uma das constantes da sua sensibilidade.

Tomei esses dois aspectos, de preferência a outros, por seu ajustamento à arte que ora nos apresenta, na galeria da A.B.I., a pintora espanhola Isabel Pons. Quem observa sua pintura, sente, de início, a fôrça emocional de que emana. Não é uma mulher confinada à "fraqueza do sexo" quem vê os seus semelhantes nos flagrantes mais diversos: é um temperamento forte, à semelhança de um pintor, penetrando, apaixonado, nos dramas da humanidade. Tantos aspectos da vida estão ali condensados, em interpretações audaciosas, que revelam, da parte da artista, um poder surpreendente de analisar os personagens que a cercam, não apenas na forma, mas na sua intimidade, no seu mundo interior. A um temperamento desses, as flores ou as paisagens bucólicas poderiam interessar apenas como episódios de côr. Por isso, suas telas, em geral, têm, em si, uma mensagem que se comunica, rápido, a nós outros, transpirando amor, sensualidade, ódio — o claro-escuro da alma de toda gente. Isabel Pons transpira paixão nessas telas admiráveis.

A mirada geral nos dá conta de que a artista criou para si uma atmosfera surpreendente de côr. Sob o ponto de vista da técnica, a dor a domina. E o azul, especialmente o azul, na sua pureza e nas cambiantes verdes, constitui a tonalidade predileta de seus quadros. Que riqueza surpreendente consegue no jogo dessa côr fundamental! Que efeitos maravilhosos arranca do verde! Uma figura de mulher, um fundo de paisagem, um canto de interior, debaixo da disciplina verde-azul. Mas, valorizando esses tons, lá estão as côres complementares: como é atrevido aquele vermelho que contrabalança com o corpo azul da mulher! Como vão bem os amarelos, quase ouro, no confronto dos azuis e dos verdes! A pasta, que emprega em seus quadros, é vigorosa. Constrói mais que o desenho, em alguns casos. Valoriza a matéria, já de si rica nas côres. E, na multiplicidade dos tons, que se intercalam, reside a atmosfera efetiva de seus quadros. Fôrça e vigor em todos eles! A Espanha tem em Isabel Pons um de seus mais fortes pintores.

C. K.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERÁRIO

A conferência de depois de amanhã da série que o Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto promove todas as segundas-feiras, no Liceu Literário Português, será proferida pelo Sr. Rodrigo Otávio Filho, membro da Academia Brasileira de Letras e uma das expressões de relevo de nosso mundo intelectual. Rodrigo Otávio falará sôbre "Os portugueses, nossos poetas..."

A conferência será às 17 horas.

*

Será inaugurada hoje, no vestíbulo do Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de pintura do Sr. Gastão Formenti.

*

Foi fundada, por um grupo de estudantes, uma Cooperativa de Teatro, visando elevar o nível cultural de nosso teatro, intitulada: "Comédia da Arte", devendo estrear brevemente no Teatro Regina, com Antígona de Sófocles, dando espetáculos todas as sextas-feiras, às 17 horas.

*

A Academia Brasileira de Letras receberá no dia 14 o novo acadêmico Sr. Afonso Pena Júnior, a ser saudado pelo Sr. Alceu Amoroso Lima.

*

Está aberta no Instituto de Arquitetos do Brasil uma exposição de telas dos pintores brasileiros Oswaldo Teixeira, Portinari, Sinhá D'Amora, Edith Bhering, Malagoli, Campofiorito, Santiago, Jordão, Raul de Melo, Alcides R. Miranda, Jayme Ramos, Darwin, Bustamante Sá, Sigaud, Pancetti e outros.

*

No Liceu de Artes e Ofícios, o Sr. Alcebiades Mazza inaugurará sua exposição de pintura no próximo dia 16, às 17 horas.

*

Para comemorar o 132º aniversário de sua fundação, a Escola Nacional de Belas Artes realizará no próximo dia 12 do corrente, às 18 horas, uma exposição de alunos e uma sessão solene.

*

Associando-se aos festejos comemorativos do centenário do Nascimento de Ruy Barbosa, o Círculo Literário Brasileiro de Cultura Inglesa fará realizar depois de amanhã, às 20,15 horas, uma conferência, a cargo do Sr. Jorge Moisy França, sôbre o tema "A Inglaterra no Pensamento de Ruy Barbosa".

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museu de Belas Artes; Museu Histórico Nacional; Museu Nacional; Museu Lucílio de Albuquerque; Museu Simoens da Silva; Casa de Rui Barbosa; Coleção de Gravuras da Biblioteca Nacional; Museu Imperial (em Petrópolis); Museu Antonio Parreiras (em Niterói); Stand da Associação dos Artistas Brasileiros (no Palace Hotel); Galeria de Arte Clássica; Galeria De Vicenzi; Galeria Europa; Galeria Vendôme; Museu da Cidade, no Parque da Gávea.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Isabel Pons, na A. B. I.; Ismailovitch e Margarida, no Ministério da Educação; Zelia Salgado, e Marques Compão, no Palace Hotel; Margaret Spence, no Instituto de Arquitetos; Formenti e Francisco de Paula, no Museu Nacional de Belas Artes; Edmond Roustand, no Serador; Kurt Hedman, no Automovel Club; Rodolpho Verd, na Galeria de Arte Clássica, Beatriz Hampson na Associação Cristã de Moços; José Batista de Morais, no Liceu de Artes e Ofícios; Exposição de Pintura sobre motivos típicos da Bolívia, na Escola Nacional de Belas Artes; Garcia Lema e Barros o Mulato, no Quitandinha; Maria Tereza Gregory, na Maternidade Arnaldo de Moraes; provas do concurso para professor; Na Escola Nacional de Belas Artes; Augusto Seabra, no Stand da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

Desfalque na Prefeitura de Três Rios

Um ofício do presidente da Câmara Municipal

Recebemos o ofício seguinte, do presidente da Câmara Municipal de Três Rios, Sr. Otavio Freitas:

"Sr. redator — Em data de 16 do corrente êsse conceituado vespertino publicou uma notícia relativamente a certo desfalque havido na Prefeitura Municipal de Três Rios. Sucede, porém, que o teor dado à publicidade não representa a verdade dos fatos, eis porque trata-se de um inquérito mandado instaurar pelo prefeito municipal a fim de apurar uma denúncia contra certo funcionário da Prefeitura, sem que, todavia, tenha sido concluído, não se podendo nada adiantar, por enquanto. O que, no entanto, causou maior impressão no seio da sociedade, foi o fato de despertar a notícia certa insinuação contra o nome dos prefeitos municipais de administrações anteriores, ressaltando os nomes dos senhores Walter Gomes Francklin e João Pedro da Silveira. A Câmara Municipal de Três Rios, notificada, tomou a deliberação de expedir êste esclarecimento, para que sofra a necessária correção a notícia, a fim de que os nomes dos aludidos prefeitos não sejam atingidos da forma como o foram. São homens de conduta ilibada e de envergadura moral digna, e se fizeram impor ao apreço de seus concidadãos como padrão de virtude e honestidade. Trata-se, evidentemente, de uma injustiça deplorável, porque a notícia veiculada suscita feição desairosa aos homens dignos e probos dos ex-prefeitos. E assim, solicita a V. Excia., a bem da verdade, se apresse em desfazer o equívoco de uma notícia divulgada por quem possa encontrar para o seu fim uma imbuída de um malsão propósito. Certa da acolhida que possa merecer, é a bem com certo de seu tão criterioso jornal, sempre orientado para o senso, em esclarecido e honesto deliberando, envia o presente pedido para ser considerado o fato em causa. Cordiais saudações. — (Assinado) — Dr. Otávio Freitas — presidente".

FIGURINO, a única no gênero — Sugestiva, interessante e vestida em rotogravura colorida

DA "PUERTA DEL SOL" PARA O MUNDO

Iniciativa de grande alcance — Fala-nos sôbre a Exposição Internacional de Indústria e Comércio o Conde De Rojas Y Moreno, proveto embaixador da Espanha

A Espanha, onde nasceram brilhantes figuras da cultura humana e da santidade, tais como Cervantes e Teresa de Jesús, não obstante o desenvolvimento mundial, continua nos seus movimentos de sabedoria e trabalho. Falar da Espanha é dizer de Madrid, Granada e Garcia Lorca. Suas linhas culturais variam nas civilizações e suas origens mergulham no cristianismo e na civilização moura. Em Madrid há uma praça famosa, a "Puerta del Sol". Hoje, temos a impressão de que estão saindo daquela praça simbólica o drama, o poema, a música, a graça feminina, e as próprias bandarilhas das touradas, tudo isso em garrido desfile para afirmar que lá está a Espanha de ontem, a de hoje e a que será sempre. O Conde de Rojas Y Moreno, perfeita encarnação da alma espanhola, provecto representante da Espanha e quem nos fala hoje, com a autoridade de um país onde duas Exposições se realizam anualmente, sobre a Exposição de Quitandinha.

Influência projetada

— Foi-me grato, recebendo o amavel convite de seus organizadores, assistir à inauguração da Exposição Internacional de Indústria e Comércio de Quitandinha, no dia 10 de julho passado. Pude nessa ocasião comprovar o alcance de uma iniciativa que só vantagens há de trazer não somente para o Brasil como para os expositores que participarem do certame. Entusiasmo não faltará a seus organizadores, resta assegurar a perseverança no esforço que é uma das virtudes mais difíceis de se conseguir. A Espanha olha com fé e simpatia esse empreendimento, sobre cujo alcance tem autoridade para falar, porquanto conta com a experiência de duas Exposições semelhantes que, periodicamente, ali se realizam, na primavera, em Valença e em Barcelona. A ambas concorrem representações de vários países, se bem que até agora seus organizadores não tenham tido a dita da participação brasileira, que tanto teria interessado a meus compatriotas.

Arredando obstáculos

A respeito da ausência da representação espanhola no certame, assim se referiu o Sr. Conde:

"A pouco acertada política de economia nos gastos de divisas obriga os países, como o seu, a restringirem suas colaborações no estrangeiro, e esta é a única explicação que posso encontrar para o retraimento do Brasil e a não participação da Espanha no certame de Quitandinha. Se os organizadores dispõem de representantes acreditados na Europa e fazem ver as vantagens de se associarem a essa mostra do progresso industrial, quero crer que, particularmente, algumas firmas espanholas resolvam enviar produtos para Quitandinha. A idéia concretizou já, e a Exposição está em marcha. Oxalá o longo prazo de dez anos que se há fixado para sua duração estimule os possíveis participantes, animando-os a concorrerem".

As estatísticas substituem os entendimentos linguísticos

— Tudo o que se tende a dar a conhecer é o caminho mais seguro para afiançar boas relações amistosas acentua o Sr. Conde. Muito contam o valor espiritual e os vínculos da língua, formação e temperamento, porém, nos tempos modernos as relações econômicas ocupam um primeiríssimo plano e se sobrepõem a quaisquer considerações.

O teatro mecânico e uma colaboração

A Espanha é um centro artístico de primeiro plano; seu teatro e sua musica circulam o mundo inteiro. Sobre suas possibilidades da cooperação artística, neste novo centro de arte que se alevanta em Quitandinha, o ilustre entrevistado grifou:

— Veria com agrado uma participação dos artistas espanhóis no Teatro Mecanico do Hotel Quitandinha, conquanto isso dependa bem mais da Empresa, pode ela contar com a colaboração da Embaixada a fim de poder entrar em contacto com as companhias teatrais espanholas que ache interessante contratar.

E concluindo, disse o Sr. Conde, a propósito da realização de Quitandinha:

— Ainda que a primeira vista pareça afastada desta capital a sede da Exposição, deve-se notar que é tal a fama mundial de Petrópolis, que não há viajante que venha à capital do Brasil, que não se desloque àquela cidade de veraneio. Além disso o Hotel Quitandinha por si mesmo desperta a curiosidade do turista. Auguro à Exposição os maiores êxitos e ofereço-me a seus organizadores, no caso em que os serviços desta embaixada possam ser úteis.

Consulado argentino em Frankfort

HAMBURGO, 7 (Associted Press) — A Missão Argentina de Repatriação anunciou que o govêrno argentino vai abrir um Consulado, em Frankfort, na próxima semana, devendo o mesmo ser ocupado pelo Sr. Enrique Dubois, que vem chefiando aquela missão.

JA' ARRECADADOS CR$ 136.323,00 PARA A OBRA DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA FLUMINENSE

Produto de várias festas de benefício realizadas em Niterói — A renda do jantar-dançante do Copacabana Palace

Terça-feira última, sob a presidência da Sra. Alcina de Macedo Soares e Silva, esteve reunida a Comissão Executiva da Campanha Nacional da Criança no Estado do Rio, presentes também as comissões e grupos, parlamentares, jornalistas e numerosa assistência.

Entre a matéria que constituía o expediente, encontravam-se dois ofícios, um da Associação de Puericultura de Rio Bonito e outro do Centro Popular Pró-Melhoramentos de Bom Jesus do Itabapoana, apresentando solidariedade à campanha e solicitando auxílio para obras em favor da maternidade e da infância. Do expediente constava também um ofício da Câmara Municipal de Nilópolis, comunicando a aprovação de um voto de apoio e solidariedade à Sra. Alcina de Macedo Soares e Silva, presidente da campanha.

Seguiu-se a chamada das chefes de grupo, tendo uma a uma feito breve relatório de suas atividades e prestação de contas das festas já realizadas. O recital do Orfeão Português, no Teatro Municipal de Niterói, rendeu Cr$ 5.000,00, soma entregue na ocasião pela Sra. Dulce Lemgruber, chefe do Grupo A.

A chefe do Grupo D, Sra. Isabel Cardoso de Castro, apresentou demonstração da receita e despesa do jantar-dançante, realizado no Club Central, fazendo entrega da renda líquida, que foi de Cr$ 8.853,00.

A festa dançante, realizada na noite de 29 p.p., na "boite" Icaraí, por iniciativa do grupo F, rendeu Cr$ 23.320,00 ....

O grupo H, chefiado pela Sra. Raquel de Albuquerque, já arrecadou, até o momento, a importância de Cr$ 18.150,00, correspondente a chás de rodízio, rifas e um festival no Circo Olimecha.

A Sra. Alcina de Macedo Soares e Silva, que, com as Sras. Clemente Mariani e Ivair Nogueira Itagiba, teve a iniciativa do jantar-dançante realizado no Copacabana Palace, em dias do mês próximo findo, apresentou cheque relativo ao depósito de Cr$ 81.000,00, total líquido apurado naquela festa. Assim, até o momento, já foram arrecadados 136.323,00 em benefício da Campanha Nacional da Criança no Estado do Rio.

FOI CONSTRUIDO IRREGULARMENTE

Penalidades impostas pelo prefeito a engenheiros, construtores e despachantes

O prefeito Angelo Mendes de Moraes tomou severas medidas administrativas, depois de examinar um processo de obras requerido pelo Sr. Júlio Emoingt, que tentou legalizar as obras do prédio da rua Cândido Mendes, 93. Esse edifício foi construido com 11 pavimentos, em zona de três pavimentos, licença concedida em 26 de outubro de 1945.

Tendo em vista os pareceres constantes no processo, o prefeito aplicou as seguintes penalidades, como se verifica da parte final do seu longo despacho:

a) suspender por seis meses e multar em Cr$ 500,00 o engenheiro Adalberto Szilard, autor do projeto fraudado;

b) suspender por sessenta dias e multar em Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) o engenheiro civil Alfredo Alvaro Bauman, responsável pela execução de obras ilegais do 11.º pavimento;

c) suspensão, por sessenta dias, do despachante Jaime Zambrano, autor do requerimento capcioso de fls. 15;

d) ao proprietário do imóvel, Júlio Emoingt, além de multa de mil cruzeiros, ficará obrigado ou à demolição do 11.º pavimento construido em desacôrdo com o projeto aprovado ou ao pagamento à Prefeitura da importância correspondente à mais valia, nos têrmos do artigo 1.º do Decreto-lei n.º 8.720, de 18 de janeiro de 1946, e, mais relativamente aos 9.º e 10.º pavimentos, pela circunstância de terem sido licenciados, embora irregularmente, mas por autoridade competente, ao pagamento dos emolumentos correspondentes à construção desses dois andares acrescidos;

e) ao engenheiro Edgar Severiano de Lima, por ter agido com evidente e prejudicial negligência, a pena de suspensão por 15 dias; e, finalmente,

f) ao engenheiro-chefe do 3 DD Silvio Perdigão, o maior responsável por tôda essa série de irregularidades, algumas hoje insanáveis, a pena de suspensão por 30 dias, com a circunstância de ser reincidente em faltas dessa natureza.

Arquive-se na S. G. A.".

Ao D/O. as.) Angelo Mendes de Morais".

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Mesa que presidiu os trabalhos da Conferência Latino-Americana de Nutrição, destacando-se no primeiro plano o prof. Varela Fuentes (Uruguai), o prof. Josué de Castro (Brasil), e o Dr. Alberto Munilla (Uruguai).

A importância da Primeira Conferência Latino - Americana de Nutrição

Fala-nos o professor Josué de Castro

A Primeira Conferência Latino-Americana de Nutrição se realizou em Montevidéu, de 18 a 28 de julho, por convocação da F.A.O. — Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas — tendo comparecido delegações de todos os países latino-americanos e de organizações internacionais, entre as quais o Brasil.

Chefiou a nossa delegação o professor Josué de Castro, que, de regresso, nos deu suas impressões sobre os resultados da Conferência para o futuro da América Latina:

— Julgo que a Conferência Latino-Americana de Nutrição representará realmente um marco significativo na marcha das condições de vida das populações, que habitam esta extensa porção do continente — declarou-nos o autor de "Geografia da Fome". Não se tratou apenas de uma conferência científica, onde são debatidas e aprovadas teses mais ou menos brilhantes, ou estudos mais ou menos profundos de especulação científica, mas de uma reunião de técnicos com a alta incumbência oficial de delinear um plano concreto e realizavel, de medidas a serem postas em prática nos diferentes países latino-americanos, para melhorar os seus índices de nutrição, que são em todos eles comprovadamente baixos. Foi, pois, numa palavra, êste o primeiro conclave de homens de ciência reforçados em suas deliberações por delegações dos seus respectivos governos, que se reuniu para lutar contra a fome e a subnutrição neste continente. Na qualidade de autor da idéia da realização desta conferência, em proposta que fiz como delegado do Brasil, na Conferência de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, reunida em Genebra em 1947, tive imenso prazer em poder assistir este ano, novamente como delegado do meu país, à instalação desse memoravel certame a verificar que o projeto que apresentaramos há cerca de um ano, se transformara numa viva realidade. Na mais esplêndida realidade, desde que de logo verifiquei que a Conferência tinha sido magnificamente planejada pela FAO e por seus representantes no Uruguai, assim como que todos os países da América Latina tinham enviado suas delegações, muitas das quais integradas por nomes da maior projeção continental no campo da nutrição.

O conjunto de recomendações formuladas à Conferência e endereçadas tanto ao órgão de coordenação da política mundial de alimentação — à FAO — como aos países latino-americanos, constitui, sem nenhuma dúvida, uma segura diretriz capaz de orientar uma sadia política de revalorização do homem em tôda a América Latina, através da boa alimentação. Êste corpo de recomendações abrange todos os aspectos do importante problema alimentar desde o aspecto econômico da produção e do consumo até o biológico dos fundamentos essenciais da nutrição e o social da perfeita e racional distribuição dos alimentos pelos diferentes grupos individuais.

— Quais as medidas de maior significação aprovadas e recomendadas pela Conferência ?

— E' difícil destacar a importância de medidas específicas de tal modo constituem, tôdas elas, elementos indispensáveis na estruturação de um plano harmonioso de política alimentar. As resoluções aprovadas estão distribuidas em 16 diferentes rubricas e cuidam de aspectos os mais variados do problema, desde a recomendação de pesquisas e investigações sôbre determinados assuntos, a realização de inquéritos de nutrição e de hábitos alimentares, a assistência alimentar ao escolar e ao operário, o desenvolvimento dos processos de conservação de alimentos, a política dos salários em base das necessidades biológicas do homem, até a orientação da produção no interêsse alimentar das populações. Na perspectiva de brasileiro, em face de nossa realidade econômico-social, podemos classificar as medidas aprovadas na Conferência em dois grupos.

No primeiro estão medidas que, sendo recomendadas à América Latina em conjunto, constituem para nós apenas um reforço e uma consagração do que tem sido realizado no país neste campo, desde que já estão elas em andamento pela iniciativa e execução das instituições e autoridades que cuidam do problema no Brasil. Tais são as recomendações para que sejam realizadas pesquisas visando à descoberta de novas fontes alimentares indígenas, para que sejam criados restaurantes populares para operários, para que se promova a iodetação do sal para consumo das populações das zonas atacadas de bócio endêmico, etc.

O outro grupo compreende medidas para nós inéditas, mas que certamente merecerão a aceitação e o apoio do nosso govêrno, tão interessado pelo problema da alimentação de nossas coletividades. Destaco dêste grupo as recomendações formuladas no sentido de que a produção agrícola dos países latino-americanos procure orientar-se de forma a permitir um abastecimento adequado de suas populações com produtos locais. Que para tal fim se promova o desenvolvimento da agricultura diversificada — da poliagricultura de subsistência, — tendo-se em conta os fatores geográficos e econômicos que interferem nas diferentes áreas. Que se utilisem os diferentes meios técnicos assim como medidas legislativas adequadas para o aproveitamento racional da terra, permitindo o abastecimento alimentar de cada país. Parece-nos também de significativo alcance a recomendação de que, em cada país, se estabeleçam zonas demonstrativas de alimentação, nas quais trabalhem em íntima cooperação, nutrólogos, economistas, técnicos agrários, professores, médicos, etc., com o fim de levarem a efeito planos concretos de correção alimentar de um determinado grupo humano.

Estas zonas demonstrativas constituirão experiências vivas cujos resultados poderão ser ampliados ulteriormente em toda a extensão nacional.

— Qual a atuação da Delegação Brasileira nos trabalhos da Conferência?

— A Delegação Brasileira à Conferência Latino-Americana de Nutrição levava uma grande responsabilidade por ter partido do nosso país a iniciativa de sua realização. O ambiente favorável às suas atividades, a simpatia unânime das delegações e as honrosas distinções concedidas ao nosso país constituiram, no entanto, estímulo inegavel e grande ajuda ao desempenho de nossa missão. Basta salientar as duas altas distinções que representam certamente homenagem de reconhecimento ao Brasil, pelo que aqui se tem realizado neste campo científico e que são as seguintes: a minha eleição na sessão inaugural para vice-presidente da Conferência, concedendo-me a honrosa incumbência de coadjuvar os trabalhos do eminente professor uruguaio Varela Fuentes eleito presidente e a escolha do Rio de Janeiro para a séde da próxima Conferência realizar-se em 1951 proposta formulada pelo eminente embaixador Gans Martinez, chefe da Delegação de Cuba e aprovada unanimemente na sessão de encerramento. A Delegação Brasileira procurou esforçar-se para estar à altura das outras delegações, dos altos objetivos da Conferência e da confiança que nela era depositada e creio ter cumprido o seu dever trabalhando nas diferentes comissões e apresentando inúmeras recomendações que foram aprovadas e fazem hoje parte do informe geral. Destaco dentre elas, por seu interêsse, as que dizem respeito à orientação da política de produção alimentar no continente, à necessidade de que se promova em toda a América Latina, estudos e pesquisas acerca dos alimentos indígenas e dos pratos de preparo nativo no que diz respeito ao seu valor nutritivo e significação econômico-social, a necessidade de se estudar de maneira uniforme o problema do metabolismo nas regiões tropicais, o da criação dos comitês nacionais de Nutrição e o das realizações de conferências periódicas de Nutrição na América Latina. Devo, como ato de justiça, destacar que a missão da Delegação Brasileira foi altamente ajudada pelo constante apoio que em todos os sepectos lhe prestou o nosso prestigioso embaixador no Uruguai, Sr. José Roberto de Macedo Soares e seus dignos auxiliares.

Concluindo: trazemos da Conferência e do Uruguai uma magnífica impressão. Da Conferência por que estamos certos que o que neste conclave foi debatido e aprovado não ficará apenas no papel, mas certamente será levado ao campo da aplicação social para melhoria das condições de vida das populações subnutridas da América. Do Uruguai, por sua esplêndida organização científica, por sua extraordinária simpatia pelo Brasil e pela magnífica execução que deram à Conferência os seus organizadores à frente dos quais se encontravam os meus eminentes colegas, professores Varela Fuentes e Alberto Munilla.

Acusação injusta

O caso do enfermo internado no Gaffrée-Guinle — A verdade do que ocorreu

Severiano Martins, no seu leito de enfêrmo

Foi articulada por duas moças, filhas do Sr. Severiano Martins, queixa contra a Fundação Gaffré Guinle.

Segundo disseram as queixosas, seu pai, internado na instituição, teria tido seus padecimentos agravados consequente à incuria, à falta de remédios, a ponto de sofrer completa infecção numa perna.

Dada não só a respeitabilidade da instituição, como a gravidade da acusação, A NOITE ouviu do Sr. Marceliano Teixeira as informações seguintes e que foram confirmadas pelo próprio enfermo:

Dizia a queixa, inicialmente, que o hospitalizado, um sexagenário, que há tempos quebrara uma perna, fôra socorrido por uma ambulância do Hospital Getulio Vargas, onde lhe encanaram o membro de "qualquer maneira e lhe deram alta quatro dias depois". Devido seu estado voltar a agravar-se, a família de Severiano Martins tornou a recorrer ao mesmo hospital, sendo dessa feita mudadas as ataduras, porque a perna já estava gangrenando. A internação do enfermo, porém, foi recusada, pelo fato de não se tratar de um "acidente de hora". À vista disso, a família do sexagenário procurou o Hospital Gaffré-Guinle, onde lhe teriam exigido a importância de 600 cruzeiros para receber o doente. Embora com sacrifício, — ainda diz a queixa — foi conseguida a soma exigida, sendo Severiano internado na sexta-feira da semana passada. Dois dias depois as filhas de Severiano foram visitá-lo, então verificando, com surpresa, que o hospital apenas tivera dado acomodação ao enfermo, continuando o mesmo sem qualquer assistência médica. Por isso procuraram o jornal e apelaram no sentido de lhes ser proporcionado qualquer ajuda.

— Tudo isso não é verdade diz-nos o Sr. Marcel'ano Teixeira, que prossegue:

— É um absurdo. Há, aqui, testemunhas do contrário do que se noticiou. Continuando, contou-nos, então, que Severiano ali chegára na tarde de sexta-feira da semana passada. Como não houvesse vaga na enfermaria gratuita, e ante a possibilidade de se verificar alguma no dia seguinte, concordara a sua família em interná-lo provisoriamente como contribuinte. No mesmo dia foram providenciados os socorros que se tornavam necessários, como radiografias e curativos de emergência. Domingo, em virtude de haver vaga numa enfermaria de preço mais reduzido, foi Severiano transferido para a mesma, sendo, nesse mesmo dia, submetido a rigoroso exame médico, conforme atesta o boletim diário. Estranha, portanto, as invectivas que surgiram publicadas e levou-nos à presença do próprio Severiano.

Nessa oportunidade tivemos o ensejo de ver confirmadas, pelo próprio Severiano, as palavras do administrador do hospital. Desmentiu o enfermo a denuncia publicada, frisando até que só tinha motivos para elogiar o pessoal da casa. Vinha sendo muito bem tratado e não sabia a que atribuir tal calunia, estranhando que a mesma houvesse partido de suas filhas. Ademais, Severiano não é um "sexagenário às vésperas da morte". Tem boa aparência e conta apenas 47 anos.

PESQUISAS QUE VISAM SALVAR A NOSSA EXPORTAÇÃO DE CERA DE CARNAUBA

Em visita ao Instituto de Óleos deputados do Piauí e do Ceará

Um aspecto da visita dos deputados nordestinos ao Instituto de Óleos, vendo-se junto a esses parlamentares os professores Joaquim Bertim e Cristovão Cardoso

O Instituto de Óleos, entre outras pesquisas relevantes que o constituiram em notável centro de investigações, vem estudando com grande interêsse os problemas referentes à cêra de carnauba, que são de grande importância para o nordeste brasileiro, pois podemos dizer que constitui a garantia econômica dos Estados de Piauí e Ceará.

Ultimamente, a imprensa tem publicado vários relatórios enviados pelo Escritório Brasileiro em Nova York, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, chamando a atenção dos produtores e exportadores para os produtos sintéticos.

Êsses relatórios vieram em apoio das opiniões expostas pelo atual diretor do Instituto de Óleos, professor Joaquim Bertino de Morais Carvalho, há mais de dez anos.

Além dêstes relatórios e das informações do Banco do Brasil sôbre a situação da cêra de carnauba, o Instituto de Óleos recebeu várias publicações técnicas, as quais tratam da procura de substitutos para a carnauba, cuja produção está em desenvolvimento. Dada essa situação, o diretor do Instituto de Óleos desolveu, tendo em vista os interêsses daqueles Estados, convidar os deputados dessas unidades da Federação para uma visita ao Instituto, a fim de examinarem amostras de substitutos da cêra de carnauba e tomarem conhecimento das publicações técnicas recebidas.

Atenderam o convite os deputados Raul Sarasate e Elberto Rodrigues, do Estado do Ceará, e Antônio Maria Correia, do Estado do Piauí que estiveram em visita ao Instituto durante várias horas, tendo sido discutidas várias soluções possíveis, visando melhorar a situação da cêra, que não pode ser resolvida, apenas, com o financiamento.

O presidente Eurico Gaspar Dutra tem determinado medidas, que, independente do financiamento autorizado pelo Banco do Brasil, poderão concorrer para um melhor futuro dessa cêra de carnauba. No Plano Salte o Govêrno encerra uma dotação especial para o estudo industrial das cêras vegetais.

PIADAS DE MUTT E JEFF

MÚSICA

Madeleine-Grey

Um recital de Madeleine Grey representa, sempre, um acontecimento artístico de inconfundível relêvo. Artista no conceito mais rigoroso da expressão, suas interpretações assumem uma importância acima do comum, pela autenticidade de que se revestem, muito embora a cantora aborde um vasto repertório que vai desde os clássicos até os modernos, e incluindo ainda páginas do folclore universal.

De sua fina sensibilidade de artista, de sua vasta cultura musical, de sua longa experiência ao contacto dos meios artísticos e culturais da Europa, decorre êsse milagre de beleza espiritual que se desprende de suas intepretações.

Madeleine Grey conta, no Rio, um largo círculo de admiradores que se formou, principalmente, por ocasião dos dois recitais que deu para a Cultura Artística em 1939. E' para essa sociedade que a insigne musicista se apresentará novamente, num sarau que se realizará na próxima segunda-feira, 9 do corrente, às 21 horas.

No programa figuram obras de Ravel, Poulenc, Darius Milhaud, Prokofieff, Maurice Emmanuel, Claude Delvincourt, J. Canteloube, Vaclav, Stepan, Villa-Lobos, Mazetti, Geni Sadero e Joseph Kosma.

Hoje, mais uma vesperal dos Pequenos Cantores

Os pequenos Cantores da Cruz de Madeira, que mais uma vez se impuzeram à admiração do nosso público, numa série de concertos em que tiveram oportunidade de exibir os seus apreciáveis recursos vocais, darão hoje, às 17 horas mais uma audição, com o seguinte programa:

I — "Canadá": G. Loth — Alouette; G. Pelletier — a la claire fontaine; "Estados Unidos": A. Kennett — My Bonnie is over the ocean; Hugo Fret — She'll be comin'; "Antilhas": Perissas — Adieu Foulard, adieu Madras; "México": Jarabe tapatio.

II — "Cantos da velha Europa": Aichinger — Fatus est repente; Mozart — Ave verum; Poulenc — Salve Regina; Perissas — De l'Enfant qui va naître il faut esperer la paix.

III — "América Espanhola": Arrorro mi niño; "Brasil": Luciano Gallet — Tutu Marambá; Lorenzo Fernandez — A casinha pequenina; Catulo da Paixão Cearense — Luar do sertão.

"Concerto extraordinário" — Os pequenos Cantores darão uma na próxima terça-feira, dia 10, audição na terça-feira, dia 10, às 21 horas.

Dançará amanhã, no Municipal, o Conjunto Coreográfico Brasileiro

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, mais um espetáculo de Recreação Popular, com o Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vaslav Veltchek, dedicado aos comerciários cariocas e em colaboração com o Serviço Social do Comércio.

Do programa fazem parte a "Suite de Danses" — de Frederico Chopin — "Lenda" — de R. Wagner — "Dança Ritual do Fogo" — de M. de Falla — "Duas Danças" — de Schostakovitch e "Batucagé" — de Francisco Mignone, sendo a coreografia de Vaslav Veltchek. Ao piano, Antonietta Monteiro.

Entrada franca.

Curso Magdalena Tagliaferro

Segunda-feira próxima, às 17,30 horas, realizar-se-á, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, a sétima aula da segunda série do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Serão ouvidos nessa aula os seguintes pianistas participantes: Sta. Jenny Perelman (Beethoven: Sonata op. 31, n.º 3).

Sta. Maria Regina Vilanova — (Scarlatti-Tausig: Pastoral e Caprccio, Brahms: Rhapsodia n.º 2).

Sta. Henriqueta Penido Monteiro — Albeniz: Evocación, Seguidillas).

Concêrto para a Mocidade Escolar

A Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com o Ministério da Educação e Saude, levará a efeito amanhã, domingo, às 10 horas, no Cine Rex, o 5.º Concerto para a mocidade escolar.

A regência estará a cargo do maestro Leo Perachi, havendo, também, a colaboração do jovem soprano brasileiro, Dina Pieranti, que interpretará: "La ninna nanna della Vargine" de Max Reger, e "So Amor..." de Mozar.

O programa será o seguinte: 1.ª parte — Bach, Prelúdio em mi maior — Mendelsonn, Sonho de Uma Noite de Verão. 2.ª parte — Canto — Carlos Gomes, Noturno do 3.º Ato da ópera "Condor", H. Oswald; Festa (poema sinfônico) — Liszt, Os Prelúdios.

Os concertos ns. 5 e 6, para o quadro social, realizar-se-ão nos dias 14 e 28 para a série vesperal, e dias 16 e 30 para a série naturna.

Agredido, o vereador reagiu, alvejando seu agressor

BARRA MANSA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivos do debate na Câmara Municipal, em uma das sessões passadas, foi transformada em questão de ordem pessoal, o caso entre o vereador Edgar Ferreira Bastos, da coligação, e o secretário do prefeito, Sr. Ivan Geraldino. Quando se dirigia ontem à Prefeitura, afim de tomar parte na sessão da Câmara, o vereador foi agredido a sôcos pelas costas pelo secretário da Câmara, tendo-se defendido alvejando o antagonista com um tiro na coxa. O vereador, que é fisicamente mais fraco, achou que deveria reagir à bala, pois num corpo a corpo levaria desvantagem. Preso em flagrante, o vereador disse ter agido em legítima defesa. O auto do corpo de delito acusou equimoses na face e na cabeça, que apresentava inchação.

Duas pessoas com quem conversava o vereador, prestaram depoimento na delegacia local. O delegado, José Venâncio, falando à reportagem de A NOITE, disse ter o vereador Edgar Ferreira Bastos solicitado garantia de vida, visto receber constantes ameaças do Sr. Ivan. Por esse motivo, dois investigadores acompanhavam o Sr. Edgar até a portaria da Prefeitura, tendo o fato se verificado no interior desta, onde funciona a Câmara, fora, portanto, das vistas da polícia.

O vereador Ferreira Bastos acha-se detido em sala livre, aguardando depoimento de outras testemunhas, a fim de prestar fiança e ser posto em liberdade.

O ferido, que foi transportado para o hospital de Volta Redonda, passa bem, sendo o ferimento de natureza leve.

Eutanásia entre os índios

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

perança, pernoitamos no local denominado São Pedro, lugarejo constituido por algumas palhoças nas margens do rio Jamari. O nosso primeiro contato com os famosos mosquitos piuns foi em São Pedro. Mal deixamos os caminhões, fomos assaltados por milhões desses terríveis insetos. Em poucos minutos todos os componentes da expedição estavam com o corpo seriamente castigado pelos mosquitos. Ficamos em São Pedro, onde chegamos às 14 horas, sem mantimentos, isto porque nossas provisões se encontravam no batelão que partira na véspera de Cachoeira do Samuel, onde embarcou parte da expedição, inclusive o Dr. Fernandes, médico da caravana. Em companhia do capitão Alonso de Oliveira, do sargento Marinho e jornalistas, visitamos o local donde desapareceu o tenente Fernando. Tivemos, então, oportunidade de verificar, através de várias experiências, que o tenente Fernando não poderia ter-se perdido na mata. Aliás, em reportagem já publicada pela A NOITE afirmei, através do depoimento dos irmãos Pensadores, que de maneira alguma se teria perdido na mata aquele oficial. O tenente Fernando fez uma penetração de apenas 30 metros. Sòzinho, entrei floresta a dentro quase um quilômetro e regressei com a mesma facilidade com que me embrenhei.

O batelão enguiçou

Na tarde desse mesmo dia o soldado Raymundo Emerencio dos Santos, filho de Amazonas, atingiu nosso acampamento e deu ciência ao capitão Gerson de Oliveira que o batelão estava enguiçado entre Cachoeira do Samuel e o nosso acampamento. Uma nuvem de tristeza caiu sobre todos, porém, mais sentida pelo capitão Gerson.

Adiantou o soldado que o motorista não era muito prático em mecanica, e daí não ser possivel a carga e a nossa condução para as brenhas mais profundas do território amazonense. O capitão Gerson de Oliveira lançou um apelo aos seus homens: precisava de um mecanico. Como todos silenciassem, ofereci meus serviços, uma vez que o funcionamento dos motores a explosão ou combustão interna não constituem segredos para mim.

Meu oferecimento foi aceito. A fim de encurtar distância, longa caminhada através da densa floresta, receiosos de que a noite nos apanhasse na mata, andamos o mais depressa possivel. Felizmente, chegamos às margens do rio, quando pouca luz restava do sol. Tomamos uma fragil e tosca canoa e fomos em busca do batelão.

"Sarinha"

Uma légua, rio abaixo, em plena escuridão, divisamos luzes. Eram os lampeões da lancha «Sarinha», que subia o rio, com o seu velho motor «Wittes, falhando terrivelmente, desenvolvendo menos de dois quilômetros horários. Ligado à ela, o batelão, que trazia todo o nosso material, inclusive os aparelhos de radio-transmissão. Pela madrugada, atingimos São Pedro, onde o grosso da expedição nos aguardava nas margens do Jamari, rio cuja largura é variavel entre cem e cinquenta metros.

O resto da noite, e parte do dia seguinte, eu e o motorista, José Barbosa Filho, fizemos rigorosa revisão no velho motor, que ao meio-dia já funcionava satisfatòriamente. Todavia, não contavamos com materiais sobressalentes, e lubrificantes, elementos que recebemos de Porto Velho, no outro dia, o que redundou em mais de vinte e quatro horas de atraso. Por solicitação do capitão Gerson, assumi a parte mecânica da «Sarinha».

Rumo a Caritianas

Domingo, dia 18, o corneteiro da expedição, Antonio Sergio de Moraes, anunciou a alvorada, às quatro horas. Após um café, tomado às pressas, alojando-nos no batelão, rumo a Caritianas, numa velocidade de quatro quilômetros horarios, Jamari à cima. A paisagem dada a contemplar é imutavel: dois muros de vegetação, que se ergue agressiva nas margens, povoadas por araras, papagaios, maitacas, periquitos, etc. Às 7,30 horas, o padre Francisco Pucci, rezou pelo bom êxito da expedição, a primeira missa a bordo do batelão. Enquanto seguimos por agua, os sobreviventes dos «Bocas-Negras», que seguiram conosco para Santo Antonio, viajam por tera, pois preferem marchar à pé e, além do mais a presença dos selvicolas seria incômoda, uma vez que eles não têm a mínimo noção de higiene. Fomos advertidos de que os selvícolas fariam do batelão suas instalações higiênicas. Fomos surpreendidos pela noite, em pleno rio e em plena mata. A condução fluvial atracou na margem esquerda. Saltamos, e armamos nossas redes nas árvores.

O capitão Gerson reuniu a turma e escalou as que deveriam dar guarda. Nessa noite, a primeira que dormiu sob as copas das grandes árvores que constituem a mais majestosa das florestas do mundo, dei guarda em companhia do sargento Margio Nery, destemido amazonense. Pela madrugada ouvimos os esturros das onças próximo ao acampamento. Confesso que foi uma noite horrivel, pois além do mais, trouxe fortes resfriados a vários componentes da expedição, inclusive jornalistas. Às cinco horas felizmente tocou a alvorada e instantes após, tomávamos o batelão, onde dormiram três mulheres, inclusive a do índio Antaio, que atende pelo nome de Amelia. As outras são esposas de seringueiros que vão para Santo Antonio. Pernoitaram ainda no batelão, os índios Dijace e Boral, êste último tuberculoso. Contraiu a moléstia em consequência do estado de fraqueza, depois da gripe que apanhou em Porto Velho. O outro só serve para fazer-lhe companhia, pois de tão preguiçoso que é, nem espanta as moscas que fazem de seu rosto pintado, pista de aterrizagem.

Um batizado

Depois das doze horas, o seringueiro João Sergio solicitou ao padre Pucci, fosse seu filho batizado. O garoto, que recebeu o nome de Francisco Fernando, em homenagem ao padre e ao médico, teve por padrinho, o sargento Moda, que faz às vezes de cozinheiro. Depois de uma segunda noite na mata, atingimos no dia seguinte o aldeamento dos índios caritianos. Estes selvicolas, em número de cem, foram domesticados pelo seringalista João Chaves, guia, como nossos leitores já sabem, da expedição da esperança que alimenta encontrar na terceira maloca dos "Bocas Negras" o tenente Fernando.

Atualmente os caritianos vivem embrenhados nas florestas, e não querem mais contacto com os brancos. Voltaram ao anterior estado de absoluta selvageria. Aqueles índios, bem como os "Bocas Negras", subdividiram da tribo dos Parintintins, segundo fui informado, têm o hábito da prática da eutanásia. Quando um elemento da tribo contrai moléstias contagiosas, é imediatamente eliminado para o bem de todos. Por esse motivo tememos pela vida do "Boca Negra" que viaja conosco. Provavelmente quando chegar à sua tribo, será morto.

Com a nossa chegada, pode expandir-se a epidemia de gripe que trazemos e poderá matar muitos selvicolas, pois eles não estão imunizados.

Más notícias — Querem o tuxana que morreu em Porto Velho

Em Caritianas onde chegamos terça-feira, dia 20, ouvimos más noticias. O seringueiro Pedro Adelino, em companhia de sua mulher e três filhos, disse que os índios estavam irritados com a demora dos demais que foram levados para Porto Velho, principalmente as mulheres. Várias incursões já haviam sido feitas à Santo Antônio e disseram eles que Tabarerana, o chefe não voltasse os brancos teriam má recepção. Seriam recebidos a flechadas.

Acontece que o tuxana Tabarerana, já não existe. Foi uma das primeiras vitimas da gripe. Todavia, não cremos nessa má recepção, porque parte da tribo é obediente a João Chaves. Alguns desses índios obedientes a João Chaves, segundo declarou o seringueiro, puzeram em local visivel, em Santo Antônio vários boletins atirados pelo capitão Gerson, sôbre suas malocas, no decorrer de uma das suas incursões aéreas na floresta.

Em Caritianas existe um telefone que funciona às vezes com mil dificuldades, o capitão Gerson, comunicou-se com Porto Velho e pdiu que fosse atirado sôbre Caritianas, de bordo de um dos aviões do Aero Club da capital do território de Guaporé, pães, o cabo necessário ao funcionamento da estação de rádio que será montada em Santo Antônio e remédios contra reumatismo, pois um repórter fotográfico foi acometido daquele mal.

Sobrevoando Caritianas

No dia imediato às 10,30 horas, um "Stinson" sobrevoou Caritianas e atirou o material pedido. Aproveitamos a parada naquele local, para fazer novos reparos no velho motor, que a todo momento ameaçava parar por falta de compressão. Horas depois a máquina da "Sarinha" estava em relativas condições de prosseguir.

Novo batelão para a subida do Rio Preto

Em Caritianas, quarta etapa de nossa penetração no "Inferno Verde", foi ligado à "Sarinha" um outro batelão de menor calado, de propriedade do seringueiro João Chaves. Depois de transferida toda a carga para o batelão menor, verificou-se que estava fazendo água. Isso deu inicio a novo sacrificio aos bravos componentes da expedição da esperança. Dia e noite, revesando-se de hora em hora, com uma lata, tiram a água que penetra no batelão.

Rio Negro, o caudal do martírio

Quarta-feira, dia 21, a expedição prosseguiu sua marcha, dividida em dois grupos, rumo a São Sebastião, quinta etapa da nossa sacrificante penetração. O grupo maior, composto de soldados, sargentos, mateiros e dois repórteres, seguiu por terra e outro, o menor, por via fluvial. Antes da nossa partida, o capitão Gerson dividiu o comando da expedição, sendo que os sargentos Sampaio e Altino, escolheram seus homens. Eu passei a fazer parte do posto de comando, como intermediário entre os civis e o chefe da expedição. Pelo rio, seguiram os sargentos Marinho e Graça, sendo êste último radiotelegrafista, além de um civil, tambem rádio-técnico, com função no posto rádiotelegráfico do território do Guaporé. Tambem fui escolhido para viajar na "Sarinha" a fim de garantir o funcionamento do motor (modéstia à parte A NOITE tem trabalhado sem esmorecimento para que o material que transportamos chegue a São Sebastião).

Meia hora depois de largarmos Caritianas, entramos no rio Negro, principal tributário do caudaloso Jamari. Trata-se de um rio cuja largura não vai além de 20 metros e suas águas estão baixas, devido às secas registradas nas suas cabeceiras, ultimamente. Foi no rio Negro, que encontramos as maiores dificuldades. Passo a passo, topamos com imensas árvores tombadas sobre o rio, impedindo a passagem da nossa embarcação. Para remover tais obstáculos, contamos com os mateiros Enéas Pereira de Oliveira, Joaquim Faria de Nascimento e o soldado Raymundo, que de machado em punho, retalham as toras, abrindo passagem para a "Sarinha", que além do batelão, reboca duas grandes canoas, onde viajam as familias dos seringueiros, que receosas de uma represália dos Bocas Negras", abandonaram Santo Antonio.

Há trechos em que o rio atravessa verdadeiros túneis de vegetação e o seu leito está coalhado de madeira submersa e semi-submersa. Enquanto alguns homens tiram água do batelão, que ameaça submergir, outros abrem picada para a passagem da "Sarinha". Parece incrivel, aqui, está acontecendo isso, a lancha navega depois que se lhe faz picada. Por várias vezes as familias estiveram na iminência de perecerem afogadas nas águas do rio Negro, isto porque as frágeis embarcações rebocadas ao trem de encontro aos troncos, viraram. Tais acidentes têm obrigado todos os homens a se atirarem às águas para salvar os náufragos. Esta nossa etapa, que classifico como a quinta da exaustiva jornada, tem sido pontilhada de tremendas dificuldades. Há pouco, a barra do leme da "Sarinha" sofreu sério acidente. Como o não dispomos de ferramentas apropriadas fomos forçados a fazer fogueira no matto e colocar a peça entre duas árvores, para desempená-la.

Algum tempo após nossa partida de "Caritianas" o dia tornou-se cinzento, e logo em seguida, nuvens negras cobriram definitivamente o sol, com grossas bategas caindo. E assim, várias horas navegamos sob torrencial chuva. À noite felizmente, após vencermos apenas dez quilômetros dos 25 que separam São Sebastião de Caritianas, a chuva amainou. Saltamos para o mato, onde estendemos nossas redes e, molhada, passamos a noite. Para distrair e melhorar o péssimo jantar feito pelo "Ceará", cozinheiro do batelão, pescamos algumas piranhas de grande tamanho, abundantes neste rio.

Cêrca da meia-noite, surgiu uma canoa com quatro mateiros. Eram enviados do capitão Gerson, que seguiram à nossa procura, pois de acordo com os cálculos deveríamos chegar quinta-feira à noite, em São Sebastião, onde já nos aguardava, desde onze horas, o grosso da expedição. Às cinco horas, sob impertinente chuvisco, (sexta-feira, 23), reiniciamos nossa jornada rio Negro acima, sempre cortando árvores caidas e desencalhando o comboio fluvial nos lugares rasos. O rio apresenta-se cada vez mais raro, isto porque seu principal afluente, denominado Três Nações, já ficou para trás. Fomos advertidos pelos mateiros que entre o rio Três Nações e São Sebastião, as águas do Negro são perigosíssimas. Nelas habitam milhares e milhares de vorazes piranhas. Por esse motivo, o percurso foi feito com a maior cautela. Uma canoa virada resultaria na morte de todos os seus ocupantes.

Em São Sebastião

Cerca das 15 horas, atingimos São Sebastião, após horrorosa viagem pelo rio Preto. São Sebastião é a séde dos seringais do seringalista João Chaves. É constituido, o lugarejo de um barracão grande, onde reside João Chaves, e outras menores habitações dos trabalhadores. Em São Sebastião, pernoitamos, e partiremos, amanhã, rumo a Santo Antonio, local onde existe somente um barracão e nada mais. Alí reside o último civilizado desta região. Santo Antonio dista cinquenta quilômetros de São Sebastião, para onde partirá, amanhã, domingo, 24 de julho, o grosso da expedição. No dia 23, sábado, numa canoa tripulada pelos sargentos Moda, Neri, o civil Capitivo, e o soldado Raimundo, conhecido pelo apelido de «Prova Dáguas, aliás, um otimo elemento. Na mesma data, seguiram ainda para Santo Antonio, o sargento Salgueiro, os soldados Leonel, Moraes, Cavalcanti e o rádio-telegrafista, sargento Graça, guiados pelo comboieiro Hilario Ferreira. Na canôa foram transportados os volumes mais pesados, contendo o gerador elétrico e a principal estação radio-telegráfica, que será montada em Santo Antonio, onde tudo indica, chegar esse material a primeiro de agosto.

A organização da expedição

A expedição da esperança, está assim organizada: Posto de comando — capitão Gerson, sargentos Manoel José da Moda, radio-telegrafista; 2.º sargento Narciso Neri, Antão Marinho e o enviado especial de A NOITE — 1.º Grupo: sargento Altino Santana, soldados Jerônimo, Feitosa, Cavalcanti, e os civis Pedro Cabocio e Pereira. 2.º Grupo — sargento João Candido Salgueiro, jornalistas Leite, Naum e Duarte; soldados Batista, Moraes, Abdon e Emerencio. Grupo Extra — sargento João Candido de Salgueiro, Hilario Gonçalves de Lima, radio-telegrafista; Euclides Machado de Araujo, padre Francisco Pucci, Dr. João Fernandes e o enfermeiro Antonio Alves de Lima.

Ao tomarmos o rumo da mata, absolutamente virgem, onde nenhum ser civilizado penetrou, a super visão da expedição entregue ao seringalista João Chaves, que comandará os mateiros e seringueiros de nomes João Francisco de Oliveira, Manoel Vieira, Geraldo Dias, Raimundo Pereira, Joaquim Feitosa, Eneas Ribeiro, Alfredo Andrade e Antonio Fialho.

Rumo a Santo Antônio

Hoje, dia 25, seguiremos para Sanot Antonio, penúltima etapa da nossa jornada. Dalí rumaremos para o desconhecido, em busca do tenente Fernando, caso esteja entre os «Bocas-Negras».

O serviço médico

O Serviço Médico da expedição tem funcionado sem cessar, sob o controle do Dr. Fernandes.

Perdidas as esperanças

PARIS, 7 (U. P.) — Estão inteiramente dissipadas as esperanças de encontrar o gigantesco hidro-avião francês "Latecoere 631", que desapareceu no Atlântico Sul, com 52 passageiros a bordo.

Associação Matogrossense de Estudantes

Comunicam-nos:

"O presidente substituto da A. M. E. convida os membros do Conselho Administrativo, para uma reunião extraordinária que se realizará no dia 7 do corrente, às 20 horas, no Educandário Ruy Barbosa, à rua Gago Coutinho n. 25, onde será tratado como assunto, o regimento interno.

Poderão assistir essa reunião os estudantes matogrossenses em geral.

Finalista a Suiça na prova de dois sem patrão

LONDRES, 7 (U. P.) — A equipe da Suiça foi a primeira a se classificar para as provas finais de dois sem patrão, derrotando a Austrália e Áustria nas semi-finais realizadas hoje.

"FUI AGENTE DE MOSCOU"

(Títulos principais na 1.ª página)

A história que vamos narrar foi-nos contada por um homem, cansado e desiludido com as promessas que nestes últimos vinte anos lhe vinham sendo feitas pelos dirigentes vermelhos no Brasil. No decorrer das suas declarações se verifica que José de Souza Aires não passou de uma das inúmeras vitimas que os vermelhos aliciaram e obrigaram a trabalhar, exigindo delas esforços sobrehumanos para depois, na hora do "naufrágio", abandoná-las na rua da amargura, com esposa e oito filhos. A situação desse homem, entretanto, piorou ultimamente quando iniciou demonstrações de descontentamento no seio do partido, vindo a sofrer represálias e até tentativas de morte.

Desempregado há seis meses, perseguido pelos seus fanáticos ex-companheiros, foi êle ultimamente despejado da casa em que residia, pertencente a outro adepto vermelho, Manoel Geraldo Gomes, à rua Pocatú sem número, em Bento Ribeiro, pelo simples fato de não mais ler na mesma cartilha dos soviéticos e recriminar a atitude dos seus chefes, que iniciaram vergonhosa fuga, abandonando seus correligionários na hora do "salve-se quem puder"...

Como estafeta do Partido Comunista

José de Souza Aires ocupou cargos de relativo destaque no seio do Partido Comunista do Brasil, quer na sua legalidade, quer no período ilegal. Confirmou êle próprio ter sido secretário sindical, secretário de organização, secretário politico, secretário de educação e propaganda do Comitê Distrital, delegado ao Congresso Sindical, delegado à A.B.A.P.E., membro da C.G.T.B. Também participava como orador oficial dos comicios operários e integrou o Comitê Democrático dos Portuários. Foi também delegado da Comissão de Apoio às greves dos bancários, da Light, Leopoldina, Usinas Nacionais e outras de somenos importancia, tendo, finalmente, integrado à "guarda pessoal" do lider Carlos Prestes, acompanhando-o nas várias visitas que fez aos Estados, nos comicios, etc.

— Em 1927, começou José de Souza Aires, consegui uma colocação como funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil e, pouco depois, começava a conhecer os movimentos clandestinos do Partido Comunista, através dos chamados "Blocos Operários Camponeses" e "Células", cuja organização, dentro da empresa em que trabalhava, estava sob a orientação direta da "Internacional Comunista". Durante o periodo compreendido entre os anos de 1927 a 1929, minhas atividades, como membro do Partido, constaram, inicialmente, de estafeta. Depois ingressei na confecção de pinturas nos muros das oficinas ,vagões, pontos centrais da cidade, bem como preparação de cartazes.

No 2.º Regimento de Infantaria

—Ainda em 1929, — prosseguiu — fui convocado para servir no Exército, passando a integrar as fileiras do 2 Regimento de Infantaria ,recebendo então ordens da "A-II", para difundir e fazer intensa propaganda da chamada "Pátria do Proletariado", tendo como campo os quartéis existentes na Vila Militar.

Nessa ocasião, recebi dos mãos do companheiro "Julião", grande quantidade de boletins subversivos, os quais distribuia durante a noite. Neles se concitava à sublevação as tropas alí aquarteladas, "impondo uma violência útil" e completa ação, com estas recomendações, entre outras: — "O extermínio de todos os comandantes de companhias, batalhões, oficiais de dia, corpo da guarda, casa da ordem, postos telefônicos, reservas de armamentos, corneteiros, e imediata dinamitação dos depósitos de cunhetes, tudo isso numa campanha de verdadeiro apoio futuro a uma revolução e ao seu líder, no caso, Luiz Carlos Prestes.

Assaltos e depredações

— Em 1930 — continuou — no momento do embarque do meu regimento, para "Benfica", depois dos preparativos para seguir, recebi uma ordem mimeografada, contendo as iniciais "V. J. G.", ordenando-me simular doença, para não seguir com a tropa, informando-me que mais tarde receberia novas instruções e planos no Hospital Central do Exército. Assim foi feito e, a 23 de outubro do mesmo ano, ainda no Hospital, recebi comunicação para deixá-lo e seguir imediatamente para a travessa Santo Antonio, Estação de Deodoro, e, perto das oficinas Aarão Reis, aguadasse um estafeta do Partido, com novas instruções e outras tarefas a serem por mim executadas, caso a Revolução triunfasse. De fato, chegaram às minhas mãos tais planos, por intermédio de um garoto, contendo como assinatura as mesmas iniciais, isto é "V.J.G.". De um modo geral, as novas ordens eram sóbrias, mas claras.

Mandava-me a comunicação estar a postos nas proximidades do Almoxarifado e Garage "Locomoção". Na condição de soldado, frisava a mensagem, "tens grandes possibilidades de êxito nas tarefas. Deves primeiro facilitar a saida dos automoveis a fim de serem incendiados nas ruas. Depois de impedir a saida do "Nobrega" que será liquidado pelo "Piedade". A seguir deves partir imediatamente para o "Corpo da Guarda" e tomá-lo d cassalto em companhia de outros camaradas, e si possivel eliminar o "Ribeiro", chefe do mesmo. Finalmente todos deverão sair para as ruas, em caminhões já preparados, lançar a confusão no seio do povo, atacando e incendiando o edificio de A NOITE. Casa Laport, onde os armamentos e munições serão tomados, e em seguida marchar para os presidios para libertar os presos politicos".

Tudo isso foi cumprido. Realizaram-se as ordens contidas nas mensagens mimeografadas e até assaltos a transeuntes foram registrados, inclusive alguns saques a determinadas casas comerciais.

As primeiras ameaças de morte

— Em 1931, de acordo com o decreto-lei n. 20.218, fui dispensado da Central do Brasil, permanecendo inativo até o ano de 1933, periodo em que iniciei minhas atividades na construção civil, como ativista sindical, da Central Sindical, provocando agitações, pregando clandestinamente às massas trabalhadoras, e recebendo orientações de Aleixo Succar, Valentim, Euclides e outros companheiros já integrados na direção do Partido Comunista.

No auge das campanhas eleitorais, isto é de 1933 ao 1934, voltei a trabalhar na Central do Brasil, infiltrando-me por determinação secreta do Partido Comunista, nas hostes do Partido Autonomista do Distrito Federal, onde minhas atividades foram de grande proveito para o Partido, culminando com a estrondosa vitória do deputado Ruy Santiago. Depois, derrotado, quando se apresentou como candidato avulso ao pleito de 1 de bril de 1934, deu oportunidade para que iniciassemos a trama de uma grande greve na Central do Brasil, marcada para o dia 10 do mesmo mês, verificando-se o seu inicio às 14 horas, sob a orientação do Partido Comunista. ntretanto, na hora "h" os comunistas deixaram a maioria dos trabalhadores à frente e recuaram covardemente, esta é a verdade.

Alguns dos operários se revoltaram com tal atitude e fizeram uso das suas armas, havendo então mortos e feridos, sendo eu vitima de dois balaços, um na perna direita e outro de raspão no torax. Mesmo assim fui preso e apontado como cabeça de motim, respondendo então a inquéritos policial e administrativo. Mantive minha conduta de partidário inocentando os verdadeiros responsáveis, recebendo então as primeiras ameaças de morte, caso fizesse alguma delação. Como único resultado fui premiado com uma nova demissão e logo a seguir, xadrez. Felizmente, em agosto do mesmo ano, por um decreto-lei do govêrno foi o caso enquadrado como conflito politico, verificando-se então minha reintegração. No mesmo ano fui agraciado com várias "remoções", porquanto, todos os chefes de serviço da Central consideravam-me um elemento perigosissimo, e isso se confirmou quando participei, na linha de frente, do grupo de elementos que assaltaram o Sindicato Unitivo dos Ferroviários da E. F. C. B., muito embora fosse membro do Conselho e delegado sindical do mesmo.

Sob as bandeiras de Prestes e Lenine

— No periodo compreendido entre os anos de 1935 a 1942, minhas atividades, prosseguiu José de Souza Aires, foram inúmeras. Passei a tomar conta da represa que abastecia a população ignassuana, nas proximidades da serra São Felipe, onde consegui conquistar a população local, ao obter inúmeros favores das autoridades locais e da Central do Brasil, seguindo mais uma vez as determinações do partido, isto é, atrair a simpatia popular para, mais tarde, tirar proveitos da situação e realizar reuniões na referida represa.

Passou então aquele pacato local a servir de quartel general das conspiratas contra o Estado, ficando assentados os planos para a subversão da ordem no 3.º Regimento de Infantaria, o que se deu em 1935. Essas reuniões clandestinas contavam com a presença dos representantes de todas as células, unidos sob as bandeiras de Prestes e Lenine, e minha incumbência era a de sentinela avançada. Não tomava parte diretamente nas mesmas, pois, ainda não prestara o juramento no "Presidium".

Minha vida no Partido Comunista, meio ilegal, fez-me instrumento dos seus dirigentes que, aproveitando-se do meu dinamismo, sagacidade, capacidade de trabalho, coragem e improvisação, conseguiam manter-me sempre atado às suas atividades. Durante um certo periodo cheguei a infiltrar-me nas altas esferas da Administração da Central, conseguindo informações de caráter precioso para o Partido Comunista. Conhecia toda a nomenclatura administrativa da ferrovia e, pela última vez, antes de ser novamente demitido como elemento indesejavel e perigoso, foram-me encontrar interessado no próprio gabinete do diretor, como elemento-chave de todos os movimentos, talhado, portanto, para iniciar, difundir e agravar confusões.

No Comité dos Portuários

Demitido de uma vez da Central do Brasil empreguei-me na firma Wilson Sons e, após conquistar as simpatias dos trabalhadores, gerente, engenheiro, chefe, etc., consegui mesmo ser considerado como um elemento de confiança dos «inglêses», até o momento em que iniciei o trabalho de sapa subversivo, insuflando os trabalhadores às greves, incutindo-lhes no espirito a luta pela sindicalização em massa. Descoberto mais tarde, fui imediatamente demitido.

Consegui então infiltrar-me no Cais do Porto, iniciando minhas atividades como trabalhador braçal. Quatro meses foram suficientes para minha escolha como organizador de uma Comissão, denominada logo a seguir de «Comitê Democrático dos Portuários», cujos membros são bastante conhecidos, dadas as suas inclinações moscovitas. Tomei então parte ativa na campanha pela Organização da F. E. B., campanha dos cigarros, e agitei os portuários em relação à luta pela melhoria de salários. Também de acôrdo com as ordens emanadas da Comissão Executiva do Partido Comunista, eu e mais companheiros tomamos parte no boicote ao serviço de estiva dos navios espanhóis. Mais tarde ingressei ativamente no Congresso Sindical, na C. G. T. B. e na A. B. A. P. E., tomando parte ainda na conferência do Partido Comunista, no Pleno, na criação de Comitês de bairros, Uniões Femininas, Centro Unitivo dos Portuários e, enfim, em seus minimos passos, defendi os interêsses do Partido, até que verifiquei o grave erro que havia cometido.

Que se acautelem os operários

— Estas declarações, frisou José de Souza Aires, por certo me tiraram um peso da consciência. A meu ver, posso dizer novamente que sou um brasileiro. Por outro lado, meus companheiros de trabalho, principalmente os que ainda nutrem ilusões a respeito das intenções dos agentes comunistas, e mesmo os que eu não conheço, devem se acautelar. Que tomem como base os dissabores que um pai de 8 filhos amargou durante 20 longos anos, e sem proveito algum, na miséria, abandonado, e ainda ameaçado de morte por alguns fanáticos agentes de Moscou.

O Partido Comunista do Brasil, dois meses antes do seu fechamento, possuia em seus cofres mais de um milhão e meio de cruzeiros, afora grande quantidade de objetos de valor, arrecadados aos adeptos incautos, e tôda essa fortuna foi transferida para o Uruguai e a Bolivia. Esses milhões foram roubados aos trabalhadores e eu fui um dos que contribuiram, muitas vezes desfalcando meu insignificante salário, privando meus filhos de uma alimentação mais nutritiva e sofrendo ainda as consequências de minha ignorância, muito bem aproveitada pela camarilha comunista que, chefiada por Luiz Carlos Prestes, continua a viver à custa das arrecadações proletárias.

A "Marcha dos Archotes"

— Poucos sabem o que é a célebre «Marcha dos Archotes», patrocinada pelos dirigentes comunistas. Naquela ocasião, por pouco não teriamos uma catástrofe sem igual nos anais revolucionários brasileiros. Se a mesma fôsse obstada por quaisquer razões, a ordem já havia sido dada: «Incendiar os pontos principais da cidade e muito especialmente os postos de gasolina».

Quando secretário de Educação e Propaganda do Comitê Distrital da Zona Portuária, isto já pouco antes da minha desilusão completa em relação à luta inglória e impatriótica da qual participava, tive conhecimento de que o companheiro José de Souza Soares, achando-se tuberculoso, precisando de auxilio, fôra procurar o Partido que tudo lhe recusou. Esse fato veio confirmar a forte desconfiança e o grande descontentamento que já me invadiam o espirito, sôbre a noite que espera quantos se entregam ao comunismo.

Aliás muitos outros casos semelhantes completaram minha desilusão pelo Partido de Prestes, e se hoje levo ao conhecimento de todos os brasileiros a verdadeira história das tramas comunistas no Brasil é porque desejo principalmente demonstrar aos meus companheiros o erro em que êles continuam a incorrer, vindo mais tarde a cair no logro de que fui vitima e, também, reafirmar meu completo desligamento dos agentes de Moscou, e meu retorno ao lar.

Na Ordem Política Social

— Tendo participado da depredação de A NOITE fiz questão de fornecer ao jornal que tem êste nome, em primeira mão, minhas declarações, aliás já tomadas em Cartório, na presença das autoridades da Delegacia de Segurança Política Social. As mesmas foram também gravadas em discos e, ao primeiro chamado, estarei pronto a me penitenciar dos erros cometidos, sofrendo as consequências das minhas verdadeiras revelações sôbre o famigerado Partido Comunista do Brasil — concluiu José Aires de Souza.

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

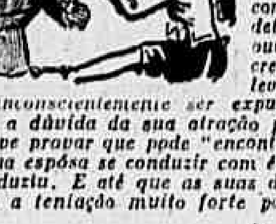
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — PODE A DEPRESSÃO MENTAL AFETAR A SAÚDE CORPORAL?

RESPOSTA: — Muitíssimo. Pode causar perda de peso e de apetite, dispepsia, resfriado, desordens femininas e fadiga, ao ponto do esgotamento. De fato, dificilmente há qualquer função do corpo que não possa ser retardada ou inteiramente bloqueada. Entretanto, a verdadeira causa raramente é a que pensamos, mesmo quando vem depois de uma decepção no amor ou fracasso nos negócios, uma vez que tudo o que isso pode fazer é fornecer a centelha que causará a explosão. Numa rigorosa depressão, a causa real estará nos conflitos interiores, que necessitam de tratamento psiquiátrico.

*

b) — PODE O HABITO DO AMOR SER QUEBRADO?



RESPOSTA: — Receio que não frequentemente, pela fôrça de vontade ou boas resoluções. Os velhos hábitos só podem ser quebrados quando compreendemos o que está por detrás deles, e encontramos outros meios de conseguir a crença ou satisfação que nos levaram. Um marido infiel pode inconscientemente ser expulso para procurar garantia contra a dúvida da sua atração para as mulheres, ou sentir que deve provar que pode "encontrar alguem mais que o ame" se a sua espôsa se conduzir com êle como a sua mãe uma vez se conduziu. E até que as suas dúvidas sejam afastadas, ele achará a tentação muito forte para si.

*

c) — PODE-SE FAZER O TESTE DO DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA DE UMA CRIANÇA FAZENDO-A DESENHAR?

RESPOSTA: — Sim. Uma experiência deste tipo foi inventada por um psicólogo francês, Dr. H. M. Fay, e, mais tarde, melhorado por investigadores suíços. Consiste em pedir à criança que desenhe algo — por exemplo, "uma mulher andando na chuva" — com um limite de tempo de cinco minutos. O julgamento é baseado, não nas evidências do talento artistico, mas sôbre quantos e quais os detalhes que a criança introduziu no quadro, uma vez que isto demonstra o alcance e a precisão de sua observação. A maioria das crianças melhora pelos doze anos, mas os resultados, mais tarde, são incertos.

Em benefício dos lázaros

Transferidas as festas

As festas típicas, em beneficio dos lázaros da Colônia Curupaiti, anunciadas para hoje, 7 e o próximo dia 14, no campo da Limpeza Urbana, na estação de Cascadura, foram transferidas, em virtude do mau tempo reinante, respectivamente, para os dias 14 e 21 do corrente.

Os ingressos para essas festividades poderão ser encontrados nos seguintes estabelecimentos: CASA LUX, Av. Suburbana, 10264; Casa Salvador, Av. Suburbana, 10340; Farmácia Filho, Av. Suburbana, 10498; A Independência, rua Nerval de Gouveia, 447; Casa Santos, Avenida Suburbana, 9500.

Fatos diversos

D. Sofia de Freitas, moradora na rua Padre Telemaco, 169, queixou-se ao comissário Torres Fialho, do 24º distrito, de que sua filha Dilcéa, de 14 anos, desapareceu de casa.

O sargento reformado da Policia Militar, Antonio Raulfo, de 51 anos, morador na rua Maria José 224, fundos, queixou-se ao comissário Torres Fialho, do 24º distrito, de ter sido agredido naquele local, a pauladas, por Eduardo de tal, que fugiu.

O militar ficou contundido pelo corpo.

O motorista Francisco Mattos Marques, do auto n. 4-68-14, prendeu em flagrante, na Urca, quando teimava em ser conduzido ao Alto da Boa Vista, o falso investigador da Policia, Godofredo da Silva Prudente, de 26 anos, operário, morador na rua dos Coqueiros, 69, casa 5. Este, tendo tomado o referido veiculo, na "gare" D. Pedro II, na Estrada de Ferro Central do Brasil, mandou que o motorista rumasse para a Urca. Alí chegando, deteve duas mulheres e, dizendo-se policial, queria seguir, à fôrça, com as mesmas para a Tijuca. O comissário Arnaud, do 3º distrito, para onde foi conduzido Godofredo, fê-lo autuar por falsa qualidade.

Tentou suicidar-se, incendiando as vestes, depois de romper com o amásio, a doméstica Rufina Marques da Silva, moradora em Inhaúma, na praça 24 de Outubro, 67.

Está recolhida ao Pronto Socorro. Do caso cientificou-se o comissário Djalma Braga, do 22.º distrito policial.

PRIMEIRO O ENDEREÇO

(Titulos principais na 1ª página)

A fim de atender a pedidos de esclarecimento que vem recebendo, a Organização Taquigráfica Brasileira acaba de se dirigir ao coronel Raul de Albuquerque, diretor geral dos Correios e Telégrafos, formulando consulta sobre nova modalidade de se preencher os envelopes, para facilitar sua distribuição nas diferentes repartições postais. O processo em apreço, recomendado em publicações técnicas de taquigrafia e dactilografia desde há algum tempo, consiste na inversão da sequência dos elementos, figurando, em primeiro lugar, a cidade, em seguida, o endereço (rua, numero ou caixa postal), e, finalmente, o nome do destinatário.

Fala o diretor dos Correios

A respeito ouvimos o coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, que nos declarou:

— Recebi, ontem, a sugestão em apreço. Contudo, como existe um órgão técnico em minha repartição, que é a Diretoria dos Correios, encaminheiro de imediato a contribuição da sociedade de taquigráfica àquele órgão, para que dê o competente parecer. Pessoalmente, não vejo vantagem na mudança, mesmo porque iria subverter um uso consagrado. Por outro lado, o Departamento dos Correios e Telégrafos não tem atribuição para determinar que se coloque em primeiro lugar o nome do destinatário ou o destino. Desde que o endereço seja claro e possa ser reconhecido, ou melhor tenha os elementos que permitam a entrega, os Correios não podem recusar nenhuma carta. Esperamos que a Diretoria dos Correios se manifeste a respeito.

Envolveu-a em beijos após a agressão tremenda!

(*Títulos principais na 1ª página*)

Renita Castro resolveu, enfim falar mais amplamente, agora para acusar o sargento da Aeronáutica, Elba Nunes Galvão, do 2.º Grupo de Transporte, residente na rua Enéas Galvão, número 194, no Meier. Após vários dias de grande espectativa, a ocupante do apartamento 44, da Avenida Mem de Sá, depôs longamente. Fez declarações cheias de pormenores, e disse, com convicção, ter sido Galvão o seu agressor e que a arma que servira para o crime parecia ser uma machadinha.

A reportagem de A NOITE, que vem acompanhando todo esse complicado caso, já em sua primeira edição de sexta-feira, reproduzia declarações de Renita, no Hospital Pronto Socorro, fato que constituiu um «furo», nas quais ela acusava o sargento Galvão, apontando-o como o criminoso. Fôra ele que entrara em seu apartamento na tarde trágica de domingo e tentara eliminá-la a golpes de machadinha. Silvio estava inocente. Não tivera qualquer participação no caso. Ao contrário, fôra quem lhe salvou a vida, pois quando entrou no apartamento, encontrando-a caida, quase desfalecida e com a boca e as narinas cobertas de sangue coagulado.

Às 15 horas no H. P. S.

O delegado Alberto Potier recebeu comunicação telefônica do diretor do H. P. S., de que durante todos esses dias fizera um serviço de investigações, chegando mesmo a trabalhar como se fôra investigador. Informou, então, que Renita podia falar, pois estava completamente lucida.

O delegado apanhou o escrivão Sales e o detetive Alipio Borges e rumou para o H. P. S. Lá chegando, encontrou no local o diretor do estabelecimento.

O delegado Potier já encontrou Renita com outra fisionomia.

Renita olha o pessoal da policia, esboca um sorriso e começa a falar. Todas as atenções estão voltadas para ela.

"Para a mulher gostar de um homem, é preciso apanhar"

Renita Castro, após ser qualificada, inicia as suas declarações:

No domingo, dia do crime, estava no interior de seu apartamento, com o sargento Elba Nunes Galvão, da Aeronáutica, pertencente ao Segundo Grupo de Caça, e recebeu dele uma proposta para viverem juntos, proposta essa recusada, pois ela vivia com Silvio Pingnori. Que depois disso, Elba começou a bater-lhe, dizendo que para a mulher gostar de um homem, é preciso apanhar. Renita mantinha-se na negativa, tendo Elba Galvão, então a agredido com um instrumento que julga ser um machado; que, após, como já disse, ser agredida a socos, foi com a referida arma agredida na cabeça, ficando meio desacordada; que, mesmo assim, ainda presenciou Elba Galvão sair do apartamento; que ela, depois de agredida, e quando já se encontrava caida no chão, foi beijada por Elba, que trajava terno cor cinza, camisa branca e gravata listrada.

A chegada de Silvio

Prossegue Renita declarando que, quando saiu Elba, ficou algum tempo caida no chão, até que chegou Silvio, ao qual negou o fato, passados cinco minutos antes, dizendo ter caido e sendo medicada pelo amante, até que desmaiou.

Onde aparece o nome de Oswaldo

É ainda Renita quem fala: que agora póde esclarecer perfeitamente por que falava no nome de Osvaldo Duarte dos Santos. É que, — diz — um dos seus amiguinhos, que atende por aquele nome e reside em Niterói, após a saida de sua empregada, estivera ali, poucos minutos. Que Osvaldo, ao sair, se encontrou no elevador com Elba Nunes Galvão. Enciumado pelo encontro que ela tivera com Osvaldo, Elba, entrou no apartamento, dizendo-lhe pesadas ofensas, começando aí a discussão, que culminou com a agressão. Que a declarante conhece Galvão há cerca de dois meses. Esse conhecimento data da época em que Silvio foi para Poços de Caldas, mantendo assim com ele encontros constantes. Logo depois que o conheceu, informa Renita, apanhava frequentemente, mas Elba sempre dizia tratar-se de brincadeira, não deixando todavia, de produzir-lhe ferimentos.

"Vou matá-la", disse Elba Galvão

Finalmente, contou Renita Castro que Galvão, antes de lhe dar as pancadas na cabeça, desferiu-lhe dois socos e um pontapé, dizendo que ia matá-la, porque desta forma não ficaria ela nem para êle nem para ninguém, e que tem plena e absoluta certeza de ter sido Elba Nunes Galvão o seu agressor.

Outro flagrante do sargento Galvão, na delegacia do 6.º D. P.

Diligências para a captura de Elba Nunes Galvão

De posse dessas informações prestadas por Renita Castro, o delegado Potier e o detetive Alipio Borges rumaram para o Campo dos Afonsos, até que foram parar na presença do brigadeiro Dias da Costa, comandante daquele setor. O brigadeiro Dias da Costa, informado do que tinha ocorrido, tudo facilitou à policia, mandando que uma escolta fôsse buscar o sargento Galvão, em sua residência. O endereço que a ficha indicava era o n.º 13 da rua Figueira. A escolta regressou com a informação de que o sargento não fôra encontrado naquele endereço, sendo ali completamente desconhecido. Foram dadas então outras providências e o comandante da escolta, por fim, localizou o sargento na rua Enéias Galvão n.º 194, no Méier, onde reside sua familia.

Um psicoteste — Machadinha — osso — frontal, sangue — corpo

Logo que chegou ao 2.º Grupo de Transporte, o brigadeiro Dias da Costa começou a interrogar o sargento, tendo êle negado qualquer participação no crime. O brigadeiro Dias da Costa organizou então um teste para que êle respondesse. Êsse teste é importante para o caso. Composto de muitas palavras, Galvão deixou de responder o que correspondia à palavra "frontal". Quando encontrou a palavra machadinha, respondeu "osso, sangue" e escreveu "corpo". Após êsse teste, o brigadeiro voltou a interrogar novamente o seu subalterno, que continuou a negar o crime.

A caminho da delegacia — Um paletó listrado e um pedaço de papel idêntico ao que embrulhava a machadinha

Após os interrogatórios realizados no 2.º Grupo de Transporte, o sargento Elba Nunes Galvão foi entregue ao delegado Alberto Potier e ao detetive Alipio Borges, que o interrogaram, sem nada conseguir, entretanto. O sargento voltou à sua residência para trocar de roupa, pois estava uniformizado. Em seu quarto, o delegado Potier apanhou, dentro de uma gaveta, um papel cor de rosa, exatamente igual ao em que estava embrulhada a machadinha. Ali foi também apreendido pela autoridade um paletó cinza listrado, tal qual como Renita descreveu.

Chega à delegacia Elba Nunes Galvão — Negando o crime — Curiosidade popular

Quase à meia noite, chegou o delegado Potier acompanhado do sargento Galvão. A delegacia estava repleta de reporteres, fotógrafos e, à porta, numerosos curiosos queriam ver o homem. O delegado Potier entrou na delegacia, sentou-se à mesa do comissário Abrantes Pinheiro e começou a falar:

— Aí está o homem tão procurado. Renita acusa-o com absoluta certeza. Ela já está bem melhor e prestou o depoimento na presença de seus médicos assistentes, entre os quais o Dr. Paulo Niemayer, que assinou como testemunha. Está, pois, entregue a você o acusado. Não é Osvaldo, mas sim, Elba. Nem de longo é parecido com Osvaldo, — conclui o dlegado.

Elba diante da reportagem

Dezenas de olhos se fixam em Elba Nunes Galvão. Ele está calmo. Olha para todos e sorri. Há um momento de silêncio, até que o repórter lhe faz a primeira pergunta:

— Vai contar tudo, Galvão, não é?

— Nada contarei, por um simples motivo: não pratiquei crime nenhum — responde o sargento, olhando para todos.

Outras perguntas são feitas e Galvão responde sempre com um não:

— Não fui eu.

E começa então a contar a história de suas relações com Renita Castro.

O nome em uma lista

— O meu conhecimento com Renita foi obra do acaso. Certa vez veio parar em minhas mãos uma lista em que havia os numeros dos telefones e nomes de mulheres doidivanas. Escolhi um dos telefones e o nome de Renita. Minutos depois estava conversando com ela pelo telefone e horas mais tarde, estava no seu apartamento. Foi assim que conheci Renita Castro, isto há cerca de dois meses. Depois desse encontro, tive mais outros, talvez uns oito. Duas noites, apenas, dormi em sua casa. Mas não tinha a menor afeição por Renita e nunca houve entre nós nenhum romance. Sabia que ela tinha um amante, que estava em Poços de Caldas em férias, mas nunca o conheci. Não sei a que atribuir essa tremenda acusação que me faz. Só posso pensar que ela talvez queira ocultar o nome do seu verdadeiro agressor e por isso me acusou. Renita, para mim, era apenas uma mulher, e nada mais. Nunca saí com ela, nunca fui com ela a um cinema, e jamais lhe dei qualquer presente, nem mesmo um saco de balas desses muito baratos. Nossos encontros eram apenas em sua casa.

Assistindo ao jogo Flamengo x Vasco

— Domingo passado — prossegue Galvão, — fui assistir ao jogo Flamengo x Vasco. Viajei numa camionete de um motorista do Meier e posso provar que, após o jogo, fui para a minha casa estudar, pois quero ser promovido.

Nesse momento, os repórteres crivam Galvão de perguntas, sobre detalhes da partida. A todas as perguntas responde êle com segurança, informando o resultado do jogo, quem era o juiz, quem marcou os "goals" e outros detalhes.

Depois volta a falar de Renita, dizendo:

— Ela não era em absoluto a mulher dos meus sonhos. Consegui provar que nada fiz.

E repete:

— Renita quer ocultar o seu verdadeiro agressor e joga a responsabilidade para cima de mim. Ela deve refletir, melhor, e, se for uma mulher de consciência, retificará totalmente o seu depoimento — diz-nos Elba Galvão.

Entre 30.000 pessoas não encontrou ninguém conhecido

Elba Nunes Galvão, ainda calmo, fala de seus hábitos e ri quando alguém diz que ele é um rapaz simpático. Depois, um dos presentes pergunta se, no domingo do crime, esteve com algum amigo, ou conhecido. Elba responde negativamente.

— Mas no campo do Vasco — responde um repórter — estiveram trinta mil pessoas. Entre essas o senhor não viu ninguém conhecido?

Elba responde outra vez negativamente:

— Não encontrei ninguém conhecido, a não ser o motorista da camionete, que me conhece de vista.

Nem Geralda nem Dadá o reconheceram

Geralda, a empregada de Renita, levada à sala onde estava Elba, olhou-o atentamente e, depois disso, declarou que não o reconhecia. Quanto a êsse reconhecimento, mais tarde, ficou apurado. É que Elba só ia à casa de Renita, à noite, e Geralda dali se retirava sempre antes das 16 horas. Dadá, filho de D. Nair Couto Guimarães, não reconheceu em Elba o homem que subira com ele no elevador, levando um embrulho.

Silvio, na delegacia, em companhia do pai

À uma hora da manhã, o estudante de medicina Silvio Pigiani acompanhado de seu pai, entrou na delegacia. Sua fisionomia, assim como a do seu progenitor, demonstrava alegria. Silvio se dirige aos repórteres, com os quais já estava familiarizado, e os cumprimenta, cheio de satisfação. Mais tarde, vai ver o homem acusado de ter agredido sua amante.

Elba continua negando

O sargento Elba Nunes Galvão foi insistentemente interrogado durante a noite. Continua a negar terminantemente que tenha agredido Renita. Dá como "alibi" o fato de ter ido ao campo do Vasco, ter assistido ao jogo. E fala, então, nos detalhes que forneceu à reportagem. Alguém lembra que ele podia saber, isso tudo, por intermédio do rádio. Galvão silencia. E ainda, nesse momento, é lembrado que o rádio da residência de Renita foi encontrado ligado para a Rádio Nacional, que também transmitiu o jogo. Elba silencia novamente. Não responde nada. Continua na negativa. E assim se manteve durante toda a noite.

Fumando desesperadamente

Elba Nunes Galvão já não está tão calmo como entrou na delegacia.

As perguntas que lhe são feitas ficam sem resposta. Prefere o silêncio. Aceita tudo o que dizem, sem protesto, sem uma palavra de indignação, mesmo quando essas perguntas lhe são feitas de modo provocante.

Será levado hoje à presença de Renita

O sargento Galvão será levado hoje à presença de Renita, a fim de que ela o reconheça. Esse reconhecimento será feito às 11 horas, e o acusado será levado pelo próprio delegado Alberto Potier.

Oswaldo Duarte dos Santos, o jovem que estivera no apartamento de Renita e que teria se encontrado com Galvão na porta do elevador, foi detido novamente essa madrugada, na residência à travessa São Domingos 19, Niterói. É que êle, em suas declarações, contou à policia que, quando saira da casa de apartamento da Avenida Mem de Sá, não encontrara ninguem. Renita diz que êle encontrou-se à entrada do elevador com Galvão. Daí a sua detenção, pois será êle importante testemunha para o reconhecimento e para a acareação.

Leu a A NOITE e foi apresentar-se à polícia

Num dos poucos momentos em que ficou livre, o sargento Galvão falou ao reporter de A NOITE. Depois de indagar qual o jornal a que pertenciamos, disse-nos:

— Foi por intermédio de A NOITE que soube estar envolvido em tudo isso. Li a primeira edição e a final, e lá estava o meu nome. Resolvi então vir até aqui à delegacia apresentar-me. Aqui chegando, falei ao investigador Navarro. Êle disse-me que não havia nada contra mim e que eu voltasse hoje. Tomei o bonde e rumei para minha casa, onde fui preso pela escolta da Aeronáutica.

E continuando:

— O senhor pode ficar certo de que não fiz nada disso de que estão me acusando. Essa Renita é uma mulher do diabo. Ela deve saber quem é o seu agressor e quer, ou por paixão ou por qualquer outro motivo, ocultá-lo. Afirmo: não sou criminoso. E se soubesse o que iria acontecer, jamais olharia para Renita. O azar foi meu.

Como se vê pelo noticiário acima, e com a negativa do sargento Galvão, o caso ainda está em mistério. Renita estaria mentindo? Galvão, estará falando a verdade?

O fato só se esclarecerá definitivamente quando a policia encontrar o dono do machado e do relógio-pulseira deixado na cabeceira da cama. Por esses dois objetos, aparecendo seus proprietários, é que se poderá chegar a uma conclusão exata.

Contudo, as diligências continuam, até que o caso seja completamente esclarecido.

Renita livre de perigo

Renita fez na manhã de hoje o seu segundo curativo. Os médicos declararam estar ela livre de perigo. Mostra-se satisfeita e, ainda na manhã de hoje, segundo informações que recebemos do "Carioca-repórter", voltou a fazer acusações ao sargento Galvão, dizendo que foi ele que a agrediu.

Renita dará uma entrevista coletiva à imprensa, falando sôbre o caso. Isso está dependendo apenas do delegado Alberto Potier, pois pelos médicos, ela já foi considerada fora de perigo.

Nenhum enviado do govêrno ao sul

Desmentido do ministro da Justiça sôbre pretensa missão do senhor Batista Luzardo

O Ministro da Justiça solicitado pela A NOITE sobre a noticia de que o senhor Batista Luzardo teve uma conferência telefônica com o Catete, para transmitir o pensamento do Sr. Getulio Vargas sobre a intervenção em São Paulo, fez as seguintes declarações:

"Posso afirmar, devidamente autorizado, que não há, no sul do pais, nenhum enviado especial do Catete e que não é verdade tenha o governo Federal mandado auscultar o pensamento de quem quer que seja, a respeito de intervenção em São Paulo ou de qualquer outro assunto. Portanto, não houve missão, nem emissário, nem qualquer comunicação telefônica com o Catete".

Sofreu uma pane o avião que conduzia a cardeal Jayme Camara

Aterrissagem de emergência em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — O avião que conduzia o cardeal D. Jaime Barros Camara, para as festas de jubileu da cidade de Bom Jesus da Lapa, na Baia, sofreu uma "pane" no motor, quando sobrevoava as proximidades da capital mineira. Em fase do imprevisto, o comandante da aeronave fez uma aterrissagem de emergência em Belo Horizonte e minutos após, noutro aparelho, Sua Eminência seguiu rumo à Baia. Nos poucos instantes que permaneceu na Pampulha, o cardeal D. Jaime Camara foi abraçado pelo governador Milton Campos.

Suicidou-se o comerciante

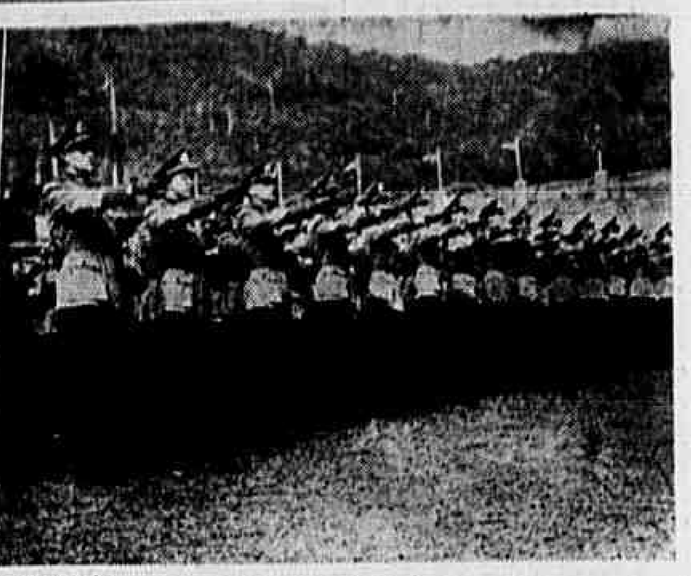
O comerciante João do Espirito Saunto Gomes, português, dono de Café e Restaurante da rua Cardoso de Morais, 150, em virtupe de se encontrar sofrendo de grave enfermidade, disparou um tiro de revolver no ouvido, no próprio estabelecimento, indo morrer no Hospital Getulio Vargas.

Com guia do comissário Sadi Caldas, do 20º disrtito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, de onde após a autopsia foi hoje removido para a capela de N. Senhora de Jesus, na Circular da Penha, 431, onde à tarde, sairá o enterro par o cemitério de Inhauma.

O encontro dos presidentes Dutra e Hertzog

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

o trecho Robore-São José, da ferrovia Corumbá-Santa Cruz de la Sierra. A mensagem presidencial de Hertzog assinala que tais fatos reafirmarão "a amizade entre a Bolivia e o Brasil".



Flagrante da solenidade

A declaração do maior contingente de aspirantes do C. P. O. R.

Imponente e bela cerimônia, esta manhã, no campo do Fluminense — Presente o presidente da República

Em magnifica festa, realizada esta manhã, no campo do Fluminense, foram declarados aspirantes do Exército cêrca de 500 alunos do Centro Preparatório de Oficiais de Reserva, um contingente efetivo maior que o dos anos anteriores, desde a fundação dessa instituição.

A cerimônia foi presidida pelo chefe da nação, general Eurico Gaspar Dutra, contando com a presença das mais altas patentes do Exército que se encontram na capital da República, representantes de ministros de Estado, além de numerosa e seleta assistência.

Às 9 horas, teve inicio a solenidade, que contou inicialmente da passagem do estandarte do Centro pelo aluno n. 1 do 2º ano ao primeiro aluno do 1º ano. Seguiu-se o compromisso de juramento à Bandeira, e a execução do Hino Nacional, terminando a primeira parte do programa com o desfile em continência à Bandeira.

Iniciando a segunda parte, foi procedida à leitura do boletim, a entrega do prêmio "Corrêa Lima" e das espadas aos alunos primeiros colocados nos cursos das diferentes armas.

Em seguida, foi feito o compromisso dos aspirantes, discursando, depois, o orador da turma. Terminou a solenidade com um desfile dos aspirantes em continência à Bandeira Nacional e, por último, o desfile de todo o corpo de alunos em continência às autoridades.

O centenário da Escola de Música da Universidade do Brasil e a vida artística do seu fundador

Iniciam-se segunda-feira próxima as comemorações do centenário da Escola de Música da Universidade do Brasil, criação de Francisco Manoel que teve no Império o titulo de "Conservatório" e passou a ser "Instituto Nacional de Música" quando reformado na direção de Leopoldo Miguez. A passagem do século de funcionamento do principal estabelecimento de ensino musical no país, será festejada entre os dias 9 e 17 do corrente mês, sendo durante a Semana Comemorativa inauguradas as novas instalações no edificio da rua do Passeio e tributadas homenagens especiais à memória do fundador da instituição.

Francisco Manoel da Silva nasceu a 21 de fevereiro de 1795, na cidade do Rio de Janeiro. Começou os seus estudos na Escola de Música de Santa Cruz, criada por D. João VI e sob a direção do padre José Mauricio que viveu de 1767 a 1830.

Prosseguiu-os com o maestro Nenkomo, discipulo dileto de Haydin. Estudou violino, violoncelo, piano, canto e harmonia, dedicando-se principalmente ao piano e canto, do que se tornou professor.

Muito jovem, compôs um "Te-Deum" dedicado a Pedro I.

Compôs numerosas páginas de música sacra, grande número de modinhas e algumas peças de teatro, entre estas "O prestigio da Lei". Foi o autor de três hinos: "Independência" que é o Hino Nacional Brasileiro, oferecido ao Instituto Histórico; "Hino de Guerra", como protesto ao ditador Solano Lopes, e ainda "Hino às Artes". Em 1830 com o falecimento de José Mauricio, passou Francisco Manoel a ser considerado o maior músico brasileiro da época. No ano de 1881 conseguiu do govêrno imperial a fundação do "Conservatório do Rio de Janeiro". Faleceu a 18 de dezembro de 1865.

Pediu licença o lider

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado Armando Monteiro, lider da bancada pessedista na Assembléia Legislativa, pediu licença de 90 dias para ausentar-se do Estado. Foi convocado o suplente Reinaldo Monteiro, atual delegado de Transito.

MAIS 80 MUNICIPIOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Nada menos de 80 novos municipios acabam de ter a sua emancipação oficialmente proclamada por contarem todos êles de acôrdo com o que exige a Constituição estadual mais de 10.000 habitantes, mais de 200 casas e renda superior a 100 mil cruzeiros. O total de municipios mineiros passou a ser assim de 396 unidades.

Será julgado o ex-bispo

MUNICH, 7 (INS) — Funcionários alemães anunciaram que Anton Schanagel, ex-bispo católico de Munich, será julgado por um tribunal de desnazificação em setembro próximo.

Acusa-se Schanagel de ter fornecido a Heinrich Himmler, chefe da Gestapo durante o regime de Hitler, informações relativas a assuntos eclesiásticos.

Homenagem a Linneu de Paula Machado

A delegação do Jockey Club Paranaense homenageará amanhã a memória de Linneu de Paula Machado, fazendo depositar, às 12,30 horas, ao pé de seu monumento, no Hipódromo da Gávea, uma "corbeille" de flores naturais. Para o ato foram convidados os membros da familia do pranteado "turfman" e os diretores do Jockey Club Brasileiro. Prestarão essa homenagem os Srs. deputados Aramis de Athayde, Fernando Flores e Srs. Manoel Maia e Paulo Monteiro, membros da delegação, acompanhados das respectivas senhoras.

INAUGURADO O RETRATO DO MINISTRO JOSE' LINHARES NO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS

O ministro José Linhares, quando agradecia a homenagem que lhe foi prestada, ontem, pelo Conselho Superior das Caixas Economicas

Realizou-se a homenagem que o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais prestou ao ministro José Linhares, presidente do Superior Tribunal, quando exerceu a Presidência da República.

A homenagem constou da inauguração do seu retrato na «Sala das Sessões» daquele órgão e contou com a presença de elevado número de altas personalidades, podendo-se citar as do general Eurico Gaspar Dutra, representado pelo coronel Henrique Coutinho; Nereu Ramos e F. Melo Viana, representados pelo Sr. Julio Barbosa, ministros Edmundo de Macedo Ludolff, Amando Sampaio Costa, Olavio Kelly, Eduardo Espinola, Frederico Barros Barreto, Anibal Freire, os ex-ministros de Estado do governo Linhares, Srs. Mauricio Joppert da Silva, almirante Jorge Dodswort Martins, J. Pires do Rio e A. de Sampaio Doria, ministros Filadelpho de Azevedo e A. Ribeiro da Costa; procuradores Luiz Gallott, Themistocles Cavalcanti e Alceu Barbedo; desembargadores A. Saboia Lima, almirante Osvaldo Palhares, generais Góis Monteiro e José Pessoa, Sr. Justo de Moraes e brigadeiro Eduardo Gomes, representado pelo Sr. Jones Rocha.

Falando em nome do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, o seu presidente, Sr. Edmundo de Miranda Jordão, referiu-se à personalidade do ministro José Linhares, recordando a sua atuação na Presidência da República e enaltecendo as sábias leis baixadas, de excepcional relevância para a economia nacional e, particularmente, para as Caixas Econômicas.

Agradecendo a homenagem, o ministro José Linhares usou de expressões de profunda simpatia para com os membos do Conselho Superior, afirmando: «Estou recompensado de minha tarefa, e se outros motivos não tivera para tanto, esta só prova que acabastes de me dar, transbordaria o meu coração agradecido».

IMIGRANTES EUROPEUS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

irregular de imigrantes europeus no Brasil, conseguindo polpudos lucros arrancados às suas vitimas e ainda de várias Emprêsas, às quais prometia trazer técnicos mediante o indispensavel contrato de trabalho.

O caso atual não difere muito do primeiro. Como de outra vez, o major Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Segurança Politica Social, recebeu informes de que nova "arapuca" promovia a vinda de imigrantes europeus e, imediatamente, indicou o inspetor Alberto Soraes chefe do Serviço de Investigações, o mesmo que atuara no caso anterior, para descobrir toda a tramoia.

Imigrantes a preço de liquidação

Após minuciosas diligências, os policiais, orientados pelo inspetor Soarfes, conseguiram deter o principal cabeça do negócio. É ele Walter Wolfgang Max Gottschalk, que tambem se asina Walter Gottschalk, de nacionalidade alemã, natural de Koenitz, nascido em 15 de dezembro de 1918, casado, e residente à rua Aires Saldanha, 31, apartamento 601.

O espertalhão vem de prestar declarações àquela autoridade, sendo as mesmas tomadas em cartório. Delas se depreende que Walter conseguia, êo que afirmou, os papéis indispensáveis por intermédio de funcionário da Biblioteca Nacional ao qual entregava, em média "per capita", a importância de 3 mil cruzeiros. E que este afirmava necessitar pelo menos metade, dessa quantia, adiantadamente, a fim de "premiar" determinados "auxiliares" que com ele trabalhavam.

Arrancava bons dinheiros

Entretanto, a vida irregular de Walter Gottschalk no comércio carioca, conforme consta do seu proprio depoimento, deixa muito a desejar. Seus "golpes" foram vários e bem dados e a prova está em que conseguiu livrar-se de todas as acusações, mas, ao que parece, deta vez, com as provas que possui o inspetor Alberto Soares, ele não escapará tão facilmente.

Gottschalk arrancava bons, dinheiros às suas vitimas, incautos estrangeiros residentes no Brasil, ávidos por trazerem da Europa faminta e flagelada os seus parentes queridos. E, desses ingênuos, o "sabido" ia arrancando quantias regulares, parceladamente, conforme os documentos apreendidos.

A prova disso, está na pessoa do Sr. Alberto Adomeit que, por intermédio da Missão Militar Brasileira em Berlim, conseguiu o "exit-permit" para a vinda de sua tutelada Hertz Kowalski gratuitamente, mas, o finório Gottchalk mesmo assim, comprometendo-se a financiar a passagem da jovem, conseguiu ludibriar o interessado.

Ora, somente a Missão Militar Brasileira possui credenciais para promover a vinda de imigrantes europeus para o Brasil e o está fazendo gratuitamente.

Até mesmo o Lóide Brasileiro, ao que soubemos, tem facilitado o pagamento das passagens parceladamente, ou mediante fiança.

Intimado a depor

Ao que foi informada a reportagem de A NOITE, provavelmente, hoje, à tarde, deverá comparecer ao Setor de Investigações da Divisão Politica, o Sr. Braz de Pinho, acusado por Walter Gottschalk, como o intermediário.

A esse depoimento, empresta-se grande valor, pois virá esclarecer alguns pontos obscuros nas investigações quase terminadas.

As declarações de Walter

O depoimento de Walter Gottschalk é minucioso e longo. De suas declarações, verifica-se que ele chegou ao Brasil em 14 de março de 1939, em pleno período da guerra, indo trabalhar como «garçon» no Hotel Imbetiba, em Macaé Estado do Rio. Posteriormente, recorreu aos préstimos da «União Beneficente», sita à travessa dos Barbeiros, número 6, 7.º andar. Seu único documento, há nove anos, é um passaporte fornecido pelo govêrno alemão, no qual se verifica que ele conseguiu «visto» para entrar no Basil, em Marselha, na França, em carater temporário, com permanência estabelecida em cento e oitenta dias, viajando sob o título de «turista» e, até a presente data, ainda não havia regularizado sua situação.

Walter Wolfgang Max Gottschalk trabalhou no escritório da Ipro Limitada, à rua 1.º de Março, número 6, e, já em 1943, passou a servir na Papelaria «Paul Nathan», como arquivista e cobrador. Em 1945, o Sr. Nathan, proprietário da referida papelaria, acusou Walter de se ter apropriado, indébitamente, da importância de trinta e três mil cruzeiros, aproximadamente, sendo ele absolvido em face das provas deficientes apresentadas.

200 mil cruzeiros de prejuizos

Mais tarde, Walter Gottschalk, por intermédio de um porteiro do edificio sito à rua Domingos Ferreira, número 23, vem a saber que o capitalista americano James Milton Smith, residente no Hotel Glória, estava urgentemente necessitado de um apartamento. Vis protado de um apartamento. Vai pro— o que, de fato, conseguiu — tendo recebido, então, quinze por cento sobre o aluguel do mesmo, durante um ano.

Desse novo conhecimento nasceu-lhe a idéia para a formação de uma firma que trabalharia com o ramo «turisticos». Mr. Smith, conhecedor dessa idéia, aprovou-a, dando ao espertalhão, para a abertura do escritório, a quantia de quinze mil cruzeiros. A firma tomou, então, o nome de «Brasalem Turismo Limitada».

Walter Gottschalk passou a ficar encostado à mesma, tendo iniciado, então, o grande plano para a vinda de imigrantes europeus para o Brasil. Durante sua permanência junto à Mr. Smith, fez imprimir cartões com o nome da firma, no qual declarava-se «sócio-gerente», sem nunca o ter sido. Nada menos de 200 mil cruzeiros êle arrecadou em nome da «Brasalem», sem nunca ter prestado contas ao seu proprietário, sob a alegação de que Mr. Smith nunca exigira tal.

Nova "arapuca"

Confessou ainda Walter Gottschalk que, em meados dêste ano, Mr. Smith desconfiando da honestidade do acusado, despediu-o. Dessa forma resolveu Walter embarcar para São Paulo, onde fundou a «Viktória Turismo», empregando os mesmos processos para ludibriar os incautos estrangeiros interessados em trazer seus parentes da Europa.

Não teve pejo em afirmar que as importâncias recebidas dos «fregueses» eram desviadas para o pagamento de algumas contas da firma e o restante gastava com êle e sua familia.

Walter Gottschalk vivia como um nababo. Seu apartamento custava-lhe a «módica» mensalidade de Cr$ 4.500,00.

Pagava os agentes com alimentos

Da mesma maneira que Walter Menzel, o seu sucessor, Walter Gottschalk, pagava seus agentes na Alemanha, e em outros paises europeus, enviando-lhes pacotes com alimentos.

Sgundo ainda suas declarações, seu principal agente germânico era o Sr. Herman Haennecke, residente em Seenferstrasse n.º 3, Wansee. Em uma das cartas apreendidas em poder de Walter verificou a policia que o mesmo prometia a um interessado fazer vir da zona de ocupação «russa», determinado súdito alemão, frisando, entretanto, que «os planos» seriam estudados em Berlim, mas que, quanto aos «riscos da fuga», corriam os mesmos por conta do imigrante, durante a travessia que realizasse da zona «russa» para a americana...

Por outro lado, as autoridades policiais vão mandar examinar detidamente o passaporte apresentado por Walter Wolfgang Max Gottschalk, pois o mesmo se encontra visivelmente rasurado.

Quase morto a pauladas

Foi internado no H. P. S. um individuo de cor parda, contando 40 anos presumiveis, pobremente trajado, encontrado ferido na estação de Vieira Fazenda. Apresenta fratura do cranio, contusões e escoriações.

Póde dizer apenas chamar-se José e ter sido agredido a pau por um desconhecido, sem saber por que.

O estado de José é muito grave e a policia local está investigando o ocorrido.

A "GUERRA FRIA"

(*Titulos principais na 1ª página*)

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Em fonte responsavel foi dito que haverá um acôrdo em principio para a celebração de uma conferência entre os "Quatro Grandes" quando a União Soviética se mostrar disposta a levantar o bloqueio de Berlim.

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O embaixador da Hungria junto ao govêrno dos Estados Unidos, Sr. Andrew Sik, é de opinião que os Estados Unidos e a União Soviética em breve a um entendimento que porá um fim "à guerra fria".

MOSCOU, 7 (U. P.) — Afirma-se em esferas responsaveis que Stalin exige a participação da Rússia no controle da zona industrial do Ruhr, como condição para que a União Soviética levante o bloqueio de Berlim.

A exigência de Stalin, ao que se diz, constitui a principal condição soviética para o que se descreve como um reexame de todo o problema alemão.

WASHINGTON, 7 (AFP) — Acredita-se que na próxima segunda-feira será publicado simultaneamente nesta capital, Londres e Paris um comunicado tripartite (Estados Unidos, Grã-Bretanha e França) sôbre as conversações em Moscou.

WASHINGTON, 7 (AFP) — Os circulos autorizados locais desmentem as informações segundo as quais os representantes ocidentais em Moscou se teriam mostrado irritados depois do "tête-à-tête" de cerca de 3 horas que tiveram ontem com Molotov sôbre a situação em Berlim.

WASHINGTON, 7 (AFP) — Foi desmentido que carros de combate ou qualquer outro equipamento pesado desse gênero tenham sido mandados para a Alemanha.

A cigana não conseguiu devassar o destino

Assassinada pelo louco

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Em Erechim, José Nicke, acometido de alienação mental, assassinou, a golpes de foice, Laura Von Platen, cigana, que procurava ler-lhe a sorte na palma da mão.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

WILLY EM 6.º LUGAR

WEMBLEY, 7 (A. P.) — Willy Otto Jordan, do Brasil, obteve o 6.º lugar no Campeonato Olimpico de 200 metros, nado de peito.

O centenário de Amsterdam

O prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, recebeu a renovação do convite para assistir aos festejos do centenário da fundação de Amsterdam, em setembro próximo.

O prefeito decidirá, ainda, se poderá comparecer às solenidades na Holanda, para as quais foi convidado oficialmente pelo governador de Amsterdam.

ARABESCA, A FAVORITA DO "RAPHAEL DE BARROS"

Palpites para a corrida de hoje

Anacreou — Mauá — Elide.
Cipó — D. Stela — Camacho.
Bien Paga — Rey Brujo — Opulento.
Horus — Cavador — Urutú.
Counetel — Acalado — Florian.
Pacatano — Lumen — Caorá.
A. Doce — Bertuclo — Dixie.

Palpites para a corrida de amanhã

Aquila — Juá — Abafa.
Destemor — Aldeão — Garrida.
Hivon — Pioneiro — Gongué.
Ralo — Estrilo — Izarar.
Manguari — Pracinha — Zodiaco.
Marshall — Eduíno — Urucânia.
Arabesca — Hulha — Mervellleuse.
Gomery — Guaranizinho — C. Grande.

Tendo como prova central o clássico "Raphael de Barros", o programa de domingo tem despertado entusiasmo nos setores carreiristas, esperando novo êxito para o Jockey Club.

Eis as nossas apreciações sobre os oito páreos:

Seis potrancas sem vitória serão apresentadas no 1º páreo, em 1.000 metros, sendo nosso voto favoravel a Aquila, cujas "performances" têm sido boas. Juá é adversaria perigosa e Abafa o azar melhor.

Para o 2º páreo, em 1.400 metros, dos dez inscritos agradam-nos Destemor, cujo estado é ótimo.

Aldeão e Garrido são perigosos adversários.

Reunindo cinco competidores, o 3º páreo em 2.000 metros tem como forças Hivon e Pioneiro, que deverão decidir a vitória. Gongué vai mais leve, agora, sendo bom azar.

Havendo saído mal, há dias, Ralo foi bom 3º e tem, assim, o nosso voto, no 4º páreo, em 1.400 metros. Estrilo, ainda bem sendo perigoso e Izargri é o "tertius".

O prêmio "Albano Gomes de Oliveira", em 1.200 metros, apresentará, novamente, o potro Manguari, que melhorou e deverá repetir o feito de sábado passado. Pracinha e Zodiaco disputarão a dupla.

Em 1.000 metros, o 6º páreo será disputado por um lote de onze três anos sem vitória, parecendo-nos que Marshall terá oportunidade boa para vencer, pois é bastante ligeiro.

Edunio é competidor sério, sendo Urucania o azar melhor.

Para o clássico "Raphael de Barros", em 1.600 metros, optamos pela Arabesca, embora o peso de 61 quilos. Hulha é inimiga séria e Merveilleuse o "tertius".

O último páreo, em 1.400 metros, ao areia ver será decidido entre Gomery e Guaranisinho, tendo aquele melhorado muito. Cerro Grande é bom azar.

Medina ALFAIATE

AGORA NO SEU ANTIGO ENDEREÇO. FONE 42-6927 — AVENIDA RIO BRANCO, 183 — SALA 506

Ouçam AMANHÃ, a partir das 15,00 horas

a transmissão do jogo

VASCO X ATLETICO MINEIRO

na palavra de

ANTONIO CORDEIRO

pela RÁDIO NACIONAL

EM ONDAS CURTAS E MÉDIAS

Patrocínio dos Laboratórios SILVA ARAUJO ROUSSÉL e COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

P.E.R.-8 — P.R.L.-7 — Rádio Nacional

Os tricolores em Teixeira de Castro completando a quinta rodada do Campeonato Carioca de Football

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

e Bigode; 100, Simões, Juvenal Orlando e Rodrigues.

BONSUCESSO — Alvares; Nanatl e Miguel; Vitor, Agostinho e Wilson; Fausto, Mariano (ou Flavio), João Pinto, Cola e Tampinha.

Procura o Flamengo a reabilitação

Hoje à tarde, no gramado do São Cristovão, o grêmio local dará combate ao esquadrão do Flamengo. A peleja vem despertando relativo interêsse entre a massa de aficionados do "association" uma vez que a rivalidade dos dois clubes sempre os leva a disputar partidas que se desenvolvem sob uma atmosfera de grande entusiasmo. Além disso, a peleja de hoje tem um caráter mais sério para o Flamengo, uma vez que perdendo para o Vasco na rodada passada, tem, logo mais à tarde a esperada oportunidade para procurar a almejada reabilitação. Desta maneira o público numeroso que por certo acorrerá ao gramado de Figueira de Melo, terá oportunidade — ao que tudo indica — de assistir a um jogo pleno de movimentação e interesse.

O Flamengo

Os pupilos de Juca encaram com serenidade a peleja contra os alvos. E' que a situação dos rubro-negros na tabela é relativamente boa, muito embora tenham sofrido já a sua primeira derrota. Acontece que a perda de dois pontos para o Vasco da Gama, serviu para alertar os rapazes da Gávea, que, desta maneira, agora, percebem que a luta pelo campeonato exige muito de sacrifício e de fibra por parte de todos êles. E desta maneira, os cracks da camisa vermelha e preta pisarão o gramado de Figueira de Melo dispostos a conseguir a reabilitação. De acordo com informações do Departamento Médico do Flamengo, o quadro atuará completo, mas, de qualquer maneira o retorno de Jaime poderá se registrar para a próxima rodada. De sorte que o Flamengo jogará hoje, segundo se sabe completo — se Jaime for dado como inteiramente apto pelos responsaveis pela equipe do Flamengo.

O São Cristovão

Por sua vez o São Cristovão que vem cumprindo regular campanha no atual campeonato, pretende prosseguir nas suas atuações e para os alvos, um triunfo sôbre o esquadrão do Flamengo terá o sabor de grande vitória. De qualquer maneira os companheiros de Mundinho, que se encontram concentrados no local da luta, se mostram dispostos a um grande feito e os seus adeptos numerosos confiam na classe de seus cracks.

Desta forma, como se vê, a peleja de hoje à tarde será cheia de lances de emoção e deverá trazer o público em constante vibração.

UMA LUTA EQUILIBRADA

Prometem os quadros do Madureira e do Bangú

Interessante peleja será levada a efeito na tarde de hoje em Conselheiro Galvão. Defrontar-se-ão os quadros do Bangú e do Madureira. A luta é aguardada com ansiedade

O Bangú depois do revés frente ao Vasco, não mais perdeu, sendo que o quadro vem desenvolvendo bom trabalho. Ainda domingo último, em "Caio Martins", o grêmio banguense conseguiu espetacular vitória sôbre o Canto do Dio, pela contagem de 5 x 0. O técnico Airton Moreira está confiante e espera que o conjunto banguense volte a repetir o bom desempenho que vêm desenvolvendo. O Madureira, por seu turno, iniciou-se bem no certame, empatando com o Fluminense, por 1 x 1. Depois perdeu espetaculrmente para o Botafogo, por 6 x 0. Nesse encontro falhou lamentavelmente o keeper Nenem, tendo a direção técnica afastado-o do quadro. Domingo último, o Madureira voltou a impressionar, quando derrotou o Bonsucesso, após uma luta renhida e movimentada.

Os quadros

Os dois quadros preliarão assim formados:

MADUREIRA — Fidelis; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Nunes, Eunapio, Didi e Betinho.

BANGÚ — Orlando; Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Sonô, Moacir, Joel, Menezes e Zezinho.

Os quados de reservas farão o encontro preliminar.

QUEM FICARA' COM A "LANTERNA"?

No gramado da rua Bariri, a peleja Olaria x Canto do Rio

No gramado da rua Bariri será realizada a partida dos dois últimos colocados — Olaria e Canto do Rio.

O prelio, sem dúvida, promete ser dos mais interessantes, sabendo-se que o clube perdedor ficará de posse da "lanterna". Tanto o Olaria como o Canto do Rio jogaram quatro partidas e tiveram quatro derrotas.

O grêmio olariense perdeu para o Flamengo, por 5 x 0, para o América, por 4 x 2, Vasco, 3 x 2 e S. Cristovão 4 x 2. O ataque do Olaria marcou seis tentos e a sua defesa deixou passar 16 bolas.

O Canto do Rio perdeu para o Fluminense, por 6 x 3, Botafogo 4 x 2, Bonsucesso 4 x 1 e Bangú, 5 x 0. O ataque cantorriense assinalou seis tentos e a sua defesa deixou passar 19 bolas.

Pelo desempenho das duas equipes até agora, o Olaria, sem dúvida, surge como o favorito.

Os quadros

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

OLARIA — Zezinho; Leléco e Lamparina; Walter Claudio e Ananias; Cidinho, Bahiano, Jorge Limoeirinho e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Odair; Lengruber e Manoelzinho; Vicentini, Sodré e Edesio; Heitor, Waldemar, Geraldino, Raimundo e Dionisio.

Em Tókio

Os nadadores japoneses continuam batendo records mundiais

TÓQUIO, 7 (AFP) — O jovem nadador japonês Hironshin Furuhashi bateu ontem o record mundial e o olímpico de nado livre em 1.500 metros. Realizou essa distância em 18'37", ultrapasando asim de 1'52" o record estabelecido nas Olimpiadas de Londres. Já os japoneses detinham o record de 1.500 metros, com o jovem estudante Tandkatan Hmano que os realizou em 18'58". Os campeões japoneses prosseguirão amanhã e depois de amanhã a prova de 400 metros, coincidindo com as provas olímpicas de Wembley, demonstrando assim o que poderiam fazer em Londres.

CRÔNICA DE TURF

SELEÇÃO ENTRE OS POTROS

Aproximam-se as grandes provas reservadas aos potros, todos os anos, quando são conhecidos os lideres definitivos das duas alas de cada geração. Por esse motivo, principalmente, parece-nos de grande interêsse a primeira prova especial de potros adquiridos em leilão, o "Prêmio Albano Gomes de Oliveira", que amanhã será disputado na Gávea. Muito embora a ausência de Marfim e Jabuti, dois dos candidatos à liderança da turma, que foram reservados por seus criadores e não têm entrada na prova, afigura-se-nos provável uma boa disputa entre Manguari, Pracinha, Zodiaco, Eduino, Jacarandá-Assú, Rosário e Minguinho.

Manguari, um dos pontos altos da geração, conquistou sábado último um grande triunfo sôbre Jabuti, é verdade que o baixou de forma, em três sessões de trabalhos, tendo o estreado Jabuti a esforços desencadeados para derrotá-lo. Certa feita, em último na reta. Mas não podemos desmerecer o triunfo do filho de King Salmon, encontrando nele sempre um adversário excelente dentro da turma. Agora irá pegar a pego com os potros de quem recebia dois quilos e disputará diretamente com os outros. E é justamente no filho de Mirage que vamos lobrigar o maior obstáculo às pretensões do de King Salmon. Tem sido de uma regularidade notável esse Pracinha, baixando bastante e merecendo que não foi batido senão pelo Jabuti a esforços desencadeados para derrotá-lo certa feita. Tiron ele terceiro para Manguari e Jabuti, e agora, livre do segundo, pode desforrar-se perfeitamente do primeiro. Tudo depende das peripécias da carreira.

Zodíaco também é um potro de valor e possui "performances" bastante regulares, não sendo loucura sua inscrição nesse prova. Parece-nos que correrá mais na pista pesada, mas afirmamos que a "chance" em qualquer pista. Já os outros concorrentes nos atraem menos. Jacarandá-Assú reaparecem outro dia mais ajustado, tendo mesmo sido o favorito, porém, correu pouco, tirando último bem longe mas Saramandaia e os outros. Deve agora melhorar a "performance". Eduino também ainda não pegou "bola" com os "panões" da turma, pouco se colocando nos clássicos, encontrando agora um páreo mais à feição para demonstrar seus méritos. Perdeu até o segundo, outro dia, por Rosário, sendo que este, embora evoluindo favoravelmente, não nos agrada neste páreo.

Concluindo, vacilamos entre Manguari e Pracinha para a ponta. Já a dupla nos parece liquida e o páreo promete muita sensação.

BIAS.

JOGOS OLIMPICOS

O programa das competições de hoje

LONDRES, 6 (U. P.) — É o seguinte o programa para o dia 7 de agosto:

PISTA E CAMPO (Estádio de Wembley) — As 15,00 — Maratona (partida); Eliminatórias do revesamento de 4 x 100 para damas; às 15,30 — Revesamento de 4 x 100, final; às 15,35 — Salto em altura para damas, final; às 15,40 — 10.000 metros, final; às 16,40 — 400 metros para damas, final; às 16,50 — 4 x 400 em revesamento, final; às 17,30 — Maratona (chegada).

BASKETBALL — (Harringay Arena).

BOX (Hall da Imperatriz — As 11,30 — Eliminatórias; às 19,30 — Eliminatórias.

CICLISMO (Herne Hill) — As 10,30 — 1.000 metros (eliminatórias); às 14,30 — 4.000 metros para equipes (preliminares e quartas-finais); 1.000 metros (oitavas de finais e quartas de finais).

ESGRIMA (Palácio da Engenharia) — Pela manhã. Primeiro turno de espada (individual); à tarde — Segundo turno de espada (individual).

HOCKEY (Subbury) — 18.00 horas — Holanda x Paquistão; 19.15 — Grã-Bretanha x Afganistão.

(No Park Royal) — 18,00 — Suiça x Estados Unidos; 19,15 — França x Bélgica.

REMO (Henley on Thames) — 10,00 — Semifinais em sete classes; 14,00 — Semifinais em sete classes.

NATAÇÃO (Piscina Império) — As 9,00 horas — Water-Polo. — 200 metros em nado de peito, final; 400 metros em estilo livre para damas, final; 1.500 metros em nado livre, final. — Water-Polo.

De segunda a sábado...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

tus, os componentes da equipe de Alvaro Chaves receberam muitas vaias da sua própria torcida. O football é muito engraçado e não há nada mais ingrato do que a torcida. Quando o team vence, flôres, champagnes, "bichos" altos. Quando perde é o diabo... Imaginem se os torcedores dos clubes que habitualmente ocupam a "lanterna" resolvessem tomar atitude semelhante contra os jogadores de seus clubes; parava tudo no necrotério...

* * *

HOJE será disputada a sexta rodada do campeonato carioca, antecipada de um dia para permitir ao Vasco uma boa comemoração do seu cincoentenário. Antigamente nós, daqui destas colunas, a cada sábado, elevávamos preces aos céus no sentido de que tudo corresse bem, sem invasões de campo e agressões aos juizes. Acontece que com os árbitros inglêses, a coisa vem sendo diferente e por isso julgamos que não há necessidade de tomarmos a mesma atitude. Em todo caso, como mais vale prevenir do que remediar, os apitadores britânicos que tratem de exercitar os músculos das pernas para boas e longas corridas pelos gramados... com a assistência atrás...

S. PAULO, 7 (Asap.) — A diretoria do São Paulo F. C. enviou ontem à tarde um telegrama aos cestobolistas brasileiros vitoriosos em Londres, cujo texto é o seguinte: — O São Paulo F. C. cumprimenta os jogadores da seleção brasileira de bola ao cesto, que tão brilhante atuação vem desenvolvendo nos Jogos Olimpicos, orientados pelo valoroso técnico Moacyr Daiuto, augurando maiores vitórias". (a) Cicero Pomper de Toledo, presidente. Estelita Pernet, diretor do Departamento de Comunicações.

OUÇAM HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS,

A TRANSMISSÃO DO JOGO

S. Cristovão x Flamengo

na palavra de

ANTONIO CORDEIRO e JORGE CURI

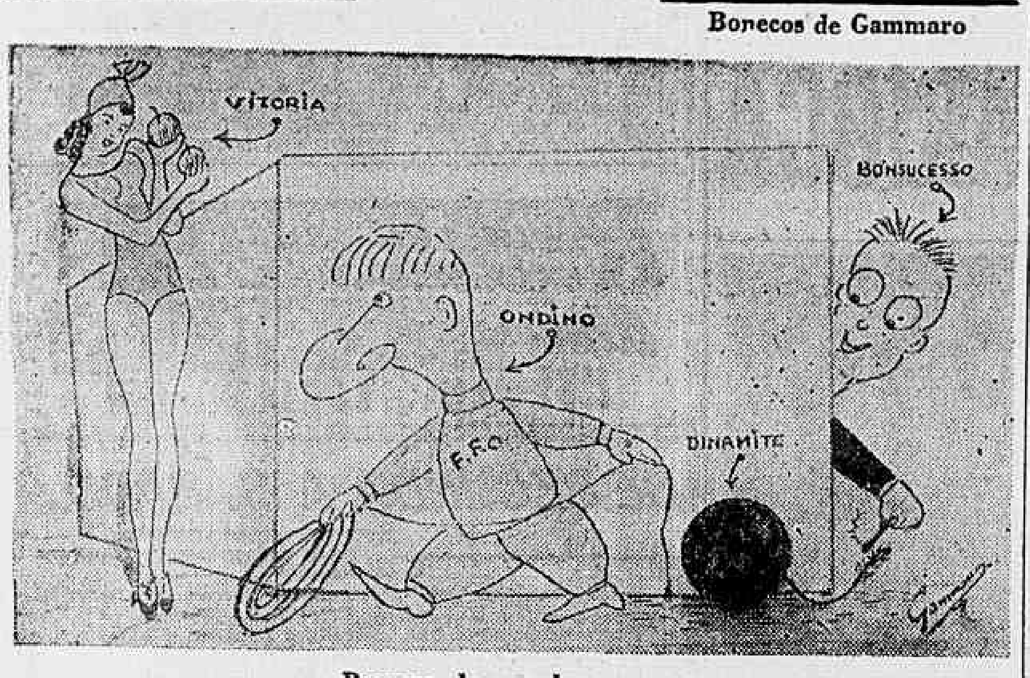
REDE NACIONAL — MAUÁ

(ondas curtas) (ondas médias)

Patrocínio dos Laboratórios SILVA ARAUJO ROUSSÉL e COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

O FILME DO MOCINHO E' ASSIM...

Bonecos de Gammaro



Preparando o golpe...

ELIMINATORIAS DE REMO

O "oito" de Portugal derrotou o famoso conjunto argentino, campeão sul-americano

LONDRES, 6 (U. P.) — Resultado da primeira série do "out-rigger" a oito: em primeiro, Portugal, com 6'11" 3|10; em segundo, Argentina, com 6'12" 6|10; em terceiro, Iugoslávia, com 6'19" 1|10. Segunda série: em primeiro, Suiça, com 6'07" 3|10; em segundo, Dinamarca, com 6'09" 4|10; em terceiro, França, com 6'13" 7|10. Terceira série: em primeiro, Noruega, com .... 6'12" 5|10; em segundo, Irlanda, com 6'32" 5|10.

O "quatro" com patrão

LONDRES, 6 (U. P.) — Resultado da primeira série eliminatória de "quatro com patrão": em primeiro, Finlândia, com 7' 01" 6|10; em segundo, Austrália, com 7'07" 1|10. Segunda série: em primeiro, Noruega, com 7'04" 4|10; em segundo, Iugoslávia, com 7'13" 5|10. Terceira série: em primeiro Cuba, com 7'12"; em segundo, Grécia, com 7'17" 1|10. Classificaram-se a Finlândia, a Noruega e Cuba. Quarta série: em priemiro, Inglaterra, com 6'58" 4|10; em segundo, Argentina, com 7'00" 1|10. Classificou-se a Inglaterra, enquanto que a Argntina foi eliminada.

O double-scull

LONDRES, 6 (U. P.) — Resultado da tereeira série eliminatória de "double sculls": em primeiro lugar, W. Jones e J. A. Rodriguez, do Urugnai, com ... 7'02" 1|10; em segundo, J. A Beaudry e F. T. Graves, no Canadá, com 7'08" 7|10.

Dois sem patrão

LONDRES, 6 (U. P.) — Resultado da primeira série de "dois sem patrão": em primeiro, Itália, com 7'24" 6|10; em segundo, Estados Unidos, com 7'30" 5|10; em terceiro, França, com 742" 3|10. Segunda série: em primeiro, Dinamarca, com 7'26; em segundo, Bélgica, com 7'34" 4|10; em terceiro, Argentina, com 7'45" 7|10. Classificou-se a Dinamarca, enquanto que a Bélgica e a Argentina foram eliminadas.

Terceira série: em primeiro, Austrália, com 7'28" 4|10.

Dois com patrão

LONDRES, 6 (U. P.) — A Hungria e a Dinamarca classificaram-se para as semifinais, ao vencerem as suas séries de "dois com patrão" esta tarde. Os Estados Unidos, Grécia e Inglaterra, foram elim'nados.

Segunda série: em primeiro, Dinamarca, com 7'51" 2|10; em segundo, Inglaterra, com ...... 8'01" 7|10.

MANAUS, 7 (Asap.) — Em continuação ao campeonato de football desta capital, defrontar-se-ão amanhã no Parque Amazonense os esquadrões do Tijuca e do Eldorado.

YACHTING

O CAMPEONATO DE LIGHTNING

Na forma programada, prosseguirá amanhã, às 14 horas em águas fronteiras ao Flamengo, a 5.ª regata do Campeonato da Flotilha do Rio de Janeiro. A Comissão de Regata está constituida dos Srs. Augusto Costa, Otávio Christiano e Euclides Borba e fará os sinais de bordo da lancha "Maren". Em consequência da pequena diferença entre os concorrentes, é grande a animação, pois que todos se julgam com possibilidades de conquistar o almejado título de campeão de 1º 8, e a "Challenge Almirante Lemos Basto", que constitui o prêmio relativo.

O Campeonato do Mundo de Lightnings — A participação de dois iates brasileiros

Entre os dias 8 a 11 de setembro próximo terá lugar em Bufalo, nos Estados Unidos, o Campeonato do Mundo da Classe Lightning. Pela primeira vez tomarão parte nesse campeonato brasileiros, representando as flotilhas do Rio de Janeiro e de São Paulo.

O representante da flotilha desta cidade, n.º 84, é o Sr. Fernando Pimentel Duarte, que partirá para os Estados Unidos no dia 28 do corrente por via aérea, e se apresentará para correr no lightning "Guanabara", que já se encontra na América do Norte. O representante da flotilha de São Paulo, filiada sob n.º 147, é o Sr. Harold Holand, veleiro muito conhecido do São Paulo Yacht Club, e que passou por via marítima por este porto, tendo embarcado em Santos.

Cem Lightnings em construção na Argentina

Roberto Guevara, comodoro do Club Náutico Sudeste; Hipolito Gil Elizaldi, diretor do Yachting Argentino; Jorge Peres, Alberto Villafane e inúmeros outros "yachsmen" nossos conhecidos lançaram-se na formação da Flotilha de Lightnings da Argentina, filiada à Lightning Class Association, estando em construção nada menos de 100 unidades

Já estão sendo previstas, em Buenos Aires, regatas com os brasileiros nesse monotipo internacional que reune às qualidades de barco de cruzeiro a de um pequeno barco de regata com as mesmas velas que se utilizam nos barcos grandes, onde figura a decorativa vela spinnaker.

ESTADOS NERVOSOS

Manias — Deficiências Neuro-Sexuais — Depressão — Excitações

Dr. Edmundo Haas

AV. RIO BRANCO. 137 - 5.º Sala 510 — Fone 23-0563

Football em Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 7 (Asap.) — Inicia-se amanhã o segundo turno do campeonato de football da cidade, marcando a tabela, o encontro entre o Paula Ramos e o Figueirense, os dois grandes rivais do football catarinense, que ocupam a vice-liderança e o terceiro posto, respectivamente.

MR. LOWE

CONTINUA DA 12ª PÁGINA

Bonsucesso x Fluminense, em "Teixeira de Castro" — Sr. Mario Viana; Baugú x Madureira, em "Moça Bonita" — Mr. Ford, e Olaria x Canto do Rio, em "Bariri" — Mr. Devine.

O juiz Mr. Lowe seguirá amanhã, pela manhã, para Porto Alegre, a fim de dirigir um prelio do campeonato gaucho.

CARTAZ SUBURBANO

Os jogos de amanhã, à tarde, pelo Campeonato da Segunda Categoria — Benfica x Oposição, Oriente x Distinta, Cruzeiro x Corintians e Campo Grande x Anchieta, os principais encontros — Outras noticias

Casa Turuna F. C. x Krause Alda F. C. em revanche

O Casa Turuna F. C. dará "revanche" ao Krause Alda F. C., hoje, sábado, dia 7, no gramado do S. C. Engenho Novo. No primeiro jogo venceu o Casa Turuna F. C. por 3x2, após um prelio de sensação e bem disputado, e ainda, nos últimos minutos, Machado, do quadro do Krause e Alda F. C. perdeu um penalty, que seria o tento de empate, daí se esperar um prelio renhido e bem disputado, sendo que, a rapaziada do Krause Alda F.C. encabeçada por Machado, diz que vencerão hoje, tirando a invencibilidade do quadro de Nônô, que reaparecerá em companhia de Galego na zaga. O quadro da Casa Turuna F. C. estará à postos a conservar a invencibilidade que ostenta a 18 meses consecutivos. Salvo qualquer imprevisto, a Casa Turuna F. C. formará assim constituido:

Gazogênio — Fimfim — Armindo — Nilo — Joel — Américo (Galego) — Nonô — Segau — Hildebrando — Ceci e Padre.

NA SEGUNDA CATEGORIA — Pelo Campeonato da Segunda Categoria de Amadores, da Federação Metropolitana de Football, serão realizados amanhã, à tarde, os seguintes encontros:

Racing x Engenho de Dentro; Del Castillo x Portuguesa; Irajá x Sampaio; Benfica x Oposição; Astória x Nova América; Modesto x Manufatura; Paraínes x River; Oriente x Distinta; União x Progresso; Rosita Sofia x São José; Realengo x Cosmos; Cruzeiro x Corintians; Olti x Guanabara; Campo Grande x Anchieta e Royal x Nacional.

Casados x Solteiros da Editôra A NOITE

Hoje, sábado, 7, será realizado no campo do Brasil Novo, o encontro dos Casados x Solteiros da Editora A NOITE.

Esta peleja promete revestir-se de grande movimentação, devido a rivalidade existente entre ambos. Como juiz atuará o nosso colega M. R. Santana.

Os teams serão provavelmente estes:

Casados — Abilio; Aderbal e Cezar; José, Raul e Dagmario; Silvio, Souza, Amaro, Raul II e Walter.

Reservas — Amaral e Alvaro.

Solteiros — Laiz e Jair; Edgard I e Carola; Estevão, Eduardo, João, Jorge e Urile.

Reservas — Jacques, Demetrio, Nilton, Edwaldo Martins e Balbone.

Baixa Tensão F. C.

Amanhã atravessará a baia de Guanabara, rumo a terra de Araribola, o Baixa Tensão F. C., a fim de dar combate ao invicto cesquadrão do Palmeiras F. C., na magnifica praça de esportes do Niteroiense F. C.

Para esta peleja, que é aguardada com maximo interesse pelas "torcidas" de ambos os quadros. A equipe carioca formara com a seguinte constituição, salvo modificação de ultima hora:

Titulares — Joanito — Helio e Doca; Dorvalino, Tupi e Acacio; Damaci, Nelson, Baiano, Heitor e Biratan.

Aspirantes — Bento; João e Filinho; Souza; Valter e Sabino; Batóco, Renato, Alcantara, Acaciel e Ederaldo.

Reservas — Ivanir, Manoel e Waldemiro e outros que comparecerem na sede.

O festival do Vasquinho

Será realizado no próximo dia 8 de agosto no campo do Morro Agudo F. C., o 3.º Festival do Vasquinho de Morro Agudo (campanha pró-praça de esportes) que terá os seguintes jogos:

Central (M Agudo) x Est. d'Alva (R. A16)

Estrela (Olinda) x 11 Unidos (Anchieta).

Aspirantes (M. Agudo) x Comb. Servix (Caramujos).

Primavera (N. Iguaçu) x Beija Flor.

Beija Flor (Coelho da Rocha) x Morro Agudo e Vasquinho de Morro Agudo x York (Encantado).

Para esse sensacional encontro a direção técnica do Vasquinho convoca:

Nestor — Bugade — Francisco — Atilio — Bido — Alberto — Angelino — Nelson — Leonio — Baltazar — Armiro — Olaria — Wade e Hél'o".

S. C. Suburbano x Xisto Baia

Para este encontro acima, a direção técnica convoca os seguints jogadores, a estarem na sede, às 8 horas:

1º quadro — Mursa, Luiz(Jurandir, Nilton, Jurandir II, Batista, Bibi, Chico Darcl, Jorge, Jair, Miudo, Getulio, Américo e Nonô.

2º quadro — Walter, Amaral, Careca, Celso, Zezé, Zé Preto, Elson, Ezidio, Paulo, Lilico e Noel.

Casa Turuna F. C. venceu o Alba F. C. com dificuldade por 2 x 1

Foi um prélio dificil, que o Casa Turuna F. C. teve que sustentar frente ao modesto quadro do Alba F. C., e venceu as duras penas, assim mesmo nos minutos finais, devido a um goal sensacional do Padre, aproveitando uma falha da zaga. A vitória dos rapazes do Casa Turuna F. C. foi justa, cremos mesmo que, em campo sêco, vencerão com score mais amplo, porém, as dificuldades experimentadas foram para ambos os lados. O quadro rubro jogou bastante desfalcado. Gazogênio, Hildebrando e Nônô não atuaram e os seus substitutos corresponderam totalmente. Otacilio e Padre foram os scores, e Hélio marcou para o Alba F. C. O quadro invicto do Casa Turuna F. C. formou assim constituido: Piola — Finfim e Armindo — Joaquim, Joel e Américo — Nilo, Legeu, Otacilio, Cecy e Padre. Os melhores foram Finfim, Armindo, Joel, Legeu, Cecy e Padre.

A disciplina esteve irrepreensível e a arbitragem agradou a ambos os contendores.

Expressiva vitória do Diamante

Realizou-se no campo do Braz de Pina F. C. a peleja entre o clube local e o E. C. Diamante, saindo êste vencedor pelo escore de 5 x 2.

O resultado foi justo, pois, a equipe diamantina esteve sempre superior à do seu leal adversário.

O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Eduardo — Mael e Coringa — Manduca, depois Nei, Nilton e Tião — Almir, Niginho, José Airton e Cid. Marcaram os tentos: Niginho, Cid, Airton e José (2).

A diretoria do E. C. Diamante, por nosso intermédio, agradece o cordial tratamento que lhe foi dispensado pelo Braz de Pina F. C.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

O campeão mineiro enfrentará o lider do Campeonato Carioca

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

lhor, mesmo atuando em São Januário.

Danilo e Carlile

Entre outras atrações que oferecem o "match" Vasco x Atlético Mineiro, o "duelo" Danilo-Carlile, sem dúvida surge como a de maior importância.

Carlile é no momento um dos mais destacados atacantes do Brasil e terá em Danilo o seu atento marcador.

Quem levará a melhor? Danilo ou Carlile?

Ademir

Também a presença de Ademir é outra atração do encontro. O famoso atacante que nos três últimos compromissos de seu clube no campeonato, já revelou ter atingido a sua boa forma, espera cumprir amanhã, à tarde, outra "performance" de destaque que o aponte como o mais completo em sua posição no país.

Os quadros

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Djalma, Ademir, Dimas, Tuta e Ipojucan.

A. MINEIRO — Mão de Onça; Murilo e Ramos; Mexicano, Monte e Afonso; Lucas, Carlile, Léro, Mauro e Nivio.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

A CLASSIFICAÇÃO NOS JOGOS OLIMPICOS

Mais um ponto para o Brasil

LONDRES, 6 (INS) — E' a seguinte a classificação, por pontos, extra-oficial, dos países participantes das Olimpíadas, até hoje:

Estados Unidos	389
França	108
Turquia ....F.	92
Finlândia	65
Austrália ....F.	59
Grã Bretanha	49
Noruega	31
Jamaica	26
Argentina	19
México	9
Panamá	8
Canadá	6
Ceilão	5
Africa do Sul	2
Suécia	210
Hungria	99
Holanda	71
Itália	60
Dinamarca	49
Austria	30
Tchecoslováquia	21
Perú	11
Egito	9
Iugoslavia	8
Polônia	6
Brasil	3
Espanha	1

Vá aproveitar a Liquidação «Tran-Chan» da Esplanada

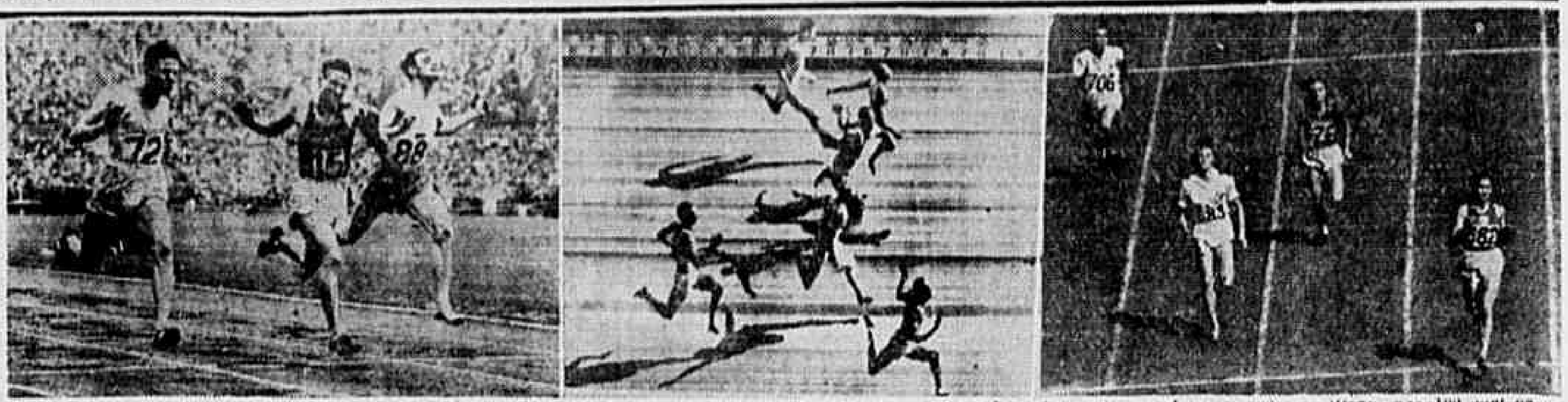
Mathios, dos Estados Unidos, campeão olímpico do Decathlon

LONDRES, 7 (AFP) — A classificação final do Decathlon é a seguinte: 1.°, Mathios (Estados Unidos), com 7.159 pontos (campeão olímpico); 2.° Heinrich (França) com 6.974; 3.°, Simons (Estados Unidos) com 6.950; 4.° Kinstemacker (Argentina), com 6.929 e 5.° Anderson (Suécia) com 6.877 pontos.

SEXTO LUGAR NA FINAL

para a equipe feminina do Brasil no revesamento de 4x100

LONDRES, 6 (U. P.) — As nadadoras dos Estados Unidos venceram a prova final de natação, revesamento de 4 x 100, no tempo de 4'29" 2/10. Em segundo chegaram as representantes da Dinamarca, que fizeram o tempo de 4'29" 9/10. Em terceiro vieram as nadadoras Holanda, em quarto as da Inglaterra, quinto da Hungria e sexto as do Brasil. As sul-americanas fizeram o tempo de 4'49" 1/10. A equipe da Suécia foi desclassificada porque a terceira nadadora se atirou nágua antes da segunda "bater" na borda.



FLAGRANTES DAS PROVAS DE CEM METROS EM LONDRES — Ao centro a prova fotográfica da vitória do norte-americano Harrison Dillard, nos 100 metros rasos em tempo igual ao de Jesse Owens em 1936. De um lado Zanoni, "sprinter" brasileiro em luta contra o uruguaio Lopes Testa e no outro Helena de Menezes em terceiro, atrás de Bergendorff da Dinamarca

A equipe do Atlético Mineiro que jogará amanhã em São Januário

A NOITE — Sábado, 7/8/48 — N. 12.945

ASPIRANTES E JUVENIS

A colocação dos clubes nos certames de juvenis e aspirantes, por pontos perdidos, é a seguinte:

JUVENIS — Fluminense, 0; América e Bonsucesso, 1; Botafogo e Flamengo, 2; Bangú, 3; Madureira e São Cristovão, 5; Olaria, 7 e Vasco, 8.

ASPIRANTES — Vasco, 0; Fluminense e Madureira, 1; Flamengo, 2; Botafogo e Bangú, 4; América e Olaria, 5 e Bonsucesso e São Cristovão, 6.

Para amanhã, à tarde, estão marcados os seguintes encontros:

São Cristovão x Flamengo, em Figueira de Melo.

Bonsucesso x Fluminense, em Teixeira de Castro.

Bangú x Madureira, em Moça Bonita.

A "mamãe" Koan conquistou a terceira medalha olímpica

PASTA DENTIFRÍCIA S.S.WHITE O DENTIFRÍCIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

TCHECOSLOVÁQUIA, ADVERSÁRIA DO BRASIL NA 1.ª RODADA DE BASKETBALL

LONDRES, 7 (A. F. P.) — No Torneio Olímpico de Basketball (primeira eliminatória do Grupo C), a Tchecoslováquia derrotou a Argentina por 45x41. Com esse resultado, o próximo adversário do Brasil será a Tchecoslováquia.

Outros triunfos femininos nos Jogos Olímpicos de Londres

LONDRES, 7 (A. F. P.) — O tempo chuvoso de ontem teve sua influência, de modos diversos, sôbres os Jogos Olímpicos.

Enquanto os "yachtmen" faziam rebocar os seus veleiros por lanchas automoveis até a linha de partida e enquanto a resistência física da equipagem entrava em jogo pela primeira vez, os remadores se regozijavam com a maior calma.

Isso não impediu os incidentes e por duas vezes franceses e italianos entraram em choque numa série de "dois sem patrão", sem que os transalpinos conseguissem ficar em linha.

Foi também por causa do tempo que o público preferiu, as arquibancadas de Wembley, as da piscina coberta ou mesmo o abrigo da grande sala de Harringay, onde se desenvolviam as finais da luta greco-romana.

Além disso a pista olímpica, perfeita no tempo sêco como o comprovara a verdadeira avalanche de "records" a que assistimos nesta semana, foi rapidamente absorvida pelas águas muito rapidamente para deixar de conter um pouco os atletas nos dias de chuva. Sòmente o fenômeno holandês Blankers Koen não apresentou preocupações. Depois de arrebatar a final de 200 metros subiu ao estrado para arrebatar a sua terceira medalha olímpica. Com os 100 metros e 200 metros rasos e 80 com barreiras, a senhora Blankers lamentou que não tivesse conseguido acrescer à sua coleção o salto em distância de que detinha o "record" mundial.

Ao voltar ao vestiário, a senhora Blankers não tinha outro cuidado senão o de encontrar as mais carinhosas palavras para a mensagem que deveria transmitir pelo rádio aos seus dois filhinhos de quatro e cinco anos, que esperavam em Amsterdam as suas notícias.

Por outro lado a colheita de medalhas parece ter sido reservada às campeãs. A senhorita Ostermeyer levará para a França o troféu do lançamento de peso e de disco, e a norte-americana Victoria Draves regressará com os troféus dos campeonatos de salto em trampolim e de salto ornamental. Esta jovem, filha de pai filipino e de mãe londrina, teve muito que fazer para bater com pouco mais de dois pontos a sua camarada de equipe Elsener.

O CAMPEÃO MINEIRO

ENFRENTARÁ O LIDER DO CAMPEONATO CARIOCA

Como parte do programa de festejos do cinquentenário de fundação do C. R. Vasco da Gama será realizado amanhã, à tarde, no majestoso estádio de São Januário, interessante encontro interestadual. Defrontar-se-ão os quadros do Atlético Mineiro, bi-campeão mineiro, e do Vasco da Gama, campeão carioca e sul-americano dos campeões.

A luta entre atleticanos e vascainos promete um transcurso empolgante.

Com as duas brilhantes vitórias conquistadas pelo grêmio cruzmaltino sôbre o Flamengo e o América respectivamente, com exibições que justificam o excepcional "cartaz" que ostenta de campeão sul-americano de campeões está o onze credenciado a uma exibição de gala.

O Atlético Mineiro, já todos sabem possuir um esquadrão integrado por verdadeira constelação de cracks, tais como Carlile, Zé do Monte, Léro, Afonso, Mão de Onça, Mexicano entre outros, todos possuidores de boa classe como "azes" da pelota. Aliás, o Atlético Mineiro, por diversas vezes tem levado nítida vantagem sôbre os cariocas, quer em Belo Horizonte, quer no Distrito Federal.

Em busca da desforra

Na última peleja realizada entre os quadros do Vasco e do Atlético Mineiro, pelo "Torneio Quadrangular" efetuado na capital mineira, o conjunto carioca levou a melhor, pela contagem de 2 x 0, goals consignados por Afonso, contra e Dimas.

A partida teve um desenrolar renhido e movimentado, chegando mesmo a empolgar os aficionados mineiros.

Os players do Atlético Mineiro, não se conformaram com aquele revés. Aceitaram um novo confronto com os vascainos, certos de que, desta feita, levarão a me-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Aguardem
Brevemente
PUPPI

O Brasil em 2º lugar

HENLEY, 7 (A. P.) — Na prova de dois sem patrão, o Brasil se colocou em segundo lugar, no segundo grupo de concorrentes, em oito minutos e 18,6 segundos.

WILLY JORDAN CLASSIFICADO PARA AS FINAIS DE HOJE

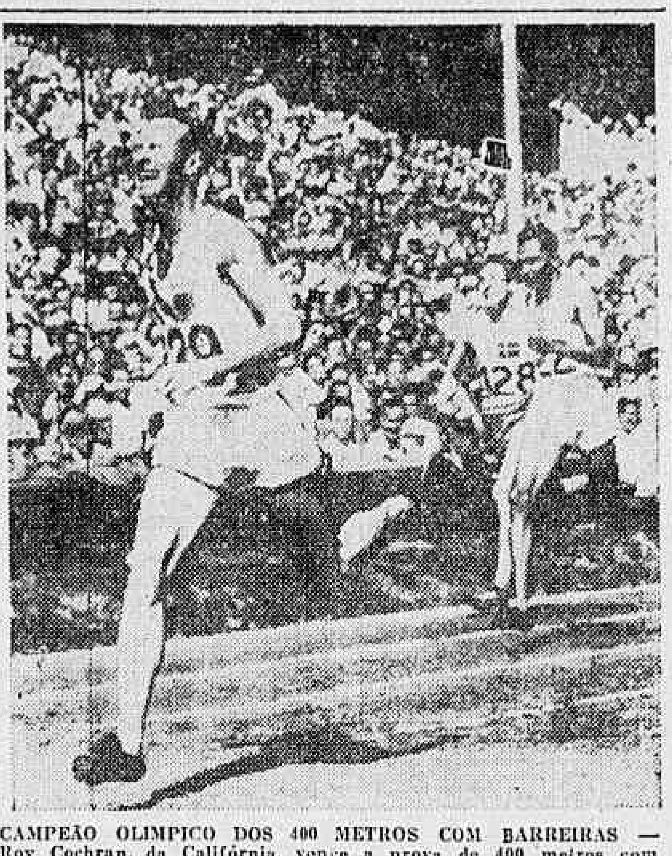
PISCINA EMPIRE, 6 (United Press) — O nadador brasileiro Willy Otto Jordan, que se classificou segundo na primeira série eliminatória dos 200 metros nado de peito, deixou excelente impressão quanto às suas possibilidades para a final de amanhã. Willy Jordan sustentou facilmente o segundo pôsto, embora poucos estivessem acompanhando as suas braçadas, nos primeiros cem metros. Mas quando a prova se aproximou de sua metade as atenções voltaram-se para êle, dado a forma com que acossava o ponteiro, o egípcio Ahmed Kandill, ganhador da série. Willy Jordan, do pulo até a primeira volta, nadando com a facilidade de um peixe, conservou-se ao lado do americano Bob Sohl. Mas em dado momento, Jordan puxou a braçada, indo ao encalço de Kandill. Sohl fez um esfôrço para disputar o segundo com Jordan, mas não foi bem sucedido.

Quando chegaram ao fim da prova, Kandill levava pouco menos de um metro de vantagem, com Jordan em segundo, fácil.

Terminada a prova, Jordan declarou-se "satisfeito" com o segundo lugar. Pouco depois, no vestiário, muito modestamente, disse ao reporter da United Press, num sorriso:

"Espero dar tudo de mim, amanhã. Nadei bem hoje, mas creio que amanhã me portarei melhor. Talvez seja muito aspirar a um feito máximo, mas pode ter a certeza de que o vencedor da final de amanhã me encontrará disposto a correr com o coração."

O tempo de Jordan foi 2'23".



CAMPEÃO OLIMPICO DOS 400 METROS COM BARREIRAS — Roy Cochran, da Califórnia, vence a prova de 400 metros com barreiras, nos Jogos Olimpicos, com o tempo de 51"1, batendo o record olimpico que pertencia a Glen Hardin, com 52", assinalado nas olimpiadas de Los Angeles, em 1932. O segundo colocado foi Rune Larson, da Suécia. Essa vitória deu aos Estados Unidos a primeira medalha de ouro nos atuais Jogos Olimpicos — (Foto I.N.S.)

ROUPAS BARATISSIMAS na Estrondosa Redução de Preços da Alfaiataria ORIENTE
131 - Av. Mal. FLORIANO - 131

DE SEGUNDA A SÁBADO...

Théo Drummond

O Vasco conseguiu uma façanha: derrotou o Flamengo, em inferioridade numérica no gramado. Foi, sem dúvida, uma prova de vitalidade e de fibra da rapaziada da Cruz de Malta, que teve, durante todos os noventa minutos da peleja, de sobra, tudo o que vem faltando ao Flamengo há longo tempo: espírito de luta.

* * *

GERALDO DE OLIVEIRA, nossa grande esperança no triplo salto, não conseguiu triunfar nas Olimpíadas. Dizem que a chuva atrapalhou a atuação do nosso excelente atleta, prejudicando a sua performance. Desta maneira o astro do nosso atletismo não póde cumprir a promessa que fizera no Rio, quando dissera que voltaria, pelo menos com um terceiro lugar. Nada disso tem importância. Afinal de contas perder ou ganhar é uma contingência do esporte. Valeu a intenção...

* * *

EM compensação, no basket, nossa rapaziada vem fazendo um sucesso. Conseguiu vitórias indiscutiveis sôbre o Canadá, o Uruguai, a Hungria, a Inglaterra e a Itália. Agora está pronta para disputar as finais, e, se Deus quiser, ainda teremos gratas informações. Muita gente que andou dizendo que os rapazes da delegação de bola ao cesto eram apenas turistas, deve estar com vontade de se mudar para a China a fim de nunca mais encarar nenhum deles...

* * *

HOUVE uma homenagem a Mr. Barrick. Muitos discursos, alguns em inglês, tudo de acôrdo com o figurino. No final das contas quem trabalhou mesmo de verdade foi o intérprete. Não sabemos como êle se arranjou mas, a verdade é que todo mundo saiu satisfeito. Pelo menos com a comida...

* * *

AS coisas andam mal paradas para o lado do tricolor. Perdendo feio para o Botafogo, inclusive inutilizando dois penal-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

MARIANO SUSPENSO POR QUARENTA E CINCO DIAS

Joel, centro avante do Bangú, por quatro jogos, e Lula, também do club suburbano, por dois jogos — Continua a agir com energia o TJE da FMF

O Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Football continua a agir com energia contra os faltosos. Ainda ontem, mais uma vez, puniu com rigor os atletas ali levados pelo auditor.

Mariano e Vitor, ambos do Bonsucesso, estavam acusados de terem procurado incompatibilizar o árbitro inglês Dewine com o público, na partida travada domingo último em Conselheiro Galvão. Foram defendidos pelo club leopoldinense na palavra de Alfredo Trajan. Provou o conhecido causídico não ter agido Vitor com malícia. Em relação a Mariano, nada póde fazer. O resultado foi de que Vitor foi absolvido e Mariano suspenso por quarenta e cinco dias.

Outras resoluções

Resolveu ainda o Tribunal de Justiça Esportiva aplicar as seguintes penalidades:

Jorge Monteiro Santos, do São Cristovão, suspenso por dois jogos; Newton de Souza Barcelos, por dois jogos; Joaquim Alves (Sula) e Gerdebal Bastos (Joel), ambos do Bangú, por dois e quatro jogos, respectivamente; Joel Pereira, do Canto do Rio (dois jogos, obteve "sursis"), e o atleta Altalino de Souza, por ter agredido um árbitro, foi suspenso por 180 dias.

Mandou o Tribunal indiciar o árbitro Rubens Gomes.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para o Concurso de Palpites do D. I. E.:

Augusto Godoy Tavares — Flamengo, 3 x 1; Bangú, 4 x 2; Olaria, 4 x 1, e Fluminense, 4 x 1.

José Scassa — São Cristovão, 3 x 2; Bangú, 3 x 1; Olaria, 3 x 1, e Fluminense, 4 x 2.

Julio Gammaro — São Cristovão, 2 x 1; Bangú, 3 x 1; Olaria, 4 x 2, e Fluminense, 3 x 2.

Afranio Viera — Flamengo, 2 x 1; Bangú, 3 x 0; Olaria, 4 x 1, e Fluminense, 3 x 1.

LONDRES, 6 (U. P.) - O encontro de basketball entre as seleções do Brasil e da Tchecoslováquia será segunda-feira próxima e não amanhã, conforme foi anunciado

Os tricolores em Teixeira de Castro

Completando a quinta rodada do Campeonato Carioca de Football

MR. LOWE

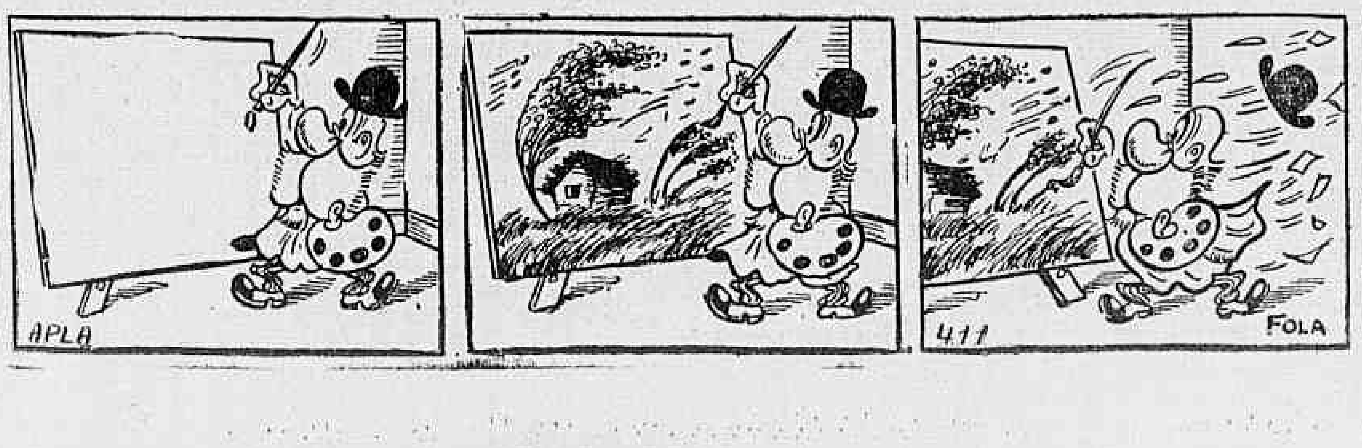
Na peleja São Cristovão x Flamengo

Consoante o sorteio ontem, à tarde, na séde da Federação Metropolitana de Football, com a presença dos representantes dos clubes e jornalistas, teremos os seguintes juizes nos encontros desta tarde, pelo Campeonato Carioca de Football:

São Cristovão x Flamengo, em Figueira de Melo — Mr. Lowe;

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Gildo, o incrivel...



O Flamengo, em Figueira de Melo — Madureira x Bangú, em Conselheiro Galvão — No gramado da rua Bariri jogarão Olaria e Canto do Rio

Apesar de ser apontado como franco favorito, o Fluminense está correndo sério perigo no seu compromisso de hoje, em "Teixeira de Castro", contra a equipe do Bonsucesso.

O clube leopoldinense, como se sabe, vêm cumprindo boas atuações no atual certame, demonstrando não ser mais aquele eterno quadro das "lanternas". Foi adversário dificílimo para o Vasco, na primeira rodada do certame, sabendo-se que o clube cruzmaltino assinalou o seu tento da vitória, no segundo minuto da prorrogação.

Depois perdeu para o São Cristovão, em Figueira de Melo, após uma luta equilibrada. No terceiro compromisso, travado em "Teixeira de Castro" levou de vencida a equipe do Canto do Rio, pela contagem de 4 x 1. Na quarta rodada, o Bonsucesso, após uma luta igual, perdeu para o Madureira, por 2 x 1.

O Fluminense vai a "Teixeira de Castro", certo de que terá um adversário perigoso pela frente e qualquer descuido poderá ser fatal para o quadro. O técnico Ondino Viera submeteu os seus pupilos a sérios preparativos, esperando, desta feita, um melhor desempenho da equipe.

Os quadros

Os dois quadros que jogarão apresentar-se-ão assim formados:

FLUMINENSE — Castillo; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)